

ELAS, AS "BONEQUINHAS" DE BH



SOFRIMENTO DE SER TRATADA COMO "ELE"

A segunda reportagem sobre travestis mostra como mulheres trans têm a identidade de gênero colocada em xeque ao ser tratadas como "ele" e ter seu nome social ignorado. Além do preconceito da família e da sociedade, há outro problema sério. "A saúde pública não está preparada para meu corpo", lamenta Amandinha. Ela conta que perdeu amigas que morreram fazendo uso de hormônios sem acompanhamento médico devido com um endocrinologista. PÁGINA 16

CAIU

DENÚNCIAS DE CORRUPÇÃO NO MEC ENVOLVENDO PASTORES DERRUBAM O MINISTRO MILTON RIBEIRO



O titular do Ministério da Educação teve sua exoneração do cargo, a "pedido", publicada ontem no Diário Oficial da União. Ele não resistiu às pressões após a divulgação de áudio e de denúncias sobre tráfico de influência, propina em ouro, distribuição de "Bíblia" com sua foto e de um "gabinete paralelo" na pasta para liberação de verbas a prefeituras ligadas a evangélicos. Pelo menos 44 prefeitos foram recebidos por ele em reuniões acompanhadas pelos pastores Arilton Moura e Gilmar Santos, citados na gravação.

"Meu afastamento visa, mais do que tudo, deixar claro que quero investigação completa e isenta. Tomo esta iniciativa com o coração partido. Prezo pela verdade e sei que a verdade requer tempo para ser alcançada", disse Ribeiro na carta de demissão entregue ao presidente Jair Bolsonaro. Ele afirmou também que, em agosto de 2021, enviou à Controladoria-Geral da União (CGU) pedido de auditoria na liberação de verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Em três anos e três meses de governo, ele foi o quarto ministro da Educação. PÁGINA 3

CAIU TAMBÉM...

DEPOIS DE DESGASTE COM AS ALTAS EXPRESSIVAS NOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS, O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO ANUNCIOU A TROCA DO PRESIDENTE DA PETROBRAS, GENERAL JOAQUIM SILVA E LUNA, PELO ECONOMISTA ADRIANO PIRES. PÁGINA 6

FUAD NOMAN ASSUME HOJE A PREFEITURA DE BH

O NOVO CHEFE DO EXECUTIVO DA CAPITAL TOMA POSSE ÀS 11H, APÓS A RENÚNCIA DE ALEXANDRE KALIL PARA DISPUTAR O GOVERNO DE MINAS

PÁGINA 4



SUPERANDO O PRECONCEITO

O tapa do ator Will Smith no comediante Chris Rock durante a cerimônia do Oscar, no domingo, além do ato de violência, chama a atenção para a alopecia areata. Jada Pinkett Smith, mulher de Will, alvo do piado de Rock, é vítima dessa doença autoimune, que causa perda de cabelos. Em BH, a cantora Cida Kennedy (foto) enfrenta, de cabeça erguida, essa enfermidade e olhares enviesados. "Tenho alopecia universal, ou seja, não tenho pelos no corpo. Nasce assim, então convivo sem traumas. Mas sei de pessoas que se escondem em casa ou precisam usar peruca para se aceitar ou ser aceitas socialmente", conta. PÁGINA 11



Bob Faria

Na estreia de sua coluna semanal do **Estado de Minas**, o comentarista esportivo aproveita mais um clássico decisivo entre **Atlético** e **Crusieriro** para fazer um pedido: "Aos que não entendem o espírito da coisa, por favor, não se matem. Não façam guerra onde ela não está. Não destilem ódio vazio por causa de um jogo. Que prevaleça a paz." PÁGINA 19

UFMG
AULAS PRESENCIAIS SÃO
RETOMADAS APÓS 2 ANOS
PÁGINA 10

TURISMO
PASSEIO PELAS FAZENDAS
DE CACAU NO SUL DA BAHIA
PÁGINA 20

EM CULTURA

Afinal, humor tem limite?

A BRINCADEIRA NA ENTREGA DO OSCAR DIVIDE OPINIÕES. O HUMORISTA THIAGO COMÉDIA É CONTRA O "VALE TUDO". JÁ ANTONIO TABET, DO PORTA DOS FUNDOS, DIZ QUE RESPOSTA A PIADA SEM GRAÇA "NUNCA PODE SER A VIOLÊNCIA" CAPA



9 771809 987038

Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 • fale.conozca@em.com.br
Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 • Assinatura Uai: (31) 3263-5888
Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

Empossado em 1º de janeiro de 2019, o governo do presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) já passou por nada menos que 28 trocas de ministros desde então

Um dia nada educado e haja trocas no governo

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, anunciou sua exoneração da pasta, ontem. "Não me despedirei, direi até breve", fez questão de avisar o ministro da Educação em carta enviada ao presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro (PL).

Milton Ribeiro é alvo de inquérito da Polícia Federal (PF) a pedido do Supremo Tribunal Federal (STF) diante das suspeitas de favorecimentos a pastores na distribuição de verbas volumosas do Ministério da Educação (MEC). A informação foi obtida com exclusividade pela analista de política da CNN Thais Arbex.

"Quando o senhor precisou, em sua indicação, eu o defendi, quando errou empregando esquerdistas eu o repreendi. Hoje peço por favor, se licencie até o término das investigações, pois nós evangélicos estamos sangrando. Sendo provada a inocência, retorne ao cargo", publicou @marcofeliciano.

Para deixar mais claro, o deputado Marco Feliciano (PL-SP) pediu que o ministro da Educação, Milton Ribeiro, se afaste do cargo até que as suspeitas de atuação irregular de pastores junto à pasta sejam devidamente esclarecidas.

Os pastores a que o ministro se refere no áudio são Gilmar Santos e Arilton Moura. Eles não têm cargo no governo, mas nos últimos anos participaram de várias reuniões com autoridades e tiveram encontros com Bolsonaro.

Empossado em 1º de janeiro de 2019, o governo do presidente Bolsonaro já passou por nada menos que 28 trocas de ministros desde então. A mais recente, oficializada, ontem, é a saída já citada do ministro da Educação, Milton Ribeiro, a pasta, e terá seu quinto ministro.

O número de alterações deve subir até o início de abril, quando termina o prazo para que os ministros deixem seus cargos para concorrer nas eleições de outubro. Pelo menos nove titulares da formação atual da Esplanada dos Ministérios devem deixar os postos.

Até esta segunda-feira, para ficar bem claro, são apenas oito ministros, é isso mesmo, que tomaram posse com o presidente da República Jair Messias Bolsonaro desde a posse e seguem nos mesmos cargos.

O presidente não é o campeão. O número de trocas só é menor do que nos governos de Dilma Rousseff (PT) e de Michel Temer (MDB).

Sem transparência

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado promoveu audiência pública, ontem, é isso mesmo, para discutir a regulamentação da avaliação biopsicossocial para pessoas com deficiência (PcD). O senador Paulo Paim (PT-RS) foi quem presidiu o debate. O fato é que a Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado promoveu audiência pública para discutir a regulamentação da avaliação biopsicossocial para pessoas com deficiência. Paim ainda declarou que o governo federal tem encaminhado essa regulamentação "sem nenhuma transparência".

Não é mentira

E vem ainda de mais uma integrante do governo bolsonarista. A ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves. Indagada até quando será ministra, respondeu: "Até o dia 31, às 23h59. No dia 1º de abril, a ministra já não é mais ministra". Dá para acreditar? Prestou a atenção na data que ela escolheu? Então vamos lá. Primeiro de abril, é o dia da mentira. Damares Alves pode fazer uma brincadeirazinha com a data. Ela confirmou a filiação ao Partido Republicano, "mas não sei se serei candidata e não sei onde serei candidata. Já tenho partido é o primeiro passo".

Foi deturpada



técnica do ministério foi deturpada. A audiência pública foi pedida pelo presidente da CDH, senador Humberto Costa (foto) (PT-PE) saiu em defesa e afirmou que a ministra "contribuiu para que pais ficassem reticentes com a vacinação".

Banco Central

A partir de 1º de abril, os servidores do Banco Central (BC) entram em greve por tempo indeterminado. Foi ontem. O movimento foi aprovado em assembleia pela categoria, que pede a extensão, para os funcionários do órgão, dos aumentos aprovados para os policiais federais no Orçamento de 2022. Desde o último dia 17, a categoria vinha fazendo paralisações diárias das 14h às 18h. Os trabalhadores do Banco Central pedem reajuste salarial de 19,9% e as negociações com a direção da instituição não avançaram.

Caiu fora

Caros amigos e amigas, infelizmente a direção nacional do PTC/AGIR36, fará uma intervenção aqui em Minas Gerais tirando a atual diretoria. Estou à frente do partido desde 2002, com ótimos resultados eleitorais e posições políticas em favor da população. Internamente no partido sempre defendi que não fizesse federação. Por isso, sem outra alternativa, só me resta renunciar ao cargo de primeiro vice-presidente nacional e desfilhar do partido. Agradeço a sua atenção. Abraço! Quem diz é Anselmo Domingos, já que Marcelo Aro tomou o partido para ele próprio.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota "Sem transparência": o senador petista Paulo Paim foi o autor do projeto de lei que deu origem à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, ou Estatuto da Pessoa com Deficiência, como é mais conhecida.



■ Mais um Em tempo, sobre as notas envolvendo Damares Alves (foto): "Aqui a gente lamenta o uso que a imprensa fez dessa nota e o desgosto desnecessário para o Disque 100, um instrumento poderoso na proteção da infância, conduzido por técnicos extraordinários".

■ E teve mudança na presidência do Petrobras: quem assume é Adriano Pires, fundador do Centro Brasileiro de Infraestrutura. Para registro, ele é o segundo presidente do Petrobras do governo de Jair Messias Bolsonaro (PL).

■ E Adriana Pires já chega tendo muito trabalho, já que os trabalhadores do Petrobras pedem reajuste salarial de 19,9% e as negociações com a direção da instituição não avançaram. Como acionista majoritária, a União tem a maioria dos assentos no Conselho de Administração do estatal.

■ Melhor esperar o desfecho. Sendo assim, já basta por hoje, a semana está só começando. FIM!

IGOR RODRIGUES/REUTERS - 07/04/2022

ELEIÇÕES 2022

Presidente da corte eleitoral diz que levará proibição de manifestações em show para apreciação de todos

Caso Lollapalooza no plenário do TSE

CRISTIANE NORBERTO

Após a decisão monocrática de que artistas não poderiam se manifestar politicamente no festival de música Lollapalooza, ocorrido nesse fim de semana, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, classificou a determinação do ministro Raul Araújo como "intransigente" e decidiu levar a questão ao plenário "imediatamente".

"Assim que o relator liberar para a pauta, irei incluir imediatamente. A posição do tribunal será a decisão majoritária da corte, cujo histórico é o da defesa intransigente da liberdade de expressão", afirmou o ministro. Há expectativas de que a Corte deva deliberar hoje para que os magistrados mantenham ou não a determinação.

Nesse caso, o ministro do TSE Raul Araújo vetou as manifestações políticas no festival de música a pedido do Partido Liberal, sigla do presidente Jair Bolsonaro. O chefe do Executivo discursou em um evento da legenda, ontem, no Centro de Convenções, em Brasília. Oficialmente, o PL diz que o evento não teria como objetivo o lançamento da pré-candidatura de Bolsonaro.

O despacho feito pela legenda ocorreu após o show da cantora Pablo Vittar, no qual ela estendeu uma bandeira de apoio ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), principal adversário de Bolsonaro. O PL acusou a manifestação da artista como propaganda eleitoral antecipada.



Edson Fachin afirmou que o histórico do tribunal é pela "defesa intransigente da liberdade de expressão"

Araújo ainda estipulou multa de R\$ 50 mil caso houvesse descumprimento da determinação. "A manifestação exteriorizada pelos artistas durante a participação no evento, tal qual descrita na inicial, e retratada na documentada anexa, caracteriza propaganda político-eleitoral", escreveu o ministro.

O ministro Raul Araújo, que acolheu pedido do partido do presidente da República e proibiu manifestações políticas no festival de música alegando campanha eleitoral antecipada, já tomou decisões no sentido contrário. Na quarta-feira passada, Araújo rejeitou pedido do PT para retirada de outdoors favoráveis a Bolsonaro espalhados

por Rio de Janeiro, Bahia, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina.

RECURSO A T4F Entretenimento, empresa organizadora do festival Lollapalooza, recorreu da decisão do ministro do TSE que proibiu manifestações políticas durante os shows do evento. Em um recurso de 16 páginas, a instituição fez uma severa defesa pela democracia e afirmou que "as manifestações representam o exercício regular da liberdade de expressão" e que devem ser "objeto de discussão pública, livre e insuscetível de censura".

A empresa também afirmou que não contratou os artistas com o objetivo de promover um even-

to de cunho eleitoral e que, por isso, não deve ser penalizada pelas "escolhas livres" de cada cantor. A liberdade de falar e agir foi defendida pela T4F, que informou que cada artista deve e pode opinar sobre questões políticas.

"De Caetano Veloso a Vanessa Da Mata, passando por Wagner Moura, Anitta, muitos vêm manifestando sua oposição ao Presidente Jair Bolsonaro, sem que daí se tenha extraído nada mais do que manifestações regulares de opinião e crítica, salutares no regime democrático. Tais manifestações devem ser admitidas, desde que a manifestação seja espontânea", pontua.



LUTO NA POLÍTICA

Morre Octávio Elísio, fundador do PSDB

BERNARDO ESTILAC

Morreu, ontem, o ex-deputado federal e ex-secretário de Educação, Minas e Energia, Cultura Octávio Elísio Alves de Brito, aos 82 anos. Um dos fundadores do PSDB, foi atropelado na Avenida Afonso Pena, Centro de BH, em 14 de março e estava internado desde então. Octávio nasceu em Belo Horizonte, em 27 de janeiro de 1940. Formou-se em engenharia de minas e metalurgia pela Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) e trabalhou na área de mineração durante a década de 1960.

Na década seguinte, Alves de Brito se especializou em engenharia econômica com passagens pela Universidade de Cambridge, nos Estados Unidos, onde também trabalhou para o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). Em 1977, se tornou professor de Economia e Legislação Mineral na UFMG e assumiu seu primeiro cargo público, como secretário-adjunto de Ciência e Tecnologia do de Minas Gerais, no governo Aureliano Chaves.

Entre 1983 e 1986 foi secretário estadual de Educação nos governos de Tancredo Neves e Hélio Garcia. Ainda em 1986, foi eleito para formar a Assembleia Nacional Constituinte, pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB).

Alves de Brito foi membro titular da equipe que formulou a Constituição de 1988. Sua história no PSDB se iniciou em 1989. Dois anos depois, já como tucano, assumiu a secretaria de Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente de Minas, no segundo governo de Hélio Garcia.

Octávio Elísio assumiu como deputado federal em 1997, ocupando a cadeira de Carlos Mosconi. Em 2004, ele presidiu o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA), cargo que deixou para se tornar subsecretário da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Foi casado com a professora da Faculdade de Educação da UFMG, Vera Lúcia Ferreira Alves de Brito, falecida em 2018, com quem teve três filhos.

O presidente do PSDB mineiro e deputado federal Paulo Abi-Ackel classificou Octávio Elísio como "homem honrado, que lutava pelos seus ideais". O presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Agostinho Patrus, também lamentou a morte de Octávio Elísio. "É com grande pesar que lamento o falecimento do engenheiro e ex-deputado federal Octávio Elísio Alves de Brito. Octávio trilhou marcante trajetória acadêmica e na gestão pública mineira", diz a nota de pesar do deputado.

Titular do MEC não resiste às pressões após acusações de tráfico de influência, propina em ouro, Bíblias com sua imagem e “gabinete paralelo” na pasta envolvendo dois pastores

DENÚNCIAS DE CORRUPÇÃO DERRUBAM O MINISTRO MILTON RIBEIRO

INGRID SOARES

Brasília — O presidente Jair Bolsonaro exonerou, “a pedido”, o ministro da Educação, Milton Ribeiro. A saída do pastor foi publicada no Diário Oficial da União (DOU). A permanência dele ficou insustentável após as denúncias de corrupção envolvendo outros pastores, como tráfico de influência, “gabinete paralelo” no MEC, propina em ouro e “Bíblia” contendo imagens de Ribeiro. A decisão de sua saída ocorreu após reunião com Bolsonaro na tarde de ontem, no Palácio do Planalto, quando ele entregou ao chefe do Executivo a carta de demissão. Pastor presbiteriano e professor, Milton Ribeiro estava no cargo desde julho de 2020, como quarto nome a ocupar o MEC no governo Bolsonaro. O secretário-executivo da Educação do MEC, Victor Godoy, assume a pasta.

“Tenho plena convicção de que jamais pratiquei qualquer ato de gestão que não fosse pautado pela legalidade, pela probidade e pelo compromisso com o erário. As suspeitas de que foram cometidos atos irregulares devem ser investigadas com profundidade.” O pastor afirmou ainda que quando teve conhecimento da denúncia, em agosto de 2021, encaminhou o caso à Controladoria-Geral da União (CGU) para apuração. “Mais recentemente, solicitei também àquela Controladoria que auditasse as liberações de recursos de obras do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), para que não haja dúvida sobre a lisura dos processos conduzidos. Cumpro ressaltar que os procedimentos operacionais relacionados à liberação de recursos pelo FNDE não são de competência direta do ministro da Educação”, disse também.

Segundo ele, o pedido de exoneração foi feito para que seja feita investigação do caso.

“Meu afastamento visa, mais do que tudo, deixar claro que quero uma investigação completa e isenta. Tomo esta iniciativa com o coração partido. Prezo pela verdade e sei que a verdade requer tempo para ser alcançada.”



O então ministro da Educação Milton Ribeiro em encontro com os pastores Arilton Moura (ao fundo) e Gilmar Santos



Meu afastamento visa, mais do que tudo, deixar claro que quero uma investigação completa e isenta. Tomo esta iniciativa com o coração partido. Prezo pela verdade e sei que a verdade requer tempo para ser alcançada.”

Milton Ribeiro, ex-ministro da Educação

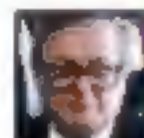
por aliados a tirá-lo do cargo por causa do desgaste que poderia causar ao governo no ano em que vai tentar a reeleição. A saída de Ribeiro ocorre uma semana após denúncias publicadas pelo jornal Folha de S.Paulo de uma gravação na qual ele afirma que, a pedido de Bolsonaro, repassa verbas do MEC para municípios indicados pelos pastores Gilmar Santos, presidente da Convenção Nacional de Igrejas e Ministros das Assembleias de Deus no Brasil Cristo Para Todos (Conimadb), e Arilton Moura, assessor político da entidade. Os dois não têm cargo no governo federal, mas participaram de reuniões no ministério e tiveram encontros com Ribeiro e com Bolsonaro.

“Minha prioridade é atender primeiro aos municípios que mais precisam e, em segundo, atender a todos os que são amigos do pastor Gilmar. (...) Foi um pedido especial que o presidente da República fez

TITULARES DO MEC NA GESTÃO BOLSONARO

Veja quanto tempo ficou cada um dos titulares da pasta no atual governo

Ricardo Vélez
1º de janeiro de 2019
- 11 de abril de 2019



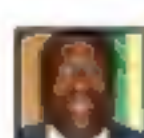
97
dias

Abraham Weintraub
9 de abril de 2019
- 19 de junho de 2020



437
dias

Carlos Decotelli
20 de junho de 2020
- 16 de julho de 2020
(não tomou posse)



5
dias

Milton Ribeiro
16 de julho de 2020
- 28 de março de 2022



620
dias

Ministério da Educação. Em requerimentos apresentados na Comissão de Educação do Senado, parlamentares de oposição queriam a convocação de Ribeiro para prestar esclarecimentos aos senadores, mas acabou recuando para convite, em data ainda não divulgada.

TROCAS O primeiro ministro da Educação foi o colombiano Ricardo Vélez, que ficou no cargo de janeiro a abril de 2019 e saiu depois que Bolsonaro disse que estava “bastante claro que não estava dando certo” o trabalho do então ministro na chefia da Educação. Segundo ele, estava “faltando gestão” na pasta depois de brigas internas. O ministro seguinte foi Abraham Weintraub, que ficou até junho de 2020, após muita polêmica, inclusive ataques a ministros do STF e à China.

O ministro indicado para substituir Weintraub nem chegou a tomar posse oficialmente. Carlos De-

cotelli ficou apenas cinco dias no comando do MEC, depois que seu currículo foi alvo de controvérsia. As universidades de Rosario, na Argentina, e de Wuppertal, na Alemanha, negaram que ele tivesse títulos de doutor e pós-doutor, respectivamente, pelas instituições. Decotelli alterou o currículo. Após a divulgação de que ele tinha falsificado o currículo, Bolsonaro desistiu de nomeá-lo e optou por Milton Ribeiro.

A gestão de Ribeiro se alinhou às orientações conservadoras de Bolsonaro e dos evangélicos relacionadas a uma pauta de costumes. A trajetória dele na pasta também foi marcada por polêmicas que levaram, inclusive, a Procuradoria-Geral da República, a denunciá-lo por homofobia. Em entrevista em 2020, ele associou a homossexualidade a “famílias desajustadas” e chegou a dizer que adolescentes “optam por ser gays”. (Com agências)

Reuniões com 44 prefeitos e evangélicos

CESTIANE NOBERTO e TAÍSA MEDDIOS

Brasília — Ao cumprir um “pedido especial do presidente da República” — como disse —, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, se envolveu no que pode ser um grande escândalo de corrupção do governo de Jair Bolsonaro (PL): a denúncia de que pastores tinham antecedente preferencial na liberação de verbas da pasta para prefeituras. O caso virou alvo de investigação da Polícia Federal e da Procuradoria-Geral da República e, nesta semana, Ribeiro terá de dar explicação na Comissão de Educação do Senado. A oitiva está marcada para quinta-feira.

De acordo com registros do Ministério da Educação, pelo menos 44 prefeitos foram recebidos por Milton Ribeiro em reuniões acompanhadas pelos pastores Arilton Moura e Gilmar Santos. Em 15 meses, foram ao menos 19 registros públicos da agenda de Ribeiro em que constava a presença da dupla de religiosos.

Conforme as denúncias, Arilton Moura e Gilmar Santos teriam nas mãos o controle sobre as verbas destinadas a prefeituras via Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Contudo, para que os repasses fossem feitos, ambos cobravam “apoio” nas construções de igrejas e exigiam propinas, entre R\$ 15 mil e R\$ 40 mil. Até um quilo de ouro teria sido negociado para que verbas chegassem às mãos dos prefeitos.

Ribeiro admitiu ter tomado ciência do esquema em 2020, mas somente há cerca de um ano — segundo afirma — reportou o caso à Controladoria-Geral da União. O órgão, por sua vez, só acionou a Polícia Federal e o Ministério Público Federal (MPF) após as denúncias da imprensa.

A movimentação ocorria, principalmente por meio do FNDE, detentor de uma das maiores fatias do orçamento do ministério. Entre 2019 e 2021, o Fundo, ligado à pasta, recebeu mais de R\$ 50 bilhões por ano para a construção de creches e escolas, aquisição de ônibus escolares, construção ou reformas de quadras esportivas em escolas, compras de material didático, entre outros. A proposta para a realização dessas atividades é feita pelas prefeituras anualmente, dentro das condições que o MEC exige. As medidas foram aperfeiçoadas, nos últimos anos, na tentativa de evitar fraudes.

Um dos 44 prefeitos que participaram dessas reuniões, Júnior Garimpeiro (PP), de Centro Novo (MA), já foi preso em uma investigação de garimpo ilegal, em setembro de 2021. Ele foi detido na Operação Curimã, da Polícia Federal, que desarticulou quadrilha responsável por desmatar extensas áreas de terra e transformá-las em garimpos. Antes de se entregar na Superintendência da PF em São Luís, Garimpeiro passou 13 dias foragido. Outro prefeito recebido pela dupla de pastores foi Gilberto Braga (PSDB), do município de Luís Domingues (MA). Em entrevista ao Estadão, Domingues afirmou que o pastor Arilton Moura teria pedido R\$ 15 mil antecipados e mais um 1kg de ouro para dar andamento às demandas da prefeitura junto ao Ministério da Educação. A conversa com o intermediador teria ocorrido em abril do ano passado. Conforme o gestor, os pastores não faziam nada escondido. “Ele (Arilton) falou, era um papo muito aberto. O negócio estava tão normal lá que ele não pediu segredo, falou no meio de todo mundo. Inclusive, tinha outros prefeitos do Pará. Ele disse: ‘Olha, para esse daqui, eu já mandei tantos milhões, para outro, tantos milhões’”, relatou.

Braga Netto deixa Defesa na quinta-feira

Brasília — O general Walter Braga Netto deve deixar o Ministério da Defesa na próxima quinta-feira para ser o vice na chapa da reeleição do presidente Jair Bolsonaro. Em reunião no Palácio do Planalto ontem, Bolsonaro se encontrou com os comandantes do Exército, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira; da Marinha, almirante de esquadra Almir Garnier Santos, e da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do ar Carlos de Almeida Baptista Júnior, e com o auxiliar Pedro Cesar Sousa, subchefe para assuntos jurídicos da Secretaria-Geral da Presidência.

Na mesa, foram discutidos os detalhes para que Paulo Sérgio de Oliveira assuma o comando do

Ministério da Defesa no mesmo dia. Já o posto do comando do Exército ficará a cargo do general Marco Antônio Freire Gomes, em solenidade também prevista para o próximo dia 31.

Bolsonaro já adiantou que não terá mais como vice o general Hamilton Mourão, que deverá disputar um vaga no Senado. Dessa forma, abre caminho para Braga Netto, alinhado de primeira hora do chefe do Executivo. O atual ministro da Defesa, inclusive, endossa as críticas de Bolsonaro ao sistema de urnas eletrônicas, e chegou a defender a impressão do voto nas urnas.

DAMARES ALVES A ministra da Mulher, da Família e Direitos

Humanos, Damares Alves, confirmou ontem que deixará a pasta até sexta-feira, prazo final da janela para troca de partido. Questionada por jornalistas, durante a chegada no Congresso Nacional, onde participou de audiência na Comissão de Direitos Humanos, sobre até quando será ministra, Damares respondeu: “Até o dia 31, 23 horas e 59 minutos. No dia 1º (de abril), a ministra já não é mais ministra”, informou. Apesar de confirmar a filiação ao partido Republicanos, ela não indicou se disputará as eleições de 2022. “Mas não sei se serei candidata e não sei aonde serei candidata. Já tenho um partido e este é o primeiro grande passo”, disse. (IS)



O general Braga Netto é um dos auxiliares mais fiéis de Bolsonaro

■ EXECUTIVO MUNICIPAL

Após renúncia de Alexandre Kalil para disputar o governo de Minas, seu vice no mandato iniciado em 2021 tomará posse, às 11h, em solenidade na Câmara Municipal da capital

Fuad Noman assume hoje a Prefeitura de Belo Horizonte

IGOR PRISARINI

O novo prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), toma posse hoje, às 11h, em solenidade no Plenário Amynthas de Barros, na Câmara Municipal da capital mineira. Na última sexta-feira, Alexandre Kalil (PSD) renunciou ao cargo, após cinco anos e dois meses, para concorrer ao governo de Minas Gerais no pleito de outubro. A cerimônia será conduzida pela presidente Nely Aquino (Pode) e será dividida em dois momentos. A primeira, com a leitura e assinatura do termo de posse, e, a segunda, com pronunciamento do novo chefe do Executivo. O acesso do público à cerimônia de posse será limitado em função das restrições adotadas no combate à pandemia da COVID, mas a Câmara informou que fará a transmissão pelo seu site oficial.

Fuad Noman tem 74 anos, 50 dedicados à vida pública. Bacharel em ciências econômicas pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília (Ceub), pós-graduado em programação econômica e execução orçamentária, o novo chefe do Executivo mineiro ingressou no serviço público como funcionário de carreira do Banco Central. Trabalhou no Tesouro Nacional, foi secretário-executivo da Casa Civil da Presidência da República durante o governo de Fernando Henrique Cardoso, diretor do Banco do Brasil, presidente da BrasilPrev e consultor do Fundo Monetário Internacional para o governo de Cabo Verde.

Então filiado ao PSDB, em Minas, foi secretário de estado da Fazenda (2003-2007), no primeiro mandato do governador Aécio Neves, depois foi secretário de Transportes e Obras Públicas (2007-2010) durante o governo de Antonio Anastasia, também do PSDB à época.

No discurso de despedida, Alexandre Kalil comentou sobre o seu vice, agora sucessor na Prefeitura de Belo Horizonte. "Quanto ao futuro, fiquemos tranquilos. O prefeito Fuad foi eleito junto comigo, e no mesmo programa, numa mesma filosofia", declarou. O pré-candidato ao governo de Minas também ressaltou que o colega de gestão esteve presente durante todo o período. "Não pense que ele entrou agora. Fuad esteve ao meu lado nesses cinco anos e 84 dias tentando, como eu, desesperadamente melhorar a vida de todos belo-horizontinos", disse.

Fuad Noman, de 74 anos, é formado em ciências econômicas e já foi secretário nas governos Aécio Neves e Antonio Anastasia



GLAUCYSON RODRIGUES/IMZ/DA PRESS

ENTREVISTA

JOSUÉ VALADÃO
NOVO SECRETÁRIO DE GOVERNO DE BH

"A pauta mais complexa é a mobilidade urbana"

O secretário de Governo de Belo Horizonte será Josué Valadão, conforme o *Estado de Minas* já havia antecipado na semana passada. "O atual secretário de Obras, Josué Valadão, que por oito anos foi secretário do ex-prefeito Marcio Lacerda, vai para a Secretaria de Governo com o desafio de pacificar a relação com a Câmara Municipal." Em entrevista ao *Estado de Minas*, ele falou de suas expectativas, desafios e diferenças na nova administração municipal.



EDUARDO FERREIRA/IMZ/DA PRESS

Quais são as perspectivas desta nova gestão?

As perspectivas são boas. Tem um ciclo novo a se iniciar, novas posturas em relação à Câmara. Temos que examinar todos os projetos de lei que estão em andamento para fazer uma discussão preventiva dos temas que podem vir a gerar polêmica para que a gente possa criar consenso, evitando vetos, evitando discordância e trabalhando junto com os vereadores. Da nossa parte vai ter uma postura de construção de boas soluções e bons encaminhamentos.

Como a prefeitura pretende lidar com as pautas mais urgentes?

A pauta mais complexa sem dúvida ne-

nhuma é a mobilidade urbana. Todas as cidades já aumentaram tarifa e nós estamos na contramão querendo uma redução. Agora, esse tema tem que ser objeto de diálogos, de discussões. Demonstrar não só o papel frio que entra lá na Câmara, mas também os porquês das propostas. Então isso aí vai ser um processo de construção e talvez esse seja o mais complexo no momento.

O que a população de Belo Horizonte pode esperar do novo prefeito?

Fuad tem uma experiência fantástica, em todas as áreas da administração pública. Ele está bastante disponível e animado com essa nova fase que ele vai enfrentar. Ele é absolutamente preparado.

ELEIÇÕES

Leite renuncia ao governo gaúcho

TIANE ANDRADE

Brasília — Sem deixar claro se ainda vai tentar pré-candidato pelo PSDB ao Palácio do Planalto no lugar do governador de São Paulo, João Doria, Eduardo Leite anunciou ontem sua saída do governo do Rio Grande do Sul. Um vídeo exibido no início do evento, ocorrido no Palácio Piratini, em Porto Alegre, dá pistas sobre o teor do que poderia ser o direcionamento da campanha eleitoral de Leite. Trazendo a pouca idade como trunfo — já que iniciou a carreira política e conquistou seu espaço na

política com uma média de idade menor que a maioria dos nomes conhecidos de hoje —, Leite, de 37 anos, direcionou a sua fala à juventude.

"Eu sou jovem e não abro mão de sonhar. Vão dizer que é mais um sonho impossível, mas é com os jovens que o impossível se torna possível", frisou em um trecho do vídeo. "Por isso, nas próximas semanas, eu vou viajar pelo Brasil convocando os jovens a se engajarem na política pelo voto, para transformarem a política e o futuro, para transformarem o Brasil. Mais do que nunca a gente precisa dos

jovens para construir uma alternativa, algo de diferente para o Brasil. Nós precisamos que levem para a urna, para o seu país, para o nosso país, a energia, a paixão, o amor pelo futuro", completou.

Em outro momento, Leite lembrou que é o agente transformador da agenda mundial é a mudança transgeracional na política. Citou, inclusive, o líder francês, Emmanuel Macron, com o qual com o qual o presidente Jair Bolsonaro trocou farsas publicamente em 2019. Leite afirmou que é com esse olhar que ele e o PSDB querem gerir o país.



REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Eduardo Leite não deixou claro se será candidato à Presidência da República



O seu companheiro diário de informações sobre BH e região lançou um site novinho e super fácil de usar!

Acesse aqui.uai.com.br e tenha na palma da sua mão as principais notícias sobre cidade, justiça, segurança, serviços e muito mais.

Jornal Aqui, a informação que cabe no seu bolso, agora no seu celular.



LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

>> E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dobr.com.br

Bolsonaro exonera ministro para salvar a reeleição

O presidente Jair Bolsonaro exonou ontem o ministro da Educação, Milton Ribeiro, o quarto titular da pasta em seu governo. Pastor presbiteriano e professor, no comando do ministério desde julho do ano passado, não suportou o desgaste provocado pelas denúncias de que havia um gabinete paralelo no MEC, no qual dois pastores evangélicos supostamente distribuíam verbas oficiais em troca de propinas.

Ribeiro nega as acusações, que foram corroboradas por denúncias de prefeitos abordados pelos pastores Gilmar Santos, presidente da Convenção Nacional de Igrejas e Ministros das Assembleias de Deus no Brasil Cristo Para Todos (Conimadb), e Arilton Moura, ligado à Assembleia de Deus. A queda do ministro ocorre uma semana após a revelação de uma gravação, pelo jornal Folha de S. Paulo, na qual o ministro disse repassar verbas do ministério para municípios indicados por dois pastores, a pedido do presidente Jair Bolsonaro.

Ribeiro tentou desdizer a afirmação para proteger Bolsonaro, mas o escândalo ganhou outra dimensão após prefeitos revelarem os pedidos de propinas, inclusive em barras de ouro. A reação negativa na opinião pública levou integrantes da própria base do governo a pedirem a cabeça de Ribeiro, inclusive parlamentares ligados aos setores evangélicos.

As pesquisas de opinião também revelaram as denúncias já estavam começando a contaminar a imagem do presidente Jair Bolsonaro, além de terem saído de controle do Palácio do Planalto, porque o procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu a abertura de investigações sobre o caso à Polícia Federal. Sem ocupar nenhum cargo no governo, os pastores participaram de reuniões com autoridades e encontros com Bolsonaro, além de fazer a intermediação com prefeitos para liberação de recursos, o que por si só seria uma não conformidade.

Nova postura

A exoneração do ministro Ribeiro foi uma mudança de postura de Bolsonaro, que costuma resistir à demissão de auxiliares quando sofre denúncias da imprensa. Geralmente, elas só ocorrem quando o desgaste político começa realmente a incomodar os aliados do governo no Congresso, ainda mais em se tratando de um ministro alinhado ideologicamente com o presidente da República.

O Ministério da Educação é considerado estratégico por Bolsonaro, que estabeleceu como uma de suas prioridades combater a influência de intelectuais e educadores na política educacional do

governo. Essa orientação era preconizada pelo falecido escritor Olavo de Carvalho, que combatia o chamado "marxismo cultural", como chamava a histórica influência das ideias progressistas na cultura e na educação.

Santista, Ribeiro é graduado em teologia pelo Seminário Presbiteriano do Sul, doutor em educação pela Universidade de São Paulo (USP) e mestre em direito constitucional pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, da qual foi vice-reitor. Pastor da Igreja Presbiteriana, chegou a ser denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por crime de homofobia. Ribeiro atribuiu a homossexualidade a "famílias desajustadas".

A dura reação às denúncias por parte da oposição e dos setores ligados à educação pública, gratuita e laica não foi a causa da demissão. As evidências de que existia um esquema de corrupção no Ministério da Educação, anterior até à chegada de Ribeiro, criaram um clima favorável à instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito no Congresso para investigar o caso. O alarme de perigo à vista no Palácio do Planalto, do qual os dois pastores eram frequentadores habituais, selou o destino do ministro.

Um dos mantras do presidente Jair Bolsonaro e dos seus aliados é de que não há corrupção no

governo. Nesse escândalo, marcado pelo simbolismo inédito do pedido de barra de ouro, o principal beneficiário eleitoral seria o ex-juiz Sérgio Moro, pré-candidato a presidente da República empunhando a bandeira da Lava-Jato.

Eduardo e Doria

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, anunciou ontem que está deixando o cargo. Em entrevista coletiva no Palácio Piratini, anunciou também que pretende permanecer no PSDB. A decisão de Leite pôs uma saia justa no governador de São Paulo, João Doria, que está sendo pressionado a desistir da candidatura à Presidência, porque não deslancha nas pesquisas de opinião.

No domingo, em entrevista, Doria disse que as articulações para removê-lo da disputa em favor de Eduardo Leite são um golpe nas prévias do PSDB, nas quais foi escolhido. Ontem, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que apoia Doria, disse que o resultado das prévias deve ser respeitado. À época, o governador paulista obteve 53,99% dos votos nas prévias, enquanto Leite registrou 44,66%. O ex-senador Arthur Virgílio ficou com 1,35% dos votantes.



Presidente da Academia de Direitos Humanos de Kharkiv retirou 240 menores de áreas bombardeadas e os transportou até uma região mais segura. Negociação será retomada

Ativista salva crianças do conflito

RODRIGO CHAVEIRO

Uma guerra costuma ser feita de dor e de sofrimento, mas também de atos de heroísmo. Yuri Gordienko, de 48 anos, rejeita o título de herói. Graças a ele, 240 crianças ucranianas estão vivas e em segurança. "Eu me sentia responsável por elas. Apenas cumpri com o meu dever cívico", afirmou ao Estado de Minas o presidente da Academia Internacional de Proteção dos Direitos Humanos, uma organização não governamental baseada em Kharkiv (Leste). Yuri retirou as crianças de seis orfanatos sob risco de bombardeio, em Kharkiv, e colocou-as dentro de carros e ônibus que atravessaram a Ucrânia. Foram 11 viagens de 1.400 quilômetros cada, perfazendo o total de 30.800 quilômetros.

"O roteiro incluiu as cidades de Poltava, Kropyvnytskyi e Vinnytsia, antes de chegarmos a Chernivtsi. Toda a viagem se baseou no toque de recolher, para que em cada localidade as crianças tivessem um lugar para descansar, comer e passar a noite", explicou Yuri. Foi uma missão de alto risco. "Estivemos sob fogo por duas vezes em Kharkiv. Felizmente, sem feridos", relatou o ativista. O resgate teve início nos primeiros dias de guerra. A mais recente viagem ocorreu na última sexta-feira. "Estou um pouco exausto, mas a responsabilidade pela vida dessas crianças me dá força. Assumi esta responsabilidade e continuarei a fazer isso", acrescentou Yuri.

A história dele se confunde com a dos pequenos ucranianos. Yuri nasceu em Sukhumi, na Geórgia. Em 1992, durante a Guerra na Abecásia, fugiu para Kharkiv. "Naquela época, aos 18 anos, tornei-me um imigrante e precisei da ajuda de estranhos. Pela segunda vez, a agressão da Rússia destruiu tudo em minha vida", disse. Em 28 de fevereiro, depois de ver o pai de um amigo e os dois cães serem queimados vivos, Yuri sofreu um ataque cardíaco. Pai de três crianças, sem notícias da família, fugiu do hospital e se refugiou em Chernivtsi, onde encontrou forças para resgatar os órfãos.



Yuri Gordienko (de poletó) com grupo de meninos e meninas que ajudou a escapar dos horrores da guerra

Joe Biden vai reforçar o apoio à Otan

O presidente Joe Biden apresentou ontem um projeto orçamentário para 2023 de quase 5,8 trilhões de dólares no qual prioriza elevar os impostos os mais ricos, combater a criminalidade e apoiar a Ucrânia sobre a invasão da Rússia. Reflete os valores "de responsabilidade fiscal, de segurança dentro e fora do país e de investimentos necessários" para continuar sendo competitivos", disse o presidente ao apresentar o plano. A proposta orçamentária, que cobre o período de 1º de outubro a 30 de setembro, vai para o Congresso, que controla as finanças do governo. Portanto, estará sujeito a emendas que devem ser aprovadas nas duas Câmaras, onde os democratas têm maiorias apertadas.

Assim, um forte aumento nos gastos da defesa (4%) poderia se chocar com a ala mais à esquerda do partido. O governo Biden propõe um "imposto mínimo" que só seria aplicado a 0,01% dos lares mais ricos — aqueles com renda superior a US\$ 100 milhões — e mais da metade das receitas viria apenas dos bilionários", detalhou a Casa Branca em um comunicado. "Isso garantiria que, em um ano, paguem pelo menos 20% de suas receitas totais em impostos sobre a renda", acrescentou.

A ala de esquerda do Partido Democrata de Biden há muito pede um imposto sobre a renda dos bilionários. Uma proposta foi considerada em 2021 como parte das negociações do plano Build Back Better, um vasto projeto de lei de gastos ambientais e sociais. Mas Biden desistiu dela.

Biden destacou seu desejo de destinar mais recursos à segurança dentro e fora dos Estados Unidos. Em nível nacional, o plano inclui US\$ 3,2 bilhões para aumentar o número de policiais em campo e US\$ 30 bilhões para o combate à criminalidade.

“O que estamos vivendo é um genocídio, é a destruição do povo ucraniano. Muitos civis morreram nessa guerra com a Rússia. Muitas mulheres e crianças perderam sua vida. Cidades estão sendo devastadas”

■ Yuri Gordienko, presidente da ONG Academia Internacional de Proteção dos Direitos Humanos, em Kharkiv

crianças. Hoje, negociadores russos e ucranianos retornarão à mesa de negociações, em Istambul, para uma nova rodada de conversas presenciais. A "neutralidade" da Ucrânia e o futuro status de Donbass (região controlada por separatistas pró-Rússia, no Leste) podem ser abordadas nas reuniões, ofuscadas ontem por denúncias sobre suposto envenenamento envolvendo o oligarca russo Roman Abramovic e dois representantes ucranianos.

Depois de reunião em Kiev, no início do mês, o bilionário, dono do clube de futebol inglês Chelsea, e os negociadores apresentaram sintomas, como olhos vermelhos e lacrimantes, além de descamação do rosto e das mãos. A informação foi divulgada pelo The Wall Street Journal. No entanto, a agência de notícias Reuters citou uma fonte da inteligência dos Estados Unidos que descartou exposição ao veneno e culpou "fatores ambientais". No domingo, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, admitiu que a questão da "neutralidade" da Ucrânia tem sido examinada de forma "cuidadosa".

Enquanto se preparava para nova tentativa diplomática, a Rússia intensificava os bombardeios em várias regiões da Ucrânia, e o

Reino Unido acusava Moscou de enviar mil homens do Grupo Wagner ao Donbass. O exército de mercenários teria sido criado sob a fachada de uma empresa de segurança privada pelo oligarca russo Yevgeny Prigozhin. O Grupo Wagner é suspeito de tortura e de execuções sumárias na Síria, onde agiu em defesa do regime de Bashar al-Assad.

RETOMADA Forças ucranianas retomaram, ontem, o controle da cidade de Irpin, subúrbio de Kiev. "As forças armadas estão avançando, a polícia está avançando e imediatamente realiza varreduras completas nas ruas. Então, a cidade foi libertada, mas ainda é perigoso estar ali", disse o ministro do Interior da Ucrânia, Denys Monastyrsky. Há dois dias fora de Irpin, onde mora, o técnico de vôlei Igor Pinchuk, de 29, confirmou a reconquista da cidade. "Irpin se transformou em uma grande ruína. O prefeito pediu para que retornemos para lá, porque 90% da infraestrutura foi destruída. A cidade está repleta de cadáveres de soldados russos, que representam um risco adicional para a saúde da população", relatou ao Estado de Minas. "Há granadas e minas intactas espalhadas pelas ruas."

Sitiada desde o fim de fevereiro pelas tropas russas, Mariupol — cidade portuária situada no Sudeste da Ucrânia, na região de Donetsk — vive uma "catástrofe". Tetiana Lomakina, assessora de Zelensky, contou que 5 mil civis foram sepultados na localidade. "Há dez dias, ninguém é enterrado devido aos bombardeios contínuos. Devido à quantidade de pessoas que ainda estão sob os escombros (...), poderia haver cerca de 10 mil mortos", comentou. As margens do Mar de Azov, Mariupol é considerada estratégica para Moscou conectar a Península da Crimeia, anexada pela Rússia em 2014, ao Donbass. Pelo menos 160 mil pessoas estão impossibilitadas de fugir de Mariupol.

Em Kiev, a bombeira Svetlana Vodolaga, porta-voz do Serviço Civil da Ucrânia para Emergências, contou à reportagem que baterias antimísseis repeliram ataques russos, ontem, sobre a capital. "Estou escutando bombardeios. Muito provavelmente, são nossa defesa aérea derrubando os mísseis inimigos", disse. "O que temos enfrentado é uma agressão, uma guerra em larga escala da Rússia contra a Ucrânia. Isso é genocídio contra o povo ucraniano", desabafou ao Estado de Minas.



>>pedrolobato@yaho.com

PEDRO LOBATO

Dólar em queda, bolsa em alta

Quando os operadores do mercado financeiro encerraram o expediente da última sexta-feira, 25 de março, os computadores dos bancos, corretoras e até os da B3 (a bolsa de valores do Brasil) mostravam o que ninguém imaginava. O dólar comercial fechou em impensáveis R\$ 4,70, elevando a queda acumulada na semana para 5,37%. Até aquele dia, a desvalorização da moeda americana frente ao real, que vinha ocorrendo discretamente desde janeiro, acumulou queda de 14,86%.

Na contramão do câmbio, o Ibovespa, principal índice que mede as oscilações do mercado acionário brasileiro, mesmo fechando a sexta-feira com alta apenas simbólica de 0,02%, acumulou elevação de 3,27% durante a semana. Depois de oito pregões em alta, ontem, enquanto esta coluna estava sendo preparada, a bolsa e o câmbio pareciam cumprir a tradição de fazer alguns ajustes. Eram esperadas pequenas quedas em ambos, embora a valorização do real frente ao dólar oferecesse mais resistência.

Como isso pôde acontecer em meio a uma guerra que, nas últimas semanas, vem afetando o mercado financeiro internacional, a produção das indústrias e o fluxo de comércio mundial? E, pior ainda, quando o mundo ainda não superou os efeitos negativos da crise sanitária que gerou escassez de insumos e provocou uma corrida de preços generalizada?

No Brasil, não tem sido diferente. A valorização de um bom número de empresas no mercado de ações também vem ocorrendo em momento de pressão inflacionária, o que, normalmente, desaconselharia a aplicação nesse mercado. Na semana passada, a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) de março, que ficou em 0,95%, teve impacto muito menor que se esperava e não será surpresa se o mesmo ocorrer na semana que vem, com a divulgação do IPCA do mês inteiro.

Sua paradoxal a queda do dólar e a alta da bolsa brasileira em momento de tensão internacional e de alta da inflação doméstica. Mas é preciso lembrar que as reações da economia, por ela não ser uma ciência exata, não se limitam a fatos isolados. Eles têm de ser analisados em um contexto mais amplo de causas e consequências. Por exemplo, a guerra Rússia/Ucrânia reduziu a oferta de grãos e de petróleo bruto. Essas commodities ficaram mais caras e isso trouxe perdas para quem compra e ganhos para quem vende.

Ou seja, por ser o Brasil grande exportador de commodities, a alta das cotações puxadas pela escassez da oferta global tem pesado favoravelmente na balança comercial do país. Estamos apenas no primeiro trimestre, mas não há mais dúvida de que

o superávit comercial de 2021, de US\$ 61,4 bilhões, será batido com folga este ano. As consequências da guerra não são iguais para todos os países. Para a economia brasileira houve um lado bom.

monetária em maio e junho, com aumentos de 50 pontos-base.

COMMODITIES

É o que explica o interesse nas ações das empresas exportadoras de commodities do Brasil, além do fato de elas ainda estarem relativamente baratas. A B3 vem recebendo uma enxurrada de aplicações feitas por investidores estrangeiros. A bolsa não está sozinha. Papéis de renda fixa, públicos e privados, também estão na mira do investidor estrangeiro, tudo por causa da diferença entre nossas taxas de juros — muito aumentadas para combater a inflação — e as praticadas nos países de moeda forte. Resultado: mais uma inundação de dólares no Brasil.

Tudo mundo sabe do caráter especulativo da maior parte dessas aplicações estrangeiras no país. Vieram aproveitar o baixo custo de carregamento proporcionado pela taxa Selic de 11,75% ao ano, uma das mais altas do mundo.

E mesmo que a autoridade monetária dos Estados Unidos acorde para a necessidade de combater a inflação com taxas de juros menos tímidas, a diferença em relação à nossa Selic deve perdurar por mais alguns meses. Lá, agentes do mercado financeiro pressionam para que o Federal Reserve (o banco central dos EUA) continue apertando a política

O superávit comercial de 2021, de US\$ 61,4 bilhões, será batido com folga este ano. As consequências da guerra não são iguais para todos os países. Para a economia brasileira houve um lado bom

O JORNALISTA PEDRO LOBATO ESCRVE QUINZENALMENTE ÀS TERÇAS-FEIRAS

CONFIANÇA

Ninguém espera que esse quadro dure muito, até porque, em condições normais, juros altos não estimulam o desenvolvimento econômico. A propósito, vale acrescentar um dado animador: o investimento estrangeiro não especulativo também está crescendo. Em janeiro, o chamado Investimento Direto no País (IDP) somou US\$ 4,70 bilhões, superando em 35,5% os US\$ 3,47 bilhões de igual mês de 2021. Em fevereiro, as entradas nessa conta, a serem divulgadas pelo Banco Central, vinham ocorrendo em volume ainda maior.

Tudo isso comprova que a percepção de quem decide em alto nível sobre negócios envolvendo bilhões em qualquer moeda passa longe das narrativas locais de cunho eleitoral. Fala mais alto a identificação de boas oportunidades em um país que tem cumprido seus contratos e em que o governo e a maioria da sociedade não hostilizam o capital.

Hoje, o Brasil poderia estar recebendo ainda mais capitais estrangeiros se não tivesse perdido, no governo Dilma Rousseff, o grau de investimento das agências internacionais de risco de crédito. Ainda assim, nesta hora conturbada pela guerra, o dinheiro — que não costuma aceitar desaforos — dá a nosso país uma inequívoca demonstração de confiança. Vamos continuar fazendo por merecê-la?

ESTATAL

Bolsonaro demite general Silva e Luna após desgaste com reajuste dos combustíveis e governo confirma indicação do diretor do CBIE para o comando da estatal do petróleo

Adriano Pires será o novo presidente da Petrobras

MIGUEL PORTLA

O presidente da Petrobras, general Joaquim Silva e Luna, já recebeu o comunicado de que deixará o comando da estatal, por decisão do presidente Jair Bolsonaro (PL), anunciada na tarde de ontem. Quem assume o cargo é Adriano Pires, atual diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE). O Ministério de Minas e Energia publicou nota após as 19h para apontar que "consolidou a relação de indicados do acionista controlador para compor o Conselho de Administração da Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobras, a ter efeito a partir da confirmação pela Assembleia Geral Ordinária, que ocorrerá em 13 de abril de 2022". No comunicado, o ministério confirma Rodolfo Landim para o exercício da presidência do Conselho da estatal, e Adriano Pires para o exercício da presidência da empresa.

A demissão de Silva e Luna ocorreu após uma série de desgastes com o presidente. Recentemente, o general foi pressionado publicamente pelo chefe do Executivo e pelo presidente da Câmara, Arthur Lima (PP-AL), em razão da escalada dos combustíveis.



PEDRO FRANCA/AGÊNCIA BRASIL - 12/9/16

Doutor em economia industrial, Pires terá o nome confirmado em assembleia de acionistas da empresa, no dia 13

veis. Internamente, o militar dizia que a alta dos preços era conjuntural e que não havia necessidade de rever os aumentos promovidos pela estatal. Com a troca do comando, as ações ordinárias da empresa (PETR3, com direito a voto) cederam 2,63%, negociadas a R\$ 34,08, e as preferenciais (PETR4, sem direito a voto) caíram 2,17%, cotadas a R\$ 31,60.

Luna não é o primeiro presidente da estatal a cair no governo Bolsonaro. Roberto Castello Branco, indicado do ministro da Economia, Paulo Guedes, foi exonerado em fevereiro de 2021, após a companhia anunciar o quarto aumento nos preços do diesel e da gasolina naquele ano.

CONSELHO Os acionistas da Petrobras se reúnem no próximo dia 13 para confirmar os novos nomes ao Conselho da estatal. A reunião já terá a participação do novo presidente do Conselho, Rodolfo Landim, que também é presidente do Flamengo. Nos bastidores, especula-se que ele recusou assumir a estatal para permanecer nos dois cargos. Para ser presidente da Petrobras é necessário fazer parte do Conselho de Administração. Sem o nome nessa lista, Silva e Luna é automaticamente substituído. A troca seria possível porque o atual presidente, Eduardo Bacellar Leal Ferreira, pediu para deixar o cargo, o que dilui a atual formação do Conselho e abre o caminho para Pires.

Na escalada da troca de mandatos, a substituição de Silva e Luna também chegou a ser discutida em reunião na manhã dessa segunda-feira de Bolsonaro com o ministro da Defesa, Walter Braga Netto, e com os comandantes das três Forças, no Palácio do Planalto. Eles retiraram o apoio ao militar nas últimas semanas, devido aos aumentos nos combustíveis e à forma como Luna e Silva responderam publicamente ao presidente à época do anúncio da alta nos preços, considerada inapropriada.

CURRÍCULO Adriano Pires é doutor em economia industrial pela Universidade Paris XIII (1987), mestre em planejamento energético pela COPPE/Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRI) (1983) e economista formado pela UFRI (1980). O atual diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura atua há mais de 30 anos na área de energia. Sua última experiência no governo foi na Agência Nacional de Petróleo (ANP), onde atuou como assessor do diretor-geral, superintendente de importação e exportação de petróleo, seus derivados e gás natural e superintendente de abastecimento.

PÃO E GÁS CAROS

Mais um desafio para o bolso e para a mesa do belo-horizontino: o aumento no pãozinho francês. Levantamento mais recente da Mercado Mineiro com estabelecimentos da capital e da região metropolitana mostra



JOÃO AMARAL/SEM T.O. PIREIS

média de preço de R\$ 17,55 no preço do quilo do pão francês. Dos itens que tiveram maior aumento, em relação ao mês de fevereiro e março, estão o pão savado, que subiu de R\$ 20,83 para R\$ 22,27, um aumento de 6,92%, R\$ 1,44 mais caro. O quilo do pão doce subiu de R\$ 18,96 para R\$ 20,27, um aumento de R\$ 1,31, ou seja 6,93%. O quilo do pão francês custava, em média, R\$ 16,42 e passou para R\$ 17,55, um aumento de 6,90%. O leite integral Itambé de 1 litro subiu de R\$ 5,11 para R\$ 5,66, R\$ 0,55 mais caro. Já o Catóches, subiu de R\$ 4,70 para R\$ 5,41, um aumento de R\$ 0,71. Com o reajuste de 16% no preço do gás de cozinha, da Petrobras para as distribuidoras, o belo-horizontino enfrenta mais um aumento em um item essencial para a preparação de alimentos. O site de pesquisas mostra que o preço do botijão de 13kg pode chegar a custar até R\$ 149. O preço médio do gás de cozinha na primeira semana de março era de R\$ 112,59 e passou para R\$ 123,46, tendo aumento de R\$ 10,87, ou seja, de 9,66%, isso quando entregue na própria região.

Troca em momento de pressão e greves

BERNARDO ESTILAC E ELIAN GUTMANN

A troca de comando na Petrobras ocorre no momento em que várias categorias pressionam contra o aumento dos combustíveis. Com o reajuste deste mês, o preço do diesel, principal combustível utilizado por caminhoneiros, ultrapassou a marca de 70% dos custos do frete em Minas Gerais. A informação foi divulgada ontem pelo Sindicato dos Transportadores de Combustíveis e Derivados de Petróleo (Sindtanque-MG). A categoria afirma que, diante da situação, a

paralisação dos serviços pode acontecer a qualquer momento.

De acordo com o sindicato, ainda não há data marcada para uma manifestação da categoria, mas a nota de indignação foi veiculada com a intenção de sensibilizar os governos estadual e federal para a situação dos tanqueiros. A proposta dos tanqueiros para a redução do preço do diesel inclui a diminuição do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) vinculado ao combustível. Atualmente, a alíquota do tributo em Minas é de 14%. Os tanqueiros propõem uma redução para 9%. Além do

diesel, o Sindtanque também propõe uma redução do ICMS sobre a gasolina de 31% para 20% e do etanol de 16% para 10%.

"Hoje, empresas estão falindo e bancos estão tomando caminhões porque transportadores não estão conseguindo mais se sustentar ou pagar a prestação dos veículos. Além disso, contratos estão sendo quebrados pelos tomadores de serviços, porque também não estão aguentando pagar. Em meio a isso tudo, o diesel, insumo mais oneroso para os transportadores, já ultrapassou 70% do valor do frete", disse o presidente do Sindtanque-MG, Irani Gomes.

APLICATIVOS Entregadores e motoristas de aplicativos marcaram greve para hoje (29/3) por melhoria em serviços e condições oferecidas por empresas como Uber, 99 e iFood. O protesto é nacional. A previsão é de que haja adesão em 16 cidades de todo o país. Em Belo Horizonte, a princípio, parte da categoria defende uma greve escalonada de três dias a partir de hoje, mas há ainda divergências sobre a extensão do movimento.

Entregadores por aplicativos definiram concentração na sexta-feira, a partir de 9h, no calçadão da Savassi, e carreta e manifestação, às 15h, saindo da Praça da Estação. Os

entregadores prometem paralisar completamente os serviços de delivery durante o fim de semana.

Entre as pautas dos entregadores ao iFood estão o fim da necessidade de agendar previamente o horário de trabalho, além do fim da obrigação de duas ou mais entregas numa mesma corrida. Eles reivindicam ainda que o atendimento seja feito por humanos, e não robôs, pedem o fim dos "bloqueios injustos da plataforma" e a distribuição de pedidos igualmente entre as modalidades de entregadores, além do reajuste anual de taxas.

No caso dos motoristas de pas-

sageiros, segundo o presidente da Associação dos Prestadores de Serviço que Utilizam Plataformas Web e Aplicativos de Economia Compartilhada — Appec, Warley Leite, as reivindicações da categoria são reajuste nas taxas em 40%, fim dos agendamentos e das corridas duplas.

Motoristas demandam que a porcentagem de cada corrida que fica com a empresa seja fixa de 20% e que o deslocamento até o passageiro seja pago. Outra reivindicação é que o valor mínimo da corrida passe para R\$ 10 e que se instalem câmeras nos carros das motoristas mulheres.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

LEILÃO DA CODESA PODERÁ REPRESENTAR O INÍCIO DA MODERNIZAÇÃO DOS PORTOS PÚBLICOS

Nesta quarta-feira, dia 30, será realizado o leilão da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), que administra os portos de Vitória e Barra do Riacho. O certame inicia o processo de desestatização das companhias docas, empresas estatais responsáveis pela administração dos portos públicos do país, e pode representar um marco da modernização do setor. Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Codesa investiu apenas 29% dos recursos disponíveis no período de 2010 a 2021 – R\$ 822 milhões dos R\$ 2,9 bilhões autorizados. Em conjunto, as sete companhias docas federais deixaram de investir no mesmo período R\$ 17,5 bilhões. “A modernização das administrações portuárias é parte da Lei dos Portos, que ainda não avançou”, diz Wagner Cardoso, gerente-executivo de infraestrutura da CNI. Depois da desestatização da Codesa, a expectativa é que o governo federal lance editais para a venda de outros portos públicos, como o de Santos (SP), São Sebastião (SP) e Itajaí (SC).



CODESA/IMAGENS

AQUECIMENTO GLOBAL 1: PLANETA PEDE SOCORRO

Durante muito tempo contestado pelos negacionistas, o aquecimento global já faz efeitos devastadores para o planeta. Neste mês, alguns pontos do Ártico registraram temperatura 30°C acima da média histórica. No Antártida, a situação é igualmente dramática, com os termômetros pontuando 40°C superiores ao que se esperava para o período. Os registros negativos se sucedem. Em fevereiro, a camada de gelo no continente atingiu a menor área desde o início da medição, em 1979.

RAPIDINHAS

A guerra na Ucrânia poderá prolongar a crise dos semicondutores. É isso que acham 45% dos empresários do setor de aparelhos eletrônicos, conforme pesquisa feita pela Abinee, associação que representa a indústria. Os chips estão em falta desde 2020, quando muitas fábricas interromperam a produção em decorrência da pandemia.

O aplicativo russo Telegram está longe de ameaçar o WhatsApp como a principal plataforma de troca de mensagens em uso no Brasil, mas seu rápido crescimento surpreende. Em 2019, apenas 13% dos smartphones em operação no país continham uma plataforma. Agora, são 60%, de acordo com a pesquisa Panorama Mobile Time/Opinion Box.

Vai ter Disney. Na agência de viagens Decolar, a procura por pacotes e voos para a exterior cresceu 25% em março, em comparação com fevereiro. Em relação a janeiro, o aumento foi ainda maior: 53%. A queda expressiva da cotação do dólar desde o início do ano é o principal fator que motiva o brasileiro a procurar retazos internacionais.

O atacarejo, formato que vive vendas no atacado e na varejo, sempre vai bem nas crises econômicas. Desta vez, não foi diferente. No ano passado, os receitas do setor subiram 10%. O varejo tradicional de alimentos, por exemplo, cresceu 2,4%. A explicação é óbvia: em geral, os atacarejos são mais baratos.

AQUECIMENTO GLOBAL 2: EMPRESAS E GOVERNOS PRECISAM AGIR

Embora muitas autoridades continuem a dar os custos para o problema, o Brasil tem parte ativa no processo de aquecimento do globo. De acordo com o COP-26, é o quarto país que mais polui, atrás apenas de Estados Unidos, China e Rússia. A contradição da que muitos pensam, a maior parte das emissões do país vem da derrubada de florestas e do uso do solo para pecuária e agricultura, e não da queima de combustíveis fósseis. Empresas e governos precisam agir, antes que seja tarde demais.

CASA VERDE E AMARELA QUEBRA RECORDE DE INADIMPLÊNCIA

A dramática queda da renda dos brasileiros desde o início da pandemia ameaça o programa de moradia popular Casa Verde e Amarela. Dados da Caixa Econômica Federal, a gestora do programa, mostram um quadro tenebroso: metade dos mutadões da chamada faixa 1 de renda – que abrange famílias com ganhos mensais de até R\$ 2 mil – está inadimplente. São 600 mil mutadários com contas em atraso, o maior número da história. Atrasos superiores a três meses podem levar o beneficiário a perder o imóvel.

DIVERSÃO



“O mercado parece achar que tudo vai virar EAD, e isso não é verdade. Mas as aulas também não voltarão a ser presenciais como eram”

■ Marcelo Battistella Bueno, presidente do Ânima Educação, um dos maiores conglomerados de ensino superior do país

US\$ 135 milhões

é a fortuna da casal Barack e Michelle Obama, 100 vezes superior ao valor que possuíam quando chegaram à Casa Branca, em 2009. Eles ficaram ricos com palestras, livros e até programas nos canais de streaming

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DA PRATA/MG

Licitação nº 045/2022

PP Nº 032/2022

Aviso de Licitação

Objeto: REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE APARELHOS TELEFÔNICOS CELULARES, DESBLOQUEADOS, TIPO SMARTPHONE, INCLUINDO TODOS OS ACESSÓRIOS NECESSÁRIOS AO SEU PLENO FUNCIONAMENTO, EM ATENDIMENTO ÀS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DA PRATA/MG, que será realizado na data de 19/04/2022, às 09h00min, no Setor de Licitação desta Prefeitura, localizada à Praça JK, nº 139, Centro, Cachoeira da Prata/MG. Informações pelo e-mail: licitacao@cachoeiradaprata.mg.gov.br, ou pelo site: cachoeiradaprata.mg.gov.br. Vitor Leonardo Freitas Barbosa

Pregueiro

CAIXA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

PÁTRIA AMADA BRASIL

AVISO DE VENDA

Leilão Público nº 091/2022/015.0084-MG

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CAIXA, por meio do CERAF – CN Patrimônio e Bens do Terceiro, torna público aos interessados que licitará pela maior oferta e por meio de propostas, lances dados em garantia de contratos de Prêtito, podendo consistir em conjunto ou isoladamente, zéus, religiões, crenças, modas, bens de uso e demais objetos, vinculados a contratos de Prêtito emitidos nos Topocentrais/0081, Bancos/0082, Banco Prêtito/0083, Saneamento/0084, Incubadoras/0085, Flocos/0086, Prêtito/0087, Incubadoras/0088, Saneamento/0089, Saneamento/0090, Saneamento/0091, Saneamento/0092, Saneamento/0093, Saneamento/0094, Saneamento/0095, Saneamento/0096, Saneamento/0097, Saneamento/0098, Saneamento/0099, Saneamento/0100, Saneamento/0101, Saneamento/0102, Saneamento/0103, Saneamento/0104, Saneamento/0105, Saneamento/0106, Saneamento/0107, Saneamento/0108, Saneamento/0109, Saneamento/0110, Saneamento/0111, Saneamento/0112, Saneamento/0113, Saneamento/0114, Saneamento/0115, Saneamento/0116, Saneamento/0117, Saneamento/0118, Saneamento/0119, Saneamento/0120, Saneamento/0121, Saneamento/0122, Saneamento/0123, Saneamento/0124, Saneamento/0125, Saneamento/0126, Saneamento/0127, Saneamento/0128, Saneamento/0129, Saneamento/0130, Saneamento/0131, Saneamento/0132, Saneamento/0133, Saneamento/0134, Saneamento/0135, Saneamento/0136, Saneamento/0137, Saneamento/0138, Saneamento/0139, Saneamento/0140, Saneamento/0141, Saneamento/0142, Saneamento/0143, Saneamento/0144, Saneamento/0145, Saneamento/0146, Saneamento/0147, Saneamento/0148, Saneamento/0149, Saneamento/0150, Saneamento/0151, Saneamento/0152, Saneamento/0153, Saneamento/0154, Saneamento/0155, Saneamento/0156, Saneamento/0157, Saneamento/0158, Saneamento/0159, Saneamento/0160, Saneamento/0161, Saneamento/0162, Saneamento/0163, Saneamento/0164, Saneamento/0165, Saneamento/0166, Saneamento/0167, Saneamento/0168, Saneamento/0169, Saneamento/0170, Saneamento/0171, Saneamento/0172, Saneamento/0173, Saneamento/0174, Saneamento/0175, Saneamento/0176, Saneamento/0177, Saneamento/0178, Saneamento/0179, Saneamento/0180, Saneamento/0181, Saneamento/0182, Saneamento/0183, Saneamento/0184, Saneamento/0185, Saneamento/0186, Saneamento/0187, Saneamento/0188, Saneamento/0189, Saneamento/0190, Saneamento/0191, Saneamento/0192, Saneamento/0193, Saneamento/0194, Saneamento/0195, Saneamento/0196, Saneamento/0197, Saneamento/0198, Saneamento/0199, Saneamento/0200, Saneamento/0201, Saneamento/0202, Saneamento/0203, Saneamento/0204, Saneamento/0205, Saneamento/0206, Saneamento/0207, Saneamento/0208, Saneamento/0209, Saneamento/0210, Saneamento/0211, Saneamento/0212, Saneamento/0213, Saneamento/0214, Saneamento/0215, Saneamento/0216, Saneamento/0217, Saneamento/0218, Saneamento/0219, Saneamento/0220, Saneamento/0221, Saneamento/0222, Saneamento/0223, Saneamento/0224, Saneamento/0225, Saneamento/0226, Saneamento/0227, Saneamento/0228, Saneamento/0229, Saneamento/0230, Saneamento/0231, Saneamento/0232, Saneamento/0233, Saneamento/0234, Saneamento/0235, Saneamento/0236, Saneamento/0237, Saneamento/0238, Saneamento/0239, Saneamento/0240, Saneamento/0241, Saneamento/0242, Saneamento/0243, Saneamento/0244, Saneamento/0245, Saneamento/0246, Saneamento/0247, Saneamento/0248, Saneamento/0249, Saneamento/0250, Saneamento/0251, Saneamento/0252, Saneamento/0253, Saneamento/0254, Saneamento/0255, Saneamento/0256, Saneamento/0257, Saneamento/0258, Saneamento/0259, Saneamento/0260, Saneamento/0261, Saneamento/0262, Saneamento/0263, Saneamento/0264, Saneamento/0265, Saneamento/0266, Saneamento/0267, Saneamento/0268, Saneamento/0269, Saneamento/0270, Saneamento/0271, Saneamento/0272, Saneamento/0273, Saneamento/0274, Saneamento/0275, Saneamento/0276, Saneamento/0277, Saneamento/0278, Saneamento/0279, Saneamento/0280, Saneamento/0281, Saneamento/0282, Saneamento/0283, Saneamento/0284, Saneamento/0285, Saneamento/0286, Saneamento/0287, Saneamento/0288, Saneamento/0289, Saneamento/0290, Saneamento/0291, Saneamento/0292, Saneamento/0293, Saneamento/0294, Saneamento/0295, Saneamento/0296, Saneamento/0297, Saneamento/0298, Saneamento/0299, Saneamento/0300, Saneamento/0301, Saneamento/0302, Saneamento/0303, Saneamento/0304, Saneamento/0305, Saneamento/0306, Saneamento/0307, Saneamento/0308, Saneamento/0309, Saneamento/0310, Saneamento/0311, Saneamento/0312, Saneamento/0313, Saneamento/0314, Saneamento/0315, Saneamento/0316, Saneamento/0317, Saneamento/0318, Saneamento/0319, Saneamento/0320, Saneamento/0321, Saneamento/0322, Saneamento/0323, Saneamento/0324, Saneamento/0325, Saneamento/0326, Saneamento/0327, Saneamento/0328, Saneamento/0329, Saneamento/0330, Saneamento/0331, Saneamento/0332, Saneamento/0333, Saneamento/0334, Saneamento/0335, Saneamento/0336, Saneamento/0337, Saneamento/0338, Saneamento/0339, Saneamento/0340, Saneamento/0341, Saneamento/0342, Saneamento/0343, Saneamento/0344, Saneamento/0345, Saneamento/0346, Saneamento/0347, Saneamento/0348, Saneamento/0349, Saneamento/0350, Saneamento/0351, Saneamento/0352, Saneamento/0353, Saneamento/0354, Saneamento/0355, Saneamento/0356, Saneamento/0357, Saneamento/0358, Saneamento/0359, Saneamento/0360, Saneamento/0361, Saneamento/0362, Saneamento/0363, Saneamento/0364, Saneamento/0365, Saneamento/0366, Saneamento/0367, Saneamento/0368, Saneamento/0369, Saneamento/0370, Saneamento/0371, Saneamento/0372, Saneamento/0373, Saneamento/0374, Saneamento/0375, Saneamento/0376, Saneamento/0377, Saneamento/0378, Saneamento/0379, Saneamento/0380, Saneamento/0381, Saneamento/0382, Saneamento/0383, Saneamento/0384, Saneamento/0385, Saneamento/0386, Saneamento/0387, Saneamento/0388, Saneamento/0389, Saneamento/0390, Saneamento/0391, Saneamento/0392, Saneamento/0393, Saneamento/0394, Saneamento/0395, Saneamento/0396, Saneamento/0397, Saneamento/0398, Saneamento/0399, Saneamento/0400, Saneamento/0401, Saneamento/0402, Saneamento/0403, Saneamento/0404, Saneamento/0405, Saneamento/0406, Saneamento/0407, Saneamento/0408, Saneamento/0409, Saneamento/0410, Saneamento/0411, Saneamento/0412, Saneamento/0413, Saneamento/0414, Saneamento/0415, Saneamento/0416, Saneamento/0417, Saneamento/0418, Saneamento/0419, Saneamento/0420, Saneamento/0421, Saneamento/0422, Saneamento/0423, Saneamento/0424, Saneamento/0425, Saneamento/0426, Saneamento/0427, Saneamento/0428, Saneamento/0429, Saneamento/0430, Saneamento/0431, Saneamento/0432, Saneamento/0433, Saneamento/0434, Saneamento/0435, Saneamento/0436, Saneamento/0437, Saneamento/0438, Saneamento/0439, Saneamento/0440, Saneamento/0441, Saneamento/0442, Saneamento/0443, Saneamento/0444, Saneamento/0445, Saneamento/0446, Saneamento/0447, Saneamento/0448, Saneamento/0449, Saneamento/0450, Saneamento/0451, Saneamento/0452, Saneamento/0453, Saneamento/0454, Saneamento/0455, Saneamento/0456, Saneamento/0457, Saneamento/0458, Saneamento/0459, Saneamento/0460, Saneamento/0461, Saneamento/0462, Saneamento/0463, Saneamento/0464, Saneamento/0465, Saneamento/0466, Saneamento/0467, Saneamento/0468, Saneamento/0469, Saneamento/0470, Saneamento/0471, Saneamento/0472, Saneamento/0473, Saneamento/0474, Saneamento/0475, Saneamento/0476, Saneamento/0477, Saneamento/0478, Saneamento/0479, Saneamento/0480, Saneamento/0481, Saneamento/0482, Saneamento/0483, Saneamento/0484, Saneamento/0485, Saneamento/0486, Saneamento/0487, Saneamento/0488, Saneamento/0489, Saneamento/0490, Saneamento/0491, Saneamento/0492, Saneamento/0493, Saneamento/0494, Saneamento/0495, Saneamento/0496, Saneamento/0497, Saneamento/0498, Saneamento/0499, Saneamento/0500, Saneamento/0501, Saneamento/0502, Saneamento/0503, Saneamento/0504, Saneamento/0505, Saneamento/0506, Saneamento/0507, Saneamento/0508, Saneamento/0509, Saneamento/0510, Saneamento/0511, Saneamento/0512, Saneamento/0513, Saneamento/0514, Saneamento/0515, Saneamento/0516, Saneamento/0517, Saneamento/0518, Saneamento/0519, Saneamento/0520, Saneamento/0521, Saneamento/0522, Saneamento/0523, Saneamento/0524, Saneamento/0525, Saneamento/0526, Saneamento/0527, Saneamento/0528, Saneamento/0529, Saneamento/0530, Saneamento/0531, Saneamento/0532, Saneamento/0533, Saneamento/0534, Saneamento/0535, Saneamento/0536, Saneamento/0537, Saneamento/0538, Saneamento/0539, Saneamento/0540, Saneamento/0541, Saneamento/0542, Saneamento/0543, Saneamento/0544, Saneamento/0545, Saneamento/0546, Saneamento/0547, Saneamento/0548, Saneamento/0549, Saneamento/0550, Saneamento/0551, Saneamento/0552, Saneamento/0553, Saneamento/0554, Saneamento/0555, Saneamento/0556, Saneamento/0557, Saneamento/0558, Saneamento/0559, Saneamento/0560, Saneamento/0561, Saneamento/0562, Saneamento/0563, Saneamento/0564, Saneamento/0565, Saneamento/0566, Saneamento/0567, Saneamento/0568, Saneamento/0569, Saneamento/0570, Saneamento/0571, Saneamento/0572, Saneamento/0573, Saneamento/0574, Saneamento/0575, Saneamento/0576, Saneamento/0577, Saneamento/0578, Saneamento/0579, Saneamento/0580, Saneamento/0581, Saneamento/0582, Saneamento/0583, Saneamento/0584, Saneamento/0585, Saneamento/0586, Saneamento/0587, Saneamento/0588, Saneamento/0589, Saneamento/0590, Saneamento/0591, Saneamento/0592, Saneamento/0593, Saneamento/0594, Saneamento/0595, Saneamento/0596, Saneamento/0597, Saneamento/0598, Saneamento/0599, Saneamento/0600, Saneamento/0601, Saneamento/0602, Saneamento/0603, Saneamento/0604, Saneamento/0605, Saneamento/0606, Saneamento/0607, Saneamento/0608, Saneamento/0609, Saneamento/0610, Saneamento/0611, Saneamento/0612, Saneamento/0613, Saneamento/0614, Saneamento/0615, Saneamento/0616, Saneamento/0617, Saneamento/0618, Saneamento/0619, Saneamento/0620, Saneamento/0621, Saneamento/0622, Saneamento/0623, Saneamento/0624, Saneamento/0625, Saneamento/0626, Saneamento/0627, Saneamento/0628, Saneamento/0629, Saneamento/0630, Saneamento/0631, Saneamento/0632, Saneamento/0633, Saneamento/0634, Saneamento/0635, Saneamento/0636, Saneamento/0637, Saneamento/0638, Saneamento/0639, Saneamento/0640, Saneamento/0641, Saneamento/0642, Saneamento/0643, Saneamento/0644, Saneamento/0645, Saneamento/0646, Saneamento/0647, Saneamento/0648, Saneamento/0649, Saneamento/0650, Saneamento/0651, Saneamento/0652, Saneamento/0653, Saneamento/0654, Saneamento/0655, Saneamento/0656, Saneamento/0657, Saneamento/0658, Saneamento/0659, Saneamento/0660, Saneamento/0661, Saneamento/0662, Saneamento/0663, Saneamento/0664, Saneamento/0665, Saneamento/0666, Saneamento/0667, Saneamento/0668, Saneamento/0669, Saneamento/0670, Saneamento/0671, Saneamento/0672, Saneamento/0673, Saneamento/0674, Saneamento/0675, Saneamento/0676, Saneamento/0677, Saneamento/0678, Saneamento/0679, Saneamento/0680, Saneamento/0681, Saneamento/0682, Saneamento/0683, Saneamento/0684, Saneamento/0685, Saneamento/0686, Saneamento/0687, Saneamento/0688, Saneamento/0689, Saneamento/0690, Saneamento/0691, Saneamento/0692, Saneamento/0693, Saneamento/0694, Saneamento/0695, Saneamento/0696, Saneamento/0697, Saneamento/0698, Saneamento/0699, Saneamento/0700, Saneamento/0701, Saneamento/0702, Saneamento/0703, Saneamento/0704, Saneamento/0705, Saneamento/0706, Saneamento/0707, Saneamento/0708, Saneamento/0709, Saneamento/0710, Saneamento/0711, Saneamento/0712, Saneamento/0713, Saneamento/0714, Saneamento/0715, Saneamento/0716, Saneamento/0717, Saneamento/0718, Saneamento/0719, Saneamento/0720, Saneamento/0721, Saneamento/0722, Saneamento/0723, Saneamento/0724, Saneamento/0725, Saneamento/0726, Saneamento/0727, Saneamento/0728, Saneamento/0729, Saneamento/0730, Saneamento/0731, Saneamento/0732, Saneamento/0733, Saneamento/0734, Saneamento/0735, Saneamento/0736, Saneamento/0737, Saneamento/0738, Saneamento/0739, Saneamento/0740, Saneamento/0741, Saneamento/0742, Saneamento/0743, Saneamento/0744, Saneamento/0745, Saneamento/0746, Saneamento/0747, Saneamento/0748, Saneamento/0749, Saneamento/0750, Saneamento/0751, Saneamento/0752, Saneamento/0753, Saneamento/0754, Saneamento/0755, Saneamento/0756, Saneamento/0757, Saneamento/0758, Saneamento/0759, Saneamento/0760, Saneamento/0761, Saneamento/0762, Saneamento/0763, Saneamento/0764, Saneamento/0765, Saneamento/0766, Saneamento/0767, Saneamento/0768, Saneamento/0769, Saneamento/0770, Saneamento/0771, Saneamento/0772, Saneamento/0773, Saneamento/0774, Saneamento/0775, Saneamento/0776, Saneamento/0777, Saneamento/0778, Saneamento/0779, Saneamento/0780, Saneamento/0781, Saneamento/0782, Saneamento/0783, Saneamento/0784, Saneamento/0785, Saneamento/0786, Saneamento/0787, Saneamento/0788, Saneamento/0789, Saneamento/0790, Saneamento/0791, Saneamento/0792, Saneamento/0793, Saneamento/0794, Saneamento/0795, Saneamento/0796, Saneamento/0797, Saneamento/0798, Saneamento/0799, Saneamento/0800, Saneamento/0801, Saneamento/0802, Saneamento/0803, Saneamento/0804, Saneamento/0805, Saneamento/0806, Saneamento/0807, Saneamento/0808, Saneamento/0809, Saneamento/0810, Saneamento/0811, Saneamento/0812, Saneamento/0813, Saneamento/0814, Saneamento/0815, Saneamento/0816, Saneamento/0817, Saneamento/0818, Saneamento/0819, Saneamento/0820, Saneamento/0821, Saneamento/0822, Saneamento/0823, Saneamento/0824, Saneamento/0825, Saneamento/0826, Saneamento/0827, Saneamento/0828, Saneamento/0829, Saneamento/0830, Saneamento/0831, Saneamento/0832, Saneamento/0833, Saneamento/0834, Saneamento/0835, Saneamento/0836, Saneamento/0837, Saneamento/0838, Saneamento/0839, Saneamento/0840, Saneamento/0841, Saneamento/0842, Saneamento/0843, Saneamento/0844, Saneamento/0845, Saneamento/0846, Saneamento/0847, Saneamento/0848, Saneamento/0849, Saneamento/0850, Saneamento/0851, Saneamento/0852, Saneamento/0853, Saneamento/0854, Saneamento/0855, Saneamento/0856, Saneamento/0857, Saneamento/0858, Saneamento/0859, Saneamento/0860, Saneamento/0861, Saneamento/0862, Saneamento/0863, Saneamento/0864, Saneamento/0865, Saneamento/0866, Saneamento/0867, Saneamento/0868, Saneamento/0869, Saneamento/0870, Saneamento/0871, Saneamento/0872, Saneamento/0873, Saneamento/0874, Saneamento/0875, Saneamento/0876, Saneamento/0877, Saneamento/0878, Saneamento/0879, Saneamento/0880, Saneamento/0881, Saneamento/0882, Saneamento/0883, Saneamento/0884, Saneamento/0885, Saneamento/0886, Saneamento/0887, Saneamento/0888, Saneamento/0889, Saneamento/0890, Saneamento/0891, Saneamento/0892, Saneamento/0893, Saneamento/0894, Saneamento/0895, Saneamento/0896, Saneamento/0897, Saneamento/0898, Saneamento/0899, Saneamento/0900, Saneamento/0901, Saneamento/0902, Saneamento/0903, Saneamento/0904, Saneamento/0905, Saneamento/0906, Saneamento/0907, Saneamento/0908, Saneamento/0909, Saneamento/0910, Saneamento/0911, Saneamento/0912, Saneamento/0913, Saneamento/0914, Saneamento/0915, Saneamento/0916, Saneamento/0917, Saneamento/0918, Saneamento/0919, Saneamento/0920, Saneamento/0921, Saneamento/0922, Saneamento/0923, Saneamento/0924, Saneamento/0925, Saneamento/0926, Saneamento/0927, Saneamento/0928, Saneamento/0929, Saneamento/0930, Saneamento/0931, Saneamento/0932, Saneamento/0933, Saneamento/0934, Saneamento/0935, Saneamento/0936, Saneamento/0937, Saneamento/0938, Saneamento/0939, Saneamento/0940, Saneamento/0941, Saneamento/0942, Saneamento/0943, Saneamento/0944, Saneamento/0945, Saneamento/0946, Saneamento/0947, Saneamento/0948, Saneamento/0949, Saneamento/0950, Saneamento/0951, Saneamento/0952, Saneamento/0953, Saneamento/0954, Saneamento/0955, Saneamento/0956, Saneamento/0957, Saneamento/0958, Saneamento/0959, Saneamento/0960, Saneamento/0961, Saneamento/0962, Saneamento/0963, Saneamento/0964, Saneamento/0965, Saneamento/0966, Saneamento/0967, Saneamento/0968, Saneamento/0969, Saneamento/0970, Saneamento/0971, Saneamento/0972, Saneamento/0973, Saneamento/0974, Saneamento/0975, Saneamento/0976, Saneamento/0977, Saneamento/0978, Saneamento/0979, Saneamento/0980, Saneamento/0981, Saneamento/0982, Saneamento/0983, Saneamento/0984, Saneamento/0985, Saneamento/0986, Saneamento/0987, Saneamento/0988, Saneamento/0989, Saneamento/0990, Saneamento/0991, Saneamento/0992, Saneamento/0993, Saneamento/0994, Saneamento/0995, Saneamento/0996, Saneamento/0997, Saneamento/0998, Saneamento/0999, Saneamento/1000, Saneamento/1001, Saneamento/1002, Saneamento/1003, Saneamento/1004, Saneamento/1005, Saneamento/1006, Saneamento/1007, Saneamento/1008, Saneamento/1009, Saneamento/1010, Saneamento/1011, Saneamento/1012, Saneamento/1013, Saneamento/1014, Saneamento/1015, Saneamento/1016, Saneamento/1017, Saneamento/1018, Saneamento/1019, Saneamento/1020, Saneamento/1021, Saneamento/1022, Saneamento/1023, Saneamento/1024, Saneamento/1025, Saneamento/1026, Saneamento/1027, Saneamento/1028, Saneamento/1029, Saneamento/1030, Saneamento/1031, Saneamento/1032, Saneamento/1033, Saneamento/1034, Saneamento/1035, Saneamento/1036, Saneamento/1037, Saneamento/1038, Saneamento/1039, Saneamento/1040, Saneamento/1041, Saneamento/1042, Saneamento/1043, Saneamento/1044, Saneamento/1045, Saneamento/1046, Saneamento/1047, Saneamento/1048, Saneamento/1049, Saneamento/1050, Saneamento/1051, Saneamento/1052, Saneamento/1053, Saneamento/1054, Saneamento/1055, Saneamento/1056, Saneamento/1057, Saneamento/1058, Saneamento/1059, Saneamento/1060, Saneamento/1061, Saneamento/1062, Saneamento/1063, Saneamento/1064, Saneamento/1065, Saneamento/1066, Saneamento/1067, Saneamento/1068, Saneamento/1069, Saneamento/1070, Saneamento/1071, Saneamento/1072, Saneamento/1073, Saneamento/1074, Saneamento/1075, Saneamento/1076, Saneamento/1077, Saneamento/1078, Saneamento/1079, Saneamento/1080, Saneamento/1081, Saneamento/1082, Saneamento/1083, Saneamento/1084, Saneamento/1085, Saneamento/1086, Saneamento/1087, Saneamento/1088, Saneamento/1089, Saneamento/1090, Saneamento/1091, Saneamento/1092, Saneamento/1093, Saneamento/1094, Saneamento/1095, Saneamento/1096, Saneamento/1097, Saneamento/1098, Saneamento/1099, Saneamento/1100, Saneamento/1101, Saneamento/1102, Saneamento/1103, Saneamento/1104, Saneamento/1105, Saneamento/1106, Saneamento/1107, Saneamento/1108, Saneamento/1109, Saneamento/1110, Saneamento/1111, Saneamento/1112, Saneamento/1113, Saneamento/1114, Saneamento/1115, Saneamento/1116, Saneamento/1117, Saneamento/1118, Saneamento/1119, Saneamento/1120, Saneamento/1121, Saneamento/1122, Saneamento/1123, Saneamento/1124, Saneamento/1125, Saneamento/1126, Saneamento/1127, Saneamento/1128, Saneamento/1129, Saneamento/1130, Saneamento/1131, Saneamento/1132, Saneamento/1133, Saneamento/1134, Saneamento/1135, Saneamento/1136, Saneamento/1137, Saneamento/1138, Saneamento/1139, Saneamento/1140, Saneamento/1141, Saneamento/1142, Sane

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA

DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO

VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDI

DIRETOR DE PUBLICIDADE: MARIO NEVES

DIRETOR JÚNIOR: JOAQUIM DE FRITAS

DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO

DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÂRCIA SOUZA SILVA CAMPOS

EDITORA-ENCUTINA: RENATA NEVES



EDITORIAL

A educação merece respeito

Não poderia ser outra a decisão do pastor Milton Ribeiro, a não ser a de deixar o comando do Ministério da Educação. A permanência dele frente à pasta ficou insustentável depois da sucessão de denúncias de favorecimento de prefeitos apoiados pelos pastores Arilton Moura e Gilmar Santos na distribuição de verbas que deveriam ir para o ensino. A farra com recursos públicos em tamanho que até a compra de "Bíblias" entrou nas negociações, e a propina em paga em barras de ouro. O esquema só explicou o quanto um ministério tão importante para a formação da população e o futuro do país está relegado ao descaso no atual governo. Ribeiro é o quarto ministro da Educação a cair desde o início da administração de Jair Bolsonaro.

Num Brasil carente de educação de qualidade, fundamental para a formação de mão de obra e o aumento da produtividade da economia, é inconcebível que quase quatro anos tenham se passado sem que políticas efetivas de ensino tenham sido implementadas. Nem mesmo durante a pandemia do novo coronavírus, quando se escancararam as desigualdades na educação, com alunos de escolas públicas sem internet para manter o aprendizado, o ministério se mexeu. Em vez de estender as mãos a professores e estudantes, liderando um movimento nacional, a pasta se manteve focada na agenda de costumes, a ponto de o agora ex-ministro atribuir "a homossexualidade de jovens a lares desajustados".

Ribeiro, infelizmente, não trabalhou em favor do país enquanto esteve no cargo. Preferiu, com sua visão atrasada, manter a educação turvada pelas nuvens do preconceito. Com isso, ao mesmo tempo em que agradava ao presidente da República e aos extremistas de direita que apoiam o governo, permitia que a corrupção se instalasse com todas as forças no ministério. Agora, terá de responder a dois inquéritos abertos pela Polícia Federal e explicar por que disse em um áudio que o favorecimento liderado pelos pastores tinha o conhecimento e o suporte do chefe do Executivo. Nada pode ficar sem explicação nesse caso escabroso, que enterra o discurso de que os malfeitos foram extirpados da Esplanada dos Ministérios.

O mínimo que se espera é que o Ministério da Educação volte para os eixos e passe a cumprir seu papel constitucional

professores sejam os protagonistas na liberação de verbas, não os amigos do rei, que usam a religião para disfarçar o que realmente são, surrupiadores de dinheiro público. Uma das missões da futura administração deve ser a organização séria do próximo Enem, exame que permite aos jovens de baixa renda chegarem aos bancos das universidades. O último teste, que passou pelo crivo de Milton Ribeiro, foi o pior da história, com mais de 50% de abstenção.

Desafios não faltam. Para que o Enem volte a ser uma referência, será preciso reconstruir o Instituto Nacional de Políticas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que sofreu uma debandada de servidores. Na época, o presidente do órgão, Danilo Dupas, indicado por Ribeiro, foi denunciado por assédio moral e censura, porém se manteve no cargo. Também será de vital importância priorizar a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que perdeu mais de 100 pesquisadores. Tudo por conta da ideologia, que não combina com educação séria e de qualidade. Por conta de tantos desastres, o Brasil se afastou do que há de melhor no sistema de ensino. Que a queda de Ribeiro seja o início de uma virada para a racionalidade. A educação merece respeito.

FRASE

“

Estava apenas expressando meu ultraje: ele não deveria seguir no poder

■ **Jon Biden**, presidente dos Estados Unidos, que voltou a criticar o presidente da Rússia, Vladimir Putin, a quem chamou de "comilheiro", mas negou que isso possa interferir nas perspectivas de diplomacia para resolver a guerra na Ucrânia

”

O BAFO DA INFLAÇÃO



ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET			
Twitter	Facebook	E-mail	Site
@em_com	www.facebook.com/estadodeminas	opinioao.em@uai.com.br	www.em.com.br/opinioao

POR CARTA OU FAX

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

PASSAPORTE VACINAL
Interferência do STF em outros poderes

Antonio Tuccillo
São Paulo

"O Supremo Tribunal Federal (STF) contabiliza várias interferências em questões do Legislativo e do Executivo. A mais recente envolve a decisão do ministro Ricardo Lewandowski, que determinou que o governo federal deixe de usar o Disque 100 fora de suas funções institucionais. No final de janeiro, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos disponibilizou o canal para denúncias de pessoas que se sentissem discriminadas diante da cobrança do passaporte vacinal. Não vou entrar no mérito se a decisão foi correta ou não. Entendo que todos devem se vacinar e apresentar o comprovante de vacina quando requisitado - é uma questão de saúde pública. A discussão é outra: mais uma vez, o STF interfere em assuntos que não dizem respeito ao Judiciário. Está aí um tema cada vez mais frequente. É preocupante porque, certo ou errado, é necessário que o povo exponha suas opiniões. Afinal, estamos em uma democracia, certo? Na base, a proibição do ministro caracteriza mais uma invasão do STF sobre questões do Legislativo e do Executivo. Me pergunto quando isso vai parar. A cada dia que passa parece que, de fato, temos 11 presidentes nesse país. A situação não pode continuar dessa forma. Com todo o respeito, mas falta bom senso a Suas Excelências."

*Presidente da Confederação Nacional dos Servidores Públicos (CNSP)

CAMPEONATO MINEIRO
Atlético e Cruzeiro rumo ao clássico

Tarcísio P. Ferreira
Nova Lima - MG

"Quem estiver pensando em vitória elástica do Atlético na decisão do Campeonato Mineiro, a meu ver, se engana. O time do Cruzeiro, apesar de ainda em formação, pelo que tenho visto é aguerrido e vai dar trabalho. O jogo provavelmente vai ser decidido por detalhes, seja uma sobra de bola que encontra o atacante bem posicionado, seja uma falha do goleiro, seja uma bola mal atrasada. Por falar em bola atrasada, o Guga é professor: em 10 bolas que ele recebe, atrasa oito. O Turco tem de corrigir isso. O Keno é um craque, ninguém duvida, mas precisa ser corrigido de dois defeitos: ele costuma sair irritado quando é substituído, como mostrou no primeiro jogo contra a Caldense, e deve parar com tanta encenação que faz quando sofre uma falta. Sim, parece até que vai para o hospital! No mais, como torcedor 'doente' do Galo, espero que no clássico meu time jogue tudo que sabe e que os detalhes o favoreçam."



● BOLSONARO: "EMBRULHA O ESTÔMAGO JOGAR DENTRO DAS 4 LINHAS DA CONSTITUIÇÃO"

"E o laranja? E o tratorão? E o orçamento secreto? E a rachadinha? E aparelhar a Polícia Federal? E aparelhar o Ministério Público? E dinheiro dentro da 'Bíblia'?"

■ **alison_elo**

"Você vê a quanto é fácil tomar de golpe um país, né? A gente viveu todo o contexto de como essa criatura virou presidente da República, mas ainda assim é inacreditável como foi fácil a manipulação da população pela mídia."

■ **lauro.li**

"Concluindo... Para ele, respeitar a lei maior do país causa mal-estar. Compreensível para quem está acostumado com maracutaias, rachadinhas, milícias, corrupção, agir de acordo com a lei deve ser difícil."

■ **pricelbm**

● HUMOR TEM LIMITES? ATORES COMENTAM PIADA DE CHRIS ROCK E TAPA DE WILL SMITH

"Um grande homem esse Will Smith. Mostrou que a família vem em primeiro lugar. Quem tá de mimimi são aqueles que criam um monte de desculpas para justificar o erro do outro."

■ **herbertdiasdesouza**

"O Oscar sem dúvida vai para Will Smith. Em todos os quesitos: coragem, força, amor, indignação por um mundo sem respeito e empatia. Chris Rock, você estava comentando um Oscar, um acontecimento mundial. Tanta coisa boa pra falar, pra rir, pra emocionar, e você tinha que machucar."

■ **Janielinsvasconcelos**

"Foi armação. O tapa passou longe. Audiência do Oscar vinha despencando. Uma paródia de um 'Maluco no pedaço' que odeia o Cris. Quase o roteiro de um filme."

■ **goncalo_garcia_lara**



● PREÇO DA GASOLINA: O QUE PODE MUDAR APÓS QUEDA DO DÓLAR SEGUNDO ECONOMISTAS

"A queda do dólar não vai influenciar em nada. Porque só influencia quando sabe."

■ **Liânidas Júnior**

"Quando aumenta sempre há motivos; quando tem realmente motivos, não abaixa."

■ **Luiz Moraes**

"O que pode mudar é a desculpa pra manutenção do preço nas alturas."

■ **Rodrigo Osbourne**

● MILTON RIBEIRO DIZ QUE AUTORIZOU VINCULAR SUA IMAGEM À PRODUÇÃO DE "BÍBLIAS"

"Alguns dizem: meu pastor é diferente. Sei não... Tem cobra com veneno e cobra sem veneno. Mas não é porque não tenha veneno que deixa de ser serpente: todas se arrastam, todas trocam de pele, todas são carnívoras. Ter veneno é só um detalhe."

■ **Francisco Drummond**

"Eu sou cristão, mas depois de anos acompanhando o desenrolar político do Brasil, sou obrigado a dizer: religião com política não dá certo. Daria se representantes políticos religiosos fossem ocupar a gestão como representantes dos interesses do povo, e não da religião A, B ou C."

■ **Wagner A. S. Chaves**

"As escolas sem livros, as farmácias de postos de saúde sem remédios e os pastores nadando no dinheiro público."

■ **Caio Soares**

Um futuro desafiador no pós-pandemia

CRISTIANO VINÍCIUS

Conselheiro e estrategista de negócios. Fundador da ORA Estratégia, Inovação e Governança

Uma pandemia com impactos sem precedentes na história recente, em termos de perdas materiais e de vidas, que mergulhou o planeta em uma profunda incerteza econômica. E desse cenário que começamos a sair. Apesar das muitas dúvidas, como quando, exatamente, retornaremos à completa normalidade, uma coisa é certa: os negócios não serão na verdade, já não são — mais os mesmos. E os conselhos de administração são essenciais para guiar as empresas rumo à transformação que o presente e o futuro exigem.

Mais do que se preocupar com a governança corporativa — fator ESG mais observado pelos gestores no Brasil, segundo pesquisa da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Abima) —, os conselhos precisam entender que ser flexível, mais ágil e responsivo é essencial para conduzir uma empresa no pós-pandemia, de acordo com o estudo *The great board reboot*, do Financial Times. Um bom conselho compreende que o mundo muda, e em velocidade intensa, e de maneiras muitas vezes inesperadas, caso da

epidemia que acabamos de vivenciar. Simplesmente, reagir a crises não basta: é preciso se planejar, sendo que os próprios planos devem ser passíveis de adaptação.

O futuro será repleto de desafios para os conselhos e a pesquisa do Financial Times pode nos ajudar a vislumbrar quais serão os principais, incluindo a

necessidade de os advisors permanecerem engajados e relevantes, ligados nos principais acontecimentos e tendências econômicas, geopolíticas e culturais.

Conhecimento técnico, apenas, não será mais suficiente. Os conselhos demandam uma maior pluralidade de gênero, formações, vivências, idade, experiências profissionais. Levantamento da McKinsey já demonstrou que nas empresas em que a pluralidade nas equipes é priorizada os resultados são até 21% maiores em comparação com as companhias que não têm essa preocupação. Não há dúvidas de que um board mais plural também trará resultados melhores.

Mas para que a mudança seja mesmo efetiva, deve-se, ainda, repensar as formas de recrutamento e de seleção dos conselheiros. Durante muito tempo, foram considerados para os assentos do colegiado apenas candidatos conhecidos dos gestores, amigos ou antigos colegas. Um processo nesses moldes já está ultrapassado e, hoje, demanda maior sofisticação e transparência.

O principal, contudo, talvez seja não temer a mudança e abraçá-la. Para John Elkington, considerado o papa da responsabilidade corporativa e do desenvolvimento sustentável, os próximos 10 anos serão uma década exponencial para os negócios quando o assunto são transformações. Para encarar esse horizonte que se desenha, os conselhos terão um papel fundamental. O futuro é logo ali.

A casa onde viveu JK

SERAFIM MACHADO JARIM

Diretor-presidente da Casa de Juscelino

Quero falar da Casa de Juscelino Kubitschek em Diamantina e registrar um desrespeito à história e uma inominável injustiça que permite a destruição da memória do maior presidente que o país já teve. Procuram não preservar o

seu passado. JK esteve presente na história do Brasil de 1956 a 1976. Contarei aqui uma história triste e que poderá repetir-se, como aconteceu com a casa do maior escritor do país, Machado de Assis.

Em seu livro *"Memórias póstumas de Brás Cubas"*, Machado escreveu: "Nós matamos o tempo, o tempo nos enterra". Não podemos viver sem o passado e precisamos ter tempo para preservar o presente. A casa onde Machado de Assis morreu, em 1908, na Rua do Cosme Velho, 18, no Rio de Janeiro, foi demolida em 1940. No cinquentenário de sua morte, em 1958, o então presidente Juscelino Kubitschek desapropriou um imóvel ao lado, em tudo igual, para ali ser instalado o Museu Machado de Assis. Na calada da noite, a casa foi impiedosamente demolida, para edificação de uma pizzaria. E lá se foram o seu museu e o respeito àquele que os franceses têm com o seu Balzac, os ingleses com Dickens, e os alemães com Goethe. Destruída a casa onde morreu, descobriu-se também que foi abaixo a casa onde Machado nasceu, na Ladeira do Livramento. Triste homenagem ao extraordinário escritor. Casas, monumentos, documentos, a história esquecida, sendo dilapidada sem remorsos e, principalmente, sem o respeito a Machado de Assis.

O país que herdamos e vamos transmitir à nova geração é desmemoriado. Crimes como a derubada das casas de Machado de Assis fazem vergonhosamente impunes diante dos nossos olhos, sem indignação e sem protestos.

Falemos agora da Casa de Juscelino, em Diamantina. Enquanto estiver vivo, lutarei para manter em pé a casa onde ele viveu os melhores dias da sua infância e juventude e moldou o seu caráter, como ele próprio costumava dizer. Em 9 de agosto de 1976, na porta do Hotel Del Rey, em Belo Horizonte, Juscelino me pediu um favor: comprar para ele a casa onde viveu em Diamantina, na Rua São Francisco, 241. Treze dias depois, ele morreu em um acidente rodoviário provocado. Durante nove anos, trabalhei para conseguir atender ao seu pedido, o seu sonho. Em 12 de setembro de 1985, entreguei ao povo de Minas Gerais e do Brasil a casa da Rua São Francisco, 241, totalmente restaurada. Hoje, faz 37 anos da sua inauguração e 55 anos que estou ao seu lado. Nove anos em vida e 46 anos depois de sua morte. Nesses 55 anos, dediquei a minha vida para manter viva a imagem do maior presidente que este país já teve.

Hoje, sofro o desprezo do poder público, da Prefeitura de Diamantina e do atual prefeito, que, por ironia, tem o nome de Juscelino, e nesses cinco anos não colocou um centavo na Casa de Juscelino e dela tentou se apossar, visando destruir um trabalho de 37 anos.

Em 15 de fevereiro de 2022, a Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais completou 1.287



O presidente Juscelino e a sua casa de infância e juventude não merecem coveiros oficiais e históricos da sua destruição e esquecimento

dias sem repassar à Casa de Juscelino um único real, em desobediência aos convênios de 2017, 2019, 2020 e 2021. E ainda contrapõe sua inidoneidade com falsas alegações, algumas até risíveis, além de argumentar que não assina os convênios porque a Casa de Juscelino não teria prestado contas dos convênios anteriores, de 2014, 2015, 2016 e 2018. Rematada mentira! Reitero que sempre acreditei na justiça e na verdade. De consciência tranquila, pergunto:

Tendo posse documental dos protocolos de sua entrega, como explicar que não prestei contas do convênio de 2014, e como explicar que, mesmo assim, assinaram os convênios de 2015, 2016 e 2018? Por que, diante do convênio de 2013, com contas

prestadas e aceitas, depois de seis anos argumentam que a Casa de Juscelino entregou naquela oportunidade uma simples cópia xerox, ao invés do original?

Fiz esta defesa e, em fevereiro de 2022, sete meses depois que protocolei no estado a nossa contraposição, ela está engavetada. Melhor não responder mesmo, pois sabem que não têm razão. Minha atuação à frente da Casa de Juscelino sempre foi transparente, respeitosa, íntegra, o que me coloca em posição superlativa. Por sempre acreditar na verdade e na prevalência da justiça, e me alinhar na inquebrantável determinação de não deixar a Casa de Juscelino, na Rua São Francisco, 241, em Diamantina, ter o mesmo destino lamentável e desrespeitoso das casas de Machado de Assis, na Rua do Cosme Velho, 18, e na Ladeira do Livramento, no Rio de Janeiro.

Tentam fazer comigo o que tramaram com o reitor Luiz Carlos Cancellier, de Santa Catarina. Não conseguiram. Sofro a penúria financeira de um convênio não cumprido, mas me refiro no entendimento e na fé de que esta injustiça será reprovada.

Na minha opinião, este artigo deveria merecer reflexão profunda das autoridades estaduais, e, mais, o discernimento de que o presidente Juscelino e a sua casa de infância e juventude não merecem coveiros oficiais e históricos da sua destruição e esquecimento. Especialmente quando se comemoram 120 anos de JK neste 2022 e o bicentenário da Independência do Brasil.

País dividido

O problema dessa dinâmica é o embate entre rejeições, algo que enfraquece o debate político e enterra a proposição de ideias, motor de qualquer democracia. Neste modelo, valem mais os embates entre torcidas do que a discussão de projetos. Um duelo em que a derrota do oponente é o maior objetivo, maior inclusive que o triunfo dos vitoriosos. Um movimento cíclico que acaba enfraquecendo a política como meio essencial de uma convergência entre adversários.

Esse fenômeno não ocorre somente no Brasil, porém, é resultado da falta de entregas reais da política tradicional. A rejeição aos políticos, motor deste movimento, surgiu diante de uma população que cansou de esperar mais do mesmo e resolveu optar por elementos de fora do espectro convencional. É uma reação digna e justa, porém jogou o sistema em um modelo cíclico do qual hoje se tornou refém.

O único caminho na direção de quebra deste novo perigoso paradigma que se apresenta é a opção eleitoral pela razão, ao invés da emoção, algo que não combina com campanhas, polarização e um duelo entre antagonistas que se pauta pela rejeição. Longe da solução eleitoral, o único cami-

nho é aguardar os desgastes e brigas internas que acabam por enfraquecer estes modelos e esperar pelo início de um novo ciclo.

Países divididos geralmente não avançam em agendas prioritárias para a população, uma vez que são reféns de suas próprias narrativas e modelo antagonístico de governo. Ao contrário, nações maduras, que enxergam o lado contrário como adversários ao invés de inimigos, tendem a evoluir e progredir de forma mais rápida e eficaz, capazes de convergir e aplicar políticas públicas comuns e necessárias para a população.

O tradicional antagonismo, chamado agora de polarização, apesar de ter se tornado moeda comum no mercado político, já foi rejeitado por diversos países que sofreram reflexos desse fenômeno em anos recentes. Resta saber como o Brasil irá se comportar diante desta realidade. Talvez a importância da rejeição possa já ter cumprido com seu papel e a política seja restabelecida como canal mais adequado de construção de um novo país. Este ano será essencial para sabermos qual rumo nosso país decidirá trilhar, uma decisão essencial para sabermos o tipo de política que teremos pelos próximos anos.

MÁRCIO CORRÊA

Presidente do Fundação da Liberdade Econômica e coordenador do pós-graduação em relações institucionais e governamentais da Faculdade Presbiteriana Mackenzie, Brasília. Cientista político, mestre em ação política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.

O Brasil sofre os efeitos de um movimento político que vemos no mundo inteiro em maior ou menor grau: a polarização. Usada como um meio de chegada ao poder nos últimos anos, tem perdido força, é verdade, porém ainda move multidões e consegue vencer eleições em alguns países. O rumo deste fenômeno ainda não está totalmente decidido, porém certamente levará alguns anos até ser diluído por novas forças que venham a surgir no mercado político.

Caracterizado pela rejeição, encontrou protagonismo no antagonismo. Isso funcionou em vários lugares e, diante desta dinâmica, corre o risco de perder o poder exatamente pelo mesmo mecanismo que operou sua vitória. A tese é simples. Na posição agora de protagonista, abre espaço para os antagonistas ao projeto atual usarem a rejeição como elemento motor de suas campanhas.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários,
Belo Horizonte - MG - Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação **IVZ**

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Rugiero de Lima, nº 732/736 - 80000
Mary Harriet Sperry - 7ª andar - 80000 - São Paulo - SP
CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail:
survel.sp@uol.com.br e assessoriaesp@uol.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Passagem Teles, 194 e 120 - Meia 2 - 9º andar -
São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200
Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045
e-mail: sucursal.rj@uol.com.br

TELEFONES DE APOIO

Rádios
(31) 3263-5330
Falantes
(31) 3263-5244
Canais
(31) 3263-5244
Polícia
(31) 3263-5293
Economia e Agropecuária
(31) 3263-5303
Esportes
(31) 3263-5375
Internacional
(31) 3263-5307
Opinião
(31) 3263-5375

Cultura - TV - Pomer
o Diário
(31) 3263-5126
Fotografia
(31) 3263-5244
Telemo
(31) 3263-5333
Informática
(31) 3263-5360
Uru
(31) 3263-5078
Dono Vitor, Carl e
Miguel e Oportunidades
(31) 3263-5048
Família e Músicas
(31) 3263-5260

SERVICO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(11) 33402-0234 Central de atendimento

tele.com.br em.com.br (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 203 5062

SERVICO DE ATENDIMENTO A VENDA AVANÇADA

Capitol e Contagem (31) 3263-5830

Interim de Minas Gerais (31) 3263-5830

Relações Circulação (31) 3263-5900

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

CPD 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

CPD 3263-5501 e (31) 3263-5334

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes

agências de notícias:

Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France Press e Reuters.

ASSINE

em.com.br/assine

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197

Classificados
(Pequenos Anúncios Fomados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

	VENDA AVANÇADA	
	4ª edição	Domingo
10, 15, 20, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100	1,50	1,50
10, 15, 20, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100	1,50	1,50
Outros estados	1,50	1,50

D.A. PRESS MAXIMILIANA

ASSINAMENTO PARA PESSOA E VENDA DE CONTINÚO:

Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/

sábado, das 14h às 21h/ domingo e feriados, das 15h às 22h/

telefone: (61) 3214.1575 / 3214.1568 / 3214.647 78 77.

Para: (61) 3241.1565.

E-mail: dpress@dpd.com.br

Site: www.dpress.com.br

■ ENSINO SUPERIOR

Dois anos após suspender aulas presenciais devido à pandemia, universidade reabre salas integralmente aos estudantes em clima de alta expectativa entre “calouros” do presencial

Câmpus livre na UFMG

MAÍNEUS MURATORI

Uma segunda-feira marcada por encontros, reencontros e adaptação. Assim foi o dia de ontem na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que retomou integralmente aulas e atividades presenciais da graduação depois de mais de dois anos. Desde 20 de março de 2020, uma das principais universidades do país não tinha aulas presenciais por causa da pandemia de COVID-19. E o retorno foi comemorado pela grande maioria dos estudantes.

A reportagem do Estado de Minas esteve no Câmpus Pampulha, na região de mesmo nome, em Belo Horizonte, e conferiu o clima dos encontros. Grupos de alunos – todos com máscara de proteção, respeitando norma da universidade – se reunindo pela primeira vez presencialmente nas instalações da universidade eram comuns em todos os cantos, e a expectativa entre eles era alta.

É o caso de Lucas Machado, de 18 anos. Estudante do terceiro período de engenharia metalúrgica, o jovem estava com os colegas que conhecia somente de forma virtual e afirmou que, mesmo empenhado nas aulas, tentará aproveitar tudo de bom que a faculdade pode oferecer. “Nós nos conhecemos na internet, ho-

je é a primeira vez que a gente se encontra. Esses primeiros períodos de ciclo vazio vou tentar focar mais, mas na faculdade não se pode pensar só na sala, é muito vasto, então tem que aproveitar o máximo possível”, disse Lucas também comentou que a transição para a faculdade requer adaptação. “Como a gente pegou os dois primeiros (períodos) no on-line, vai ser uma transição difícil, mas que a gente vai romper.”

Caso semelhante é o de Victor Lopes, de 21. No terceiro período de filosofia, o estudante comemorou o fato de encontrar os colegas pela primeira vez e o retorno da aula presencial. “A gente se conhecia só no on-line, ficamos próximos, com grupos de estudo, mas é a primeira vez que todos estão se vendo presencialmente. A expectativa é grande, porque num curso como filosofia acho que 50% está no contato presencial, até fora da academia, de muita reflexão e debate”, disse.

O dia foi marcado por breves aulas introdutórias e apresentações dos prédios de cada faculdade, como ocorreu no curso de Davi Santiago, de 20. No terceiro período de engenharia elétrica, ele não teve aula ontem, mas foi à faculdade para conhecer os colegas e a própria UFMG. “É o terceiro período, mas é o primeiro. Porque a gente não teve nada pre-



EDSON FERREIRA/ALTA PRESS

Usando máscaras, como manda o protocolo, estudantes foram ao Câmpus Pampulha, em dia marcado por breves aulas e apresentação das instalações

PROTOCOLO E ACOLHIMENTO

Os alunos encontraram as salas de aula já configuradas com o protocolo de retorno à aula presencial. O uso de máscara segue obrigatório, tanto em ambiente externo quanto interno, e há também recomendações a respeito de possíveis suspensões de aulas.

A UFMG também organizou atividades para acolhimento e ambientação, como as aulas introdutórias, e programas, por exemplo, de incentivo à vacinação contra a COVID-19 e combate ao coronavírus, que impediu as atividades presenciais por mais de dois anos. Há novos guias quanto à circulação dos quatro ônibus internos e funcionamento dos bandejeiros.

Em Montes Claros e João Monlevade, cidades das regiões Norte e Central de Minas que contam com câmpus da UFMG, as atividades presenciais também voltaram. O Câmpus Saúde da UFMG, localizado na Região Leste de BH, já tinha retomado as atividades presenciais no segundo semestre de 2021.

sencial. Estou indo ver os amigos, pois a gente se conhece basicamente virtualmente e também para achar as salas. É muito grande, saber onde é o prédio não significa saber onde é a sala”, comentou. O estudante também afirmou que a expectativa é alta. “No talo, a expressão correta, igual mineiro fala. Eu gosto bastante de estudar, então poder voltar para a sala é uma sensação boa, e como a gente está parado desde 2020, poder voltar à rotina é o principal.”

No quarto período de letras, Márcia Elisia é outra que se encontrou com os colegas pela primeira vez de forma presencial. “Não tive aula presencial, entrei no segundo semestre de 2020. Vai ser uma experiência bem agradável, a UFMG está trabalhando para ser acolhedora, para que todos se sintam bem. Vai ser a primeira vez que encontro a turma. Sou de Moeda, estudei em Congonhas, agora tive que me mudar para BH e estou muito ansiosa”, afirmou. Flávia Soares, nova amiga de

Maria, também está ansiosa com a chegada à faculdade. Ela está no segundo período de terapia ocupacional. “Estou me sentindo caloura por vir aqui pela primeira vez, estar aqui e estudar no presencial, pois não sabemos como é. Mas também não, pois já estudei um período. Conhecer todo mundo vai ser legal. Estou ansiosa, depois que as meninas saírem quero conhecer mais museus aqui, andar por aqui, conhecer tudo que tem. A expectativa é dentro e fora da sala”, diz.

TRAGÉDIA DE MARIANA

Processo internacional tem novo round em uma semana

MAÍNEUS MURATORI

Os pedidos de reparação de 200 mil ribeirinhos, quilombolas, indígenas, prefeituras, igrejas, comércios e atingidos brasileiros que tiveram vidas e propriedades devastadas pelo rompimento da Barragem do Fundão, em Mariana, há mais de seis anos, voltam a ser apreciados pela Justiça do Reino Unido, dentro de uma semana.

Começam na próxima segunda-feira as audiências de apelação dos atingidos contra a mineradora anglo-australiana BHP Billiton, em processo que requer 5 bilhões de libras (£31,5 bilhões) em indenizações.

O acionamento da BHP Billiton em sua sede na Inglaterra ocorre

devido ao fato de a companhia ser controladora da mineradora Samarco, ao lado da Vale. A Samarco operava a Barragem do Fundão, que se rompeu em Mariana, em 5 de novembro de 2015, deixando 19 mortos e espalhando rejeitos pela Baía do Rio Doce até o mar, no Espírito Santo. Os atingidos e seus advogados, do escritório PGM&M, afirmam acreditar que a Justiça brasileira não trouxe perspectivas de reparação ou indenização suficientemente justas. A BHP se defende, dizendo que há chance de o processo ser duplicado, por tramitarem ações individuais e coletivas no Brasil, afirmando, ainda, que financia a Fundação Renova, constituída e mantida pelas três

mineradoras para executar as ações de reparação do desastre.

O julgamento é um recurso a ser apreciado no Tribunal Superior (High Court) em Londres para decidir a jurisdição, ou seja, se o caso do rompimento de Mariana pode ser julgado na Justiça do Reino Unido. Em 23 de março de 2021, esse mesmo recurso foi negado pelo tribunal de apelação. Mas, em uma nova sentença publicada em julho de 2021, o Tribunal de Apelação (Court of Appeal) concedeu permissão para as vítimas apelarem da decisão que negou a jurisdição sob um raro recurso jurídico que foi explorado pelo PGM&M: “Para que uma grande injustiça não seja cometida”.



MAÍNEUS MURATORI/ALTA PRESS - 30/3/2022

Entrada dos advogados da BHP e dos atingidos no Centro de Justiça Cível de Manchester, na primeira tentativa de levar o caso a julgamento, em 2020

A apelação se segue ao primeiro julgamento, ocorrido entre 22 e 31 de julho de 2020, no Centro de Justiça Cível em Manchester, na Inglaterra, onde o juiz sir Mark Turner decidiu, em 9 de novembro de 2020, que o pedido de indenização dos atingidos seria abusivo.

A expectativa é de que o julgamento do recurso no Tribunal de Apelação seja apreciado entre 4 e 8 de abril, sendo a decisão profe-

rida algumas semanas depois. Na corte, o caso é sustentado de forma diferente do que ocorre no Brasil. A BHP Billiton e o escritório dos atingidos, o PGM&M, contam com dois tipos de advogados. Os solicitors, que auxiliam nas minúcias do caso e destacam os pontos de lei e procedimentos, e os barristers, que fazem a sustentação oral ante o juiz.

O maior cliente do PGM&M é a

Prefeitura Municipal de Mariana, município de 61.830 pessoas. Em 2020, a administração municipal estimava em mais de R\$ 1,2 bilhão o valor a ser indenizado pela devastação causada pelo rompimento da Barragem do Fundão. São valores referentes a compensações por perdas de arrecadação, atrasos de compromissos pelo esvaziamento dos caixas e gastos extras com a tragédia envolvendo do saturamento do sistema de saúde ao socorro emergencial e abertura de estradas bloqueadas.

Outros municípios também representados pelo PGM&M demandam indenização pelos gastos e despesas, como Rio Doce, de 2.630 habitantes, que na época tinha calculado a indenização devida em mais de R\$ 30 milhões. Entre os prejuízos, o destaque é a paralisação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves, que não produz mais energia elétrica desde que os rejeitos atingiram a represa de Candonga, impactando diretamente em 22% da arrecadação do município.

CIÊNCIA

Ninho de dinossauros é encontrado em Uberaba

GUSTAVO WEINICK

Uma descoberta científica mostra que Uberaba, na Região do Triângulo Mineiro, é mais do que a “terra dos dinossauros” reconhecida internacionalmente. Trata-se, com todo mérito, de um berçário: no Bairro Ponte Alta, a 30 quilômetros do Centro da cidade, foi encontrado um “sítio de nidificação”, ninho com 20 ovos de dinossauro.

Conforme divulgou a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTRM), desde o início das pesquisas paleontológicas até

agora só haviam sido recuperados alguns ovos isolados, fazendo desse o primeiro sítio de nidificação de dinossauros encontrado no Brasil. A pesquisa foi publicada na revista internacional Scientific Reports, do Grupo Nature.

A partir de características das cascas e das associações de ovos, de aproximadamente 12 centímetros de diâmetro, os pesquisadores puderam comparar a fósseis de outros locais do mundo, principalmente da Argentina. Assim, foi possível identificar que os dinos que botaram esses ovos pertencem ao grupo dos titanossauros.

Estão diretamente envolvidos nas pesquisas desse achado o geólogo da UFTRM Luiz Carlos Borges Ribeiro e o professor do Instituto de Ciências Exatas, Naturais e Educação (Icene/UFTRM) Thiago da Silva Marinho, além de representantes do Conselho Nacional de Investigações Científicas e Técnicas (Conicet), da Argentina, da Fundação Cultural da Prefeitura Municipal de Uberaba, do Instituto de Biologia e da Conservación y Paleobiología (Ibicipa), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), da Universidade de São Paulo (USP), Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu), Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias (Fundagri), Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABRZ) e da Escola Estadual Presidente João Pinheiro. São eles: Lucas E. Fiorelli, Agustín G. Martinelli, João Ismael da Silva, E. Martín Hechenleitner, Marcus Vinícius Theodoro Soares, Julian C. G. Silva Junior, José Carlos da Silva, Elbia Messias Roteli Borges, André Marconato e Giorgio Basilici, todos com seus respectivos vínculos especifi-

dos na publicação científica.

HISTÓRIA O primeiro fóssil proveniente de Uberaba (MG) foi formalmente descrito em 1951: um ovo esférico atribuído a um titanossauro. Esse primeiro achado alavancou as pesquisas paleontológicas no município, e, com o tempo, o tomaram referência internacional no estudo de vertebrados fósseis do período Cretáceo, o último da Era Mesozoica. Depois de sete décadas de pesquisas, desde esse primeiro achado, centenas de fósseis foram encontrados, o que gerou conhecimento sobre a vida e os ambientes do passado da região.

OUTRA DESCOBERTA Em setembro, conforme divulgou o Estado de Minas, houve uma descoberta importante em Uberaba. Os pesquisadores Thiago Marinho, paleontólogo, e Luiz Carlos Borges Ribeiro, geólogo, da UFTRM, identificaram um novo gênero e espécie de um pequeno crocodiliforme do período Cretáceo Superior – aproximadamente 80 milhões de anos. Thiago explicou: “Trata-



UFTRM/DAVINCIAÇÃO

Parte da equipe envolvida na descoberta, João Ismael Silva trabalha em ninhada de ovos de titanossauro descoberta na cidade do Triângulo Mineiro

se da primeira espécie fóssil descrita para a unidade geológica denominada Formação Uberaba, cuja ocorrência se dá principalmente abaixo da malha urbana desse município.” Batizado *Eptalofosuchus viridi*, o crocodilo, originalmente com 40 centímetros e onívoro (alimentava-se de pequenos

animais e plantas) ganhou o mundo nas páginas da publicação científica Cretaceous Research, uma das mais importantes na área de geociências. O nome *Eptalofosuchus viridi* faz alusão ao apelido de Uberaba, “a cidade das sete colinas”, e a típica coloração esverdeada da Formação Uberaba.

OCTÁVIO ELÍSIO ALVES DE BRITO

Nota de Falecimento

O velório será HOJE, dia 29/03, terça-feira, das 10:00-11:30h, no cemitério Parque da Colina. A família sugere que ao invés de enviarem flores façam uma doação para a Paróquia de Santana (Pia: CNPJ 17505249/0116-09). Para enviar mensagens utilizar o e-mail: eterno.octavio.elisio@gmail.com

Vamos sempre lembrá-lo com muito amor, alegria, gratidão e saudade. Seus filhos, netos, outros familiares e amigos.

ALOPECIA

"Convivo sem trauma", diz moradora de BH que tem condição similar à da mulher de Will Smith, alvo de piada que acabou em tapa na noite do Oscar. Ela defende a quebra de estereótipos

Sem cabelos e assumida

GUSTAVO WEINSTEIN

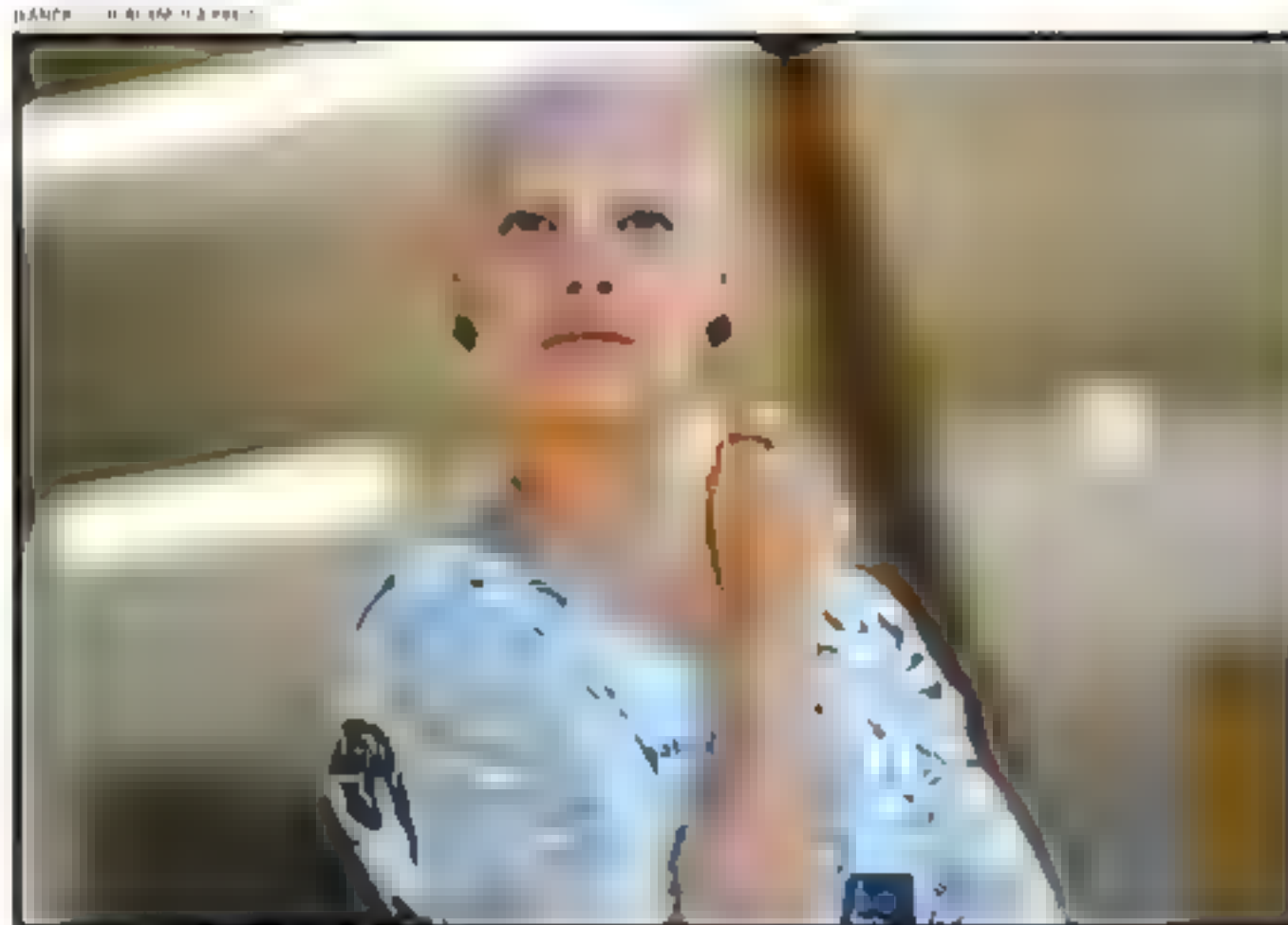
Dizem que os cabeços são a moldura do rosto, especialmente para as mulheres, mas nem todo mundo se enquadra em padrões de beleza ou segue estereótipos, preferindo levar a vida de cabeça erguida. do jeito que é, sem dar atenção a olhares envidados, comentários depreciativos, dedos apontados. Cheia de atitude e consciente da sua condição genética, a cantora e bancária a Carô Rennó, residente em Belo Horizonte fala com todas as letras que tem alopecia universal, e vive tranquilamente, embora com plena consciência de que há preconceito, desinformação e, claro, sofrimento para muita gente.

Desde a madrugada de ontem a paixão alopécia ganhou destaque no mundo e nas redes sociais com a cena protagonizada pelo ator Will Smith, que, momentos antes de receber o Oscar pela atuação em "King Richard criando campeãs" deu um tapa no rosto do comediante Chris Rock. A reação decorreu do comentário de Rock ao comparar o visual da mulher de Will, Jada Pinkett Smith, que está careca em decorrência de alopecia, ao da atriz Denzelle Moore no filme "Até o limite da honra" (1997) cuja personagem também mantém os fios raspados.

"Não vi a entrega do Oscar, so fiquei sabendo na manhã de ontem. Li alguns posts na internet pessoas considerando violento o ato de Will Smith. Não sou a favor de violência, mas acho que nesse caso, trata-se de uma resposta a preconceitos, aos este estereótipos que aprisionam principalmente as mulheres e causam grande sofrimento social", diz Carô Rennó, solteira, natural de Itaúba, no Sul de Minas, e mãe de Maria Fátima de 6 anos.

Com experiência nos palcos e no canto lírico, tendo participado de montagens no Palácio das Artes/Fundação Clóvis Salgado, Carô acredita que o episódio envolvendo W. I. Smith abre a discussão sobre o assunto e joga luz sobre a condição genética. "Tenho alopecia universal, ou seja, não tenho pelos no corpo. Sou careca, a exemplo de meu irmão. Nasce assim, então convivo sem traumas. Mas sei de pessoas que se escondem em casa ou precisam usar uma peruca constantemente para se aceitarem ou ser aceitas socialmente."

IMAGEM ACEITÁVEL A cantora e bancária, também com MBA em liderança inovadora, pela Fundação Getúlio Vargas, ressaltou que contou com muita ajuda dos pais, Jorge Renna, já falecido, e Teresinha Rennó. "La pejos meus 3



anos, uma tia sugeriu que eu usasse peruca, mas minha mãe foi contra, certa de que deveria enfrentar o mundo como eu era e ainda sou. Minha mãe, que foi minha professora no ensino infantil, sempre me encorajou: 'Se te chamarem de careca, não ligue. Porém, se te chamarem de cabeluda, pode partir para cima: que vou junto! Desse jeito, me fortaleci' afirma.

cie tem efeitos, aos olhos de quem vê, bem diferente do que ocorre com as mulheres, comenta Carô. "Homem careca é tido como viril, sábio, experiente ou cheio de conhecimento. Já a mulher careca está associada a doenças, tratamento contra o câncer fazendo quimioterapia, e até mesmo loucura. É uma questão inconcebível, pois, talvez favorecidos pela indústria da beleza e do forte marketing, os cabelos

nas mulheres significam sedução, feminilidade e beleza. A grande pergunta é: Quem determina esse padrão?

Por trabalhar com arte, Caro Rennó explica que não sofreu discriminação no meio teatral, mas sabe que, em outros momentos, viveu aquela situação de que "não doí, mas enche o saco". Coincidentemente, antes de o assunto vir à tona, ela leu um trabalho de um médico especialista (fisiologista)

“Talvez favorecidos pela indústria da beleza os cabelos nas mulheres significam educação, feminilidade e beleza. A pergunta é quem determina esse padrão?”

■ **Corã Rennó,**
cantora e bancária

no qual havia relatos de várias pa-
cientes. "Chorei ao ver tanto sofrimen-
to, pessoas que se escondem,
que não podem viver direito nem
sair de casa."

Mesmo que a medicina considere a alopecia uma doença autoimune, Carô Rennó prefere chamar de "condição genética", afinal, vive com a autoest, mas elevada e longe de carregar o "peso exacerbado" imposto a quem não tem cabelo.

Perucas para todos os gostos

Amateur Quince

A opeção e condição capilar esteve sob os holofotes ontem. O assunto foi, um dos mais procurados no Google após a confusão entre W J Smith e Chris Rock na noite do Oscar 2022. Na ocasião, Rock fez uma piada sobre os cabelos de P. Kett Smith mulher de Wil, diagnosticada com a doença.

No mundo, cerca de 2% da população mundial de acordo com dados publicados pelo Ministério da Saúde têm a condição causada por influências genéticas: processos inflamatórios ou doenças sistêmicas, a alopécia gera a queda de cabelos em diferentes níveis.

Algumas mulheres optam por "assumir" a falta dos fios como o caso de Pinkett Smith, enquanto outras buscam alternativas como as famosas perucas. "A peruca não é apenas um acessório, é uma parte de si. tem um efeito transformador trazendo de volta a identidade e autoestima da mulher" descreve Luiz Cristim empresário fabricante de perucas e cabeleleiro

Do loiro ao castanho escuro,
do ondulado ao liso escorrido.

as opções de perucas são diversas e podem ser moldadas ao gosto da mulher. "São desenhadas exclusivamente para cada caso de forma personalizada", pontua o cabeleireiro. É possível, inclusive, encomendar uma réplica do cabelo antes da alopecia.

AUTOESTIMA E TABU A peruca á foi, por muitos anos, considerada um tabu entre as mulheres, comenta Luiz Crispim. "Hoje com a modernização dos acabamentos e com a evolução das técnicas, esse tabu vem sendo quebrado", afirma.

De um lado havia o tabu sobre a peruca de outro, a insegurança quanto à queda dos fios. Hoje com a crescente discussão sobre feminismo, empoderamento, feminismo e autoestima o cenário vem mudando gradativamente. Para além de uma questão estética, na qual o objetivo era "cobrir" a calvície agora as perucas se tornaram moda. "Famosas internacionais, como a Beyoncé aderiram a uma técnica chamada Full Lace: uma peruca moderna que imita o cabelo saindo da raiz", exemplifica o cabeleireiro. "O estilo se popularizou, completa

NATURAIS E SINTÉTICAS São diversas opções de perucas, que variam entre as naturais, com fios humanos, ou de fibras sintéticas, que imitam o cabelo. "As perucas orgânicas, ou naturais, por exemplo, aguentam temperaturas de chapinhas e secadores. Já as sintéticas não aguentam", explica Linspim.

As perucas orgânicas, as mais populares, custam a partir de R\$ 300 e podem durar cerca de cinco anos. "Se a peruca for humana

ela precisa de tratamentos do fio como os da nossa cabeça" enfatiza o cabeleireiro. Ou seja, os cuidados são os mesmos de um cabelo natural: lavar, secar, hidratar e pentear. "Além dos cuidados com os fios, a forma de manusear ao pentear, secar e guardar é muito importante para que se mantenham o estilo e formato desejados", finaliza.

*Estagiária sob supervisão de voluntários
Rachel Botelho



CAIXA

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
ESTADO 1988

AVISO DE VENDA

Edital de Licitação Público nº 3035/0222 - 1º Lote e nº 3036/0222 - 2º Lote

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público os dados, informações que versarão, para fins de venda, futura(s) e preço mínimo de venda, constante do anexo II deste Edital, no referido lote(s) e de aquisição em que se encontram imóvel(is) recebido(s) em garantia nos contratos inadimplentes de Arrendamento Fiduciário de propriedade da CAIXA O Estado de São Paulo Público - Condições Básicas, do qual se parte integrante, o presente aviso de venda, estará à disposição dos interessados de 16/04/2022 às 08h00min, no primeiro lote e de 16/04/2022 às 08h00min, no segundo lote, em formato eletrônico, nas Agências da CAIXA nos estados AM, AP, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, SC, SE e TO e no escritório do leilão, S/ Ed. EDUARDO DE MEIRA, no endereço Rua Emílio Buari - 1 - Torre D sala 705 Centro - Florianópolis-SC, CEP 68.020-010, (48) 384.04-0151 / (48) 3036-1429. Atendendo ao pedido de suspensão a partir das 09:00 às 23:00 e a 08h às 18:00h 3^{as} www.pactadireitos.com.br 10 (dez) estará disponível também no site www.caixa.gov.br/licitacoes e Lote(s) realizar-se-á no dia 26/04/2022 às 14h00min de Brasília, e os vãos remanescentes, serão ofertados no 2.º lote no dia 26/04/2022 às 14h00min de Brasília, ambos exclusivamente no site do leilão no endereço: www.pactadireitos.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO CN MANUTENÇÃO DE BENS

O Evandro José Martins, responsável pelo empreendimento denominado PETROPOLIS COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA, posto de abastecimento de veículos, situado a Rua Castanho de Vasconcelos, 22, Tiro Belo Horizonte/MG, formaliza pedido que protocolizou requerimento de Licença Prévia e de Instalação ao Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMAM.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DA PRATA-MG.
 Licitação nº 044/2022
 PP nº 031/2022
 Ativo de Licitação
Objeto: AQUISIÇÃO DE CARRETA TANQUE DO TIPO CHORI MEIRA COM CAPACIDADE DE 4.000L, ANO DE FABRICAÇÃO 2022/2023, EM ATENDIMENTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DA PRATA-MG que será realizada no dia de 13/04/2022, às 09h00min, no Salão de Leilões do Município, situado à Rua IX, nº 11, Centro, a Cachoeira da Prata-MG. Informações pelo e-mail: licitacoes@cachoeiradaprata.mg.gov.br, ou pelo site: cachoeiradaprata.mg.gov.br
 Autor: Leonardo Freitas Barbosa
Execução


Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos.

vrum .com.br
ESTADO DE MINAS

Loja de perucas: oferta de modelos com fios naturais ou sintéticos, acessório é a saída para muitos que não conseguem ou não querem assumir a perda do cabelo

**COMUNICADO
RELEVANTE Nº 004/2022,
DE 28 DE MARÇO DE
2022, REFERENTE
À CONCORRÊNCIA
INTERNACIONAL SEINFRA
Nº 003/2021**

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade – Semtra, comunica que a Comissão Especial de Licitação, nos termos da legislação vigente, constituída pela RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/DER Nº 005, de 14 de maio de 2021 decide alterar os prazos previstos nos eventos 4 a 17 do Item 3.1 do Edital de Concorrência Internacional Seinfra nº 003/2021, sem prejuízo dos atos já praticados e dos prazos já expirados. Portanto, ficam prorrogadas as datas de recebimento de envelopes para o dia 18/7/2022, das 08h às 12h, e da sessão pública para o dia 21/7/2022, às 16h. O cronograma com os novos prazos, conforme nova redação do item 3.1 do Edital, encontra-se disponibilizado nos sites www.infraestruturamg.gov.br e www.parcelsas.mg.gov.br

 **MINAS
GERAIS**
GOVERNADOR
RODRIGO
DUTRA
SECRETÁRIO
DE ESTADO
DE INFRAESTRUTURA
E MOBILIDADE
SEMTRA

[illegible][illegible]

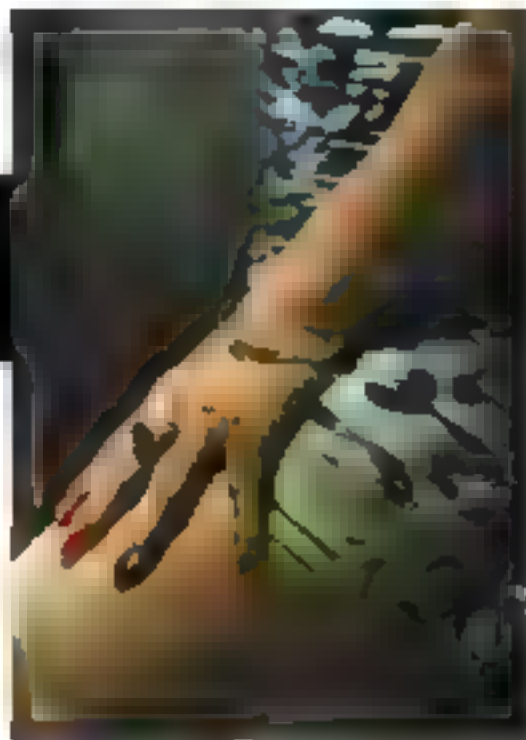
ENQUANTO ISSO... ...ATOR PÉDE DESCULPAS

Um dia depois de dar um tapa em Chris Rock no palco da 94ª edição do Oscar o ator Will Smith pediu desculpas ao comediante, à academia e aos telespectadores em casa. Jizendo que ele estava "fora de linha" A ação "não é indicativo da homem que eu quero ser", afirmou. As consequências do show de domingo continuaram ontem, quando a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas condenou o ataque de Smith no palco e disse que abriria um inquérito sobre isso. No fim do dia, Smith fez um pedido de desculpas mais forte do que em seu discurso de aceitação de melhor ator "A violência em todas as suas formas é venenosa e

destrutiva" disse Smith. Meu comportamento no Oscar de ontem (domingo) à noite foi inaceitável e imperdoável. Pradas as minhas culpas fazem parte do trabalho mas uma prada sobre a condição médica de Iada foi demais para mim e eu reagi emocionalmente. Eu gostaria de me desculpar publicamente com voce Chris. Eu estava fora de linha e errado. Estou envergonhado e minhas ações não foram indicativas do homem que quero ser. Não há lugar para violência em um mundo de amor e bondade.

LEIA MAIS SOBRE O CASO NA
CAPA DO EM CULTURA

ELAS, AS “BONEQUINHAS” DE BH



Mulheres trans veem sua identidade de gênero posta em xeque diariamente ao ser tratadas como “ele”, ato que amplia lista de agressões. “Chame e reze pelo nome feminino”, reforça ativista

Um pronome que dói

Minerva Mariana Flores e Ana Carolina Teixeira

A filósofa Simone de Beauvoir teorizou que se tornar mulher é um processo. No livro “Segundo sexo” de 1949 ela levantou a questão: “Não se nasce mulher. Toma-se mulher”. Esse argumento explicita que não é o sexo biológico que determina o gênero, mas a maneira como a mulher constrói a identidade de gênero ao longo da vida. O mesmo pode se dizer em relação às mulheres trans, que passam por esse processo enfrentando outros desafios em relação à vivência das mulheres cis.

Os termos cisgênero e transgênero são usados para denominar a relação entre o sexo biológico e o gênero dos sujeitos. Se há uma correspondência entre sexo biológico e o gênero, a pessoa é cisgênero, ou simplesmente cis. Se há uma diferença entre o sexo biológico e o gênero a pessoa é considerada transgênero, ou trans. Nesse caso, pode ocorrer um processo de adaptação do corpo ao gênero ao qual a pessoa se identifica. No caso das mulheres trans e travestis, nesse processo, elas passam por transformações para se aproximar cada vez mais dos traços e características femininas.

No entanto, a vivência de Linn da Quebrada no “BBB22” tem demonstrado, em rede nacional, como é difícil para a sociedade reconhecer a identidade de uma travesti. Mesmo com todas as características femininas, Linn foi chamada de “ele” pelos colegas.

Em diversas circunstâncias, os participantes do programa, como Lucas, Eslovênia e Tiago, trataram Linn no masculino. Em um dado momento, o brother Rodrigo chegou a perguntar se o uso do termo “meuco” seria ofensivo. Não há nenhum segredo que o termo é empregado exatamente para colocar em xeque a feminilidade das travestis. Este é um ato transbólico e agressivo que pode se tornar crime

Amanda Quirino Rodrigues Chaves, assessora parlamentar e ativista LGBTQIA, lembra que ninguém nasce travesti. É um processo de descoberta. O primeiro passo é uma identificação com o que se fosse gay. No entanto, com o comportamento feminino, elas percebem que estão desadequadas no corpo com que nasceram. “É como se fosse uma lagarta que vira borboleta. Uma hora ela diz: quero ser mais close do que isso” e ela vira borboleta”, compara. Amandinha desde criança era feminina, e a mãe já percebia. “A mãe sente quando você é gay. Ela sente. Inclusive, por a filha já ser bem feminina, era uma preocupação da mãe que ela pudesse sofrer abuso na escola. O período escolar foi de muito sofrimento, com situações explícitas de violência. “Ja me jogaram dentro de saco de lixo, já me bateram, me fizeram muita maldade. Na época, eu queria só morrer”. Na época, ela não tinha qualquer referência para entender os motivos de se sentir desadequada ao próprio corpo.

PERCALÇOS As travestis também enfrentam o preconceito no atendimento na saúde pública. “A saúde pública não está preparada para meu corpo”, avisa Amandinha. Ela conta que perdeu amigas que morreram fazendo uso de hormônios sem o acompanhamento médico devido com um endocrinologista. “Teve trombose”, lembra.

Outro impasse é a identidade de gênero, que elas possam ter o nome social e assumir a identidade feminina. Muitas famílias não respeitam essa vontade nem na vida nem na morte das travestis. “A pessoa passa por um sofrimento a vida inteira. No final, quando ela conseguiu, se ela morre, a família quer enterrá-la como um homem cis, mas ela não é. Isso acontece muito”. Quando sabe da morte de alguma amiga, Amandinha entra em contato com a família para que possa respeitar

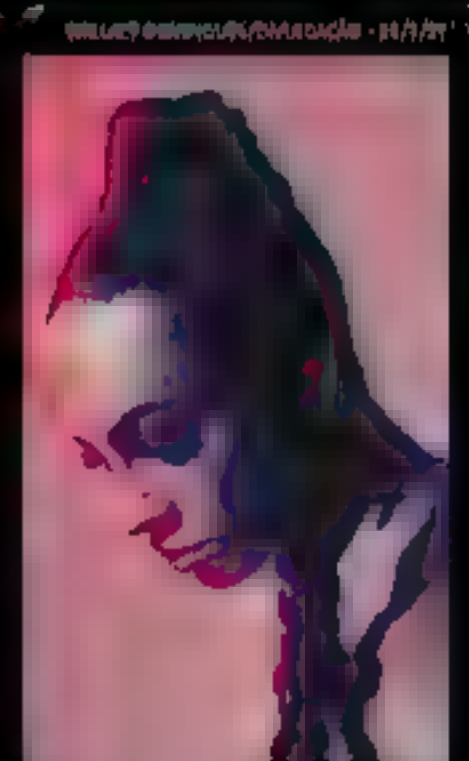
a vontade da travesti. “A todo tempo, chame e reze pelo nome feminino”, sugere Amandinha.

MUDANÇAS Na década de 1990, nenhuma travesti seria eleita para cargos políticos. “Não danam nem oportunidade de a gente abrir a boca para fazer de políticas públicas”, avisa Amanda, que assessora Duda Sabert, mulher trans que foi a vereadora mais bem votada na história da Câmara Municipal de Belo Horizonte.

Naquela década, a travesti mais famosa era a atriz Roberta Close. Duas décadas depois, já no século 21 a vivência de travestis artistas, que ganham visibilidade, contribui para eliminar parte do preconceito.

Majur, Linn, Liniker vêm com música de dores. É uma música poética. Uma música para você tomar um vinho e ficar em casa, de noite, refletindo. A música delas não determina o gênero. Elas falam de dores. A Linn, no “BBB” com todas as palavras e todos os conselhos dela, transita com o que a sociedade fez com que a gente refletisse como a gente era”, afirma. Amandinha está se referindo a três cantoras travestis e negras. Amandinha, que é negra, lembra que a condição é ainda mais difícil para a travesti negra. “A não ser que você seja famosa, blogueira ou “BBB” pondera.

Apesar de reconhecer a importância do holofote para a trajetória de suas travestis artistas, Amandinha lembra que a exposição na mídia também revela aspectos negativos. No próprio “BBB” Amandinha lembra que, em alguns momentos, Linn não é completamente incluída. “Ela está do lado de duas mulheres pretas, uma que é professora, bióloga, e a outra que é manicure em Sabará, pessoas que são vulneráveis como a gente. Elas não têm abertura, são excluídas o tempo inteiro no “BBB”. Ela não faz parte daquele mundo. Eles não a acolhem”, diz Amanda.



CONHEÇA A LINNA

Nascida na capital paulista, Linn da Quebrada (foto) passou a infância e adolescência nas cidades de Votuporanga e São José do Rio Preto, no interior de São Paulo. A família da artista seguia a religião Testemunhas de Jeová.

A artista abandonou a religião da família, saiu de casa e seguiu para a capital. Ela começou a trabalhar como performer em boates e cantava em bares e boatecas. Em 2016, Linn lançou sua primeira música “Envidade-se” em seu canal no YouTube.

Linn também é próxima da mãe dela. Ela posta várias fotos da mãe nas redes sociais com legendas de amor. No início de 2022, Linn se reencontrou com seu pai depois de anos sem nenhum contato. A artista escreveu, na legenda da publicação no Instagram, que finalmente ela e seu pai estavam se conhecendo.

Em 2014, aos 23 anos, ela descobriu um câncer e precisou retirar um dos testículos. A cantora fez tratamentos por três anos e está curada. Linn estreou nos cinemas em 2017, no documentário “Meu corpo é político”, que acompanha a vida da cantora e outras três ativistas LGBTQIA. Já em 2018, a artista protagonizou o documentário “Bixa travesti”, que conta sua história como mulher trans preta. O longa está disponível no Globo Play.

Ela estrelou a série “Segunda chamada” da TV Globo como a aluna Natasha do Colégio Carolina Maria de Jesus. A artista contracenou com Arthur Aguiar, que também está no “BBB22”.

Alivas de preconceito nas ruas, as travestis enfrentam dificuldades também para ser aceitas na família, impor seu nome social e até no atendimento na saúde pública

AS TRAVESTIS NAS ARTES

Apesar de o caso de Linn da Quebrada estar tomando proporções nacionais devido ao reality, várias pessoas trans sofrem diariamente agressões transfóbicas em Belo Horizonte. A cantora e compositora mineira Liza Zanella, que é uma mulher trans, relata que sair de casa na capital mineira é sinônimo de estar em contato com a violência e a transfobia. “Seja no olhar, numa fala, seja num atrevimento de rua enquanto a gente passa”, conta.

Liza lamenta os ataques que Linn vem sofrendo na casa mais visitada do Brasil. “É triste porque ela entrou na casa se apresentando como uma mulher trans e travesti e não está sendo respeitada”, afirma. A artista diz que está sofrendo gatilhos emocionais porque vê,

em rede nacional, os ataques que sofre diariamente.

No ambiente on-line, a situação não é diferente. “A gente tem a opção de ficar dentro do nosso bolha. Mas a gente percebe que um pouco que a gente sai é violento para corpos como o nosso. Porque as pessoas temem aquilo que elas desconhecem”, afirma a artista, que também trabalha nas redes sociais para divulgar seus projetos.

Em sua arte, Liza aborda as vivências como mulher trans, entre vários outros assuntos da vida, como amizade, amor, festas e romances. “Acredito que a música tem um papel importante para que outras pessoas entendam o que a gente passa”, conta. “A música ‘Capeta’ cita como o olhar masculino pode ser violento ou objetificador em ci-

ma do corpo de uma mulher trans, que sempre é visto como uma diva ou um passatempo.”

Assim como Liza, Linn também expressa suas vivências como mulher trans em músicas. A artista já lançou dois álbuns de estúdio, “Trava língua” e “Pajubá”, e duas produções em remix das canções de “Pajubá”.

A música “Eu me sinto o Juninho”, do álbum “Trava língua”, fala sobre se assumir como uma mulher e “enterrar” seu nome “maria”, que é o nome de batismo. A cantora performou a canção no “Big Brother Brasil”. Mas, mesmo com a manifestação artística, os outros brothers e uma parte do público continuam se referindo a Linn no masculino.



Acesse o QR Code com a câmera do seu smartphone para ouvir o primeiro episódio do podcast especial “Bonequinhas”



RODRIGO SCAPOLATEMPORE

DA ARQUIBANCADA

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR AMERICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Destino entrega chance épica ao América na Libertadores

É bem verdade que nos últimos anos é justificável a sensação de desânimo da torcida americana ao descobrir que iria pegar o Atlético na Libertadores. Do outro lado, permanece a total confiança de que seremos presas fáceis. E digo da torcida, não dos jogadores. Faz parte este folclore e quem sou eu, para impedir que eles nos vejam como um grande freguês?

Infelizmente, a história recente mostra que somos sim. Não há como discordar dos números, que são cavaleiros. Já são seis anos desde aquela final do Mineiro de 2016, com Mineirão lotado. Fizemos tão bonito, até que a fonte secou. Desde então, são 19 jogos, se não me engano, com 14 derrotas e cinco empates. Meu Deus, isso não existe!

Parece que nossa cota acabou por lá mesmo.

mas estatísticas servem para ser quebradas. Tudo na vida tem uma razão de ser, principalmente em se tratando deste Coelhão que está despondido no cenário nacional – e agora também no internacional. Eu insisto: a Libertadores é diferente, e o América não está para brincadeira.

É verdade que não temos um plantel robusto, mas nosso time titular já mostrou ser combativo, aguerrido e está jogando com sangue nos olhos e coração na chuteira. E, então, o destino nos prega mais uma peça. Demorei para digerir quando vi o sorteio. Em conversa com amigos e jornalistas atléticos, acabei sendo convencido de que não foi tão ruim assim.

A princípio, imaginei que já entraríamos com seis pontos a menos, como a torcida deles está di-

zendo, com certa razão. Depois, percebi que não é tão simples. Este time do América não vai entregar nada fácil. O peso não está conosco e podemos jogar com leveza. Iniciamos em casa, contra o Independiente del Valle, outro time do Equador e este jogo, sim, vai ser a nossa final.

Uma vitória aí, e pimba! Entraremos com tranquilidade no clássico, que terá mando deles. Difícil, mas não impossível. O que temos de lembrar é que, no Independência, precisamos fazer um caudário e não deixar ocorrer como foi no Campeonato Mineiro, quando a torcida adversária teve inúmeras facilidades para lotar e fazer pressão. É preciso que os jogadores (os nossos) se sintam de fato em casa. A diretoria e o marketing precisam entrar em campo.

Sobre o tabu, imagino mesmo que os deuses do futebol colocaram o Atlético na nossa frente por alguma razão. Mas algo me diz – e, geralmente, minha intuição tem funcionado – que desta vez não vamos p.ocar. O palco está montado e a derrota a gente já tem, como diz o ditado. Vamos agora atrás da glória.

Nosso Coelhão gosta de jogos grandes e não costuma decepcionar quando a situação exige. Se todo mundo já tem certeza de que perdemos os clássicos, cabe aos jogadores honrarem o manto e provar que podemos mais. A história não é escrita com o que se especula antes das batalhas, mas com os feitos heroicos que ficam marcados por aqueles que não se conformaram em aceitar as previsões. Avante. Deça.

COPA DO BRASIL

Atual campeão, Atlético estreará em BH diante do Brasiliense, enquanto o Cruzeiro viaja para encarar o Remo, e o América pega o CSA. Jogos serão na segunda quinzena de abril

Saem rivais dos mineiros

Os times mineiros conheceram ontem seus adversários na terceira fase da Copa do Brasil. Atual campeão, o Atlético enfrentará na terceira fase da competição o Brasiliense, começando a disputa no Mineirão. Já o Cruzeiro encara o Remo em Belém, enquanto o América irá a Alagoas para duelo com o CSA. O Tombense, por sua vez, receberá o Ceará, num dos 16 confrontos.

No caso do Galo, que luta pelo tri campeonato e estreia nesta fase do torneio por estar disputando a Copa Libertadores, a definição da vaga nas oitavas de final será em Brasília. De acordo com a CBF, as datas reservadas para esta etapa são 20 e 21 de abril (ida) e 1 e 2 de maio (volta).

Ex-campeão no ano passado, o alvinegro passou por Remo, Bahia, Fluminense e Fortaleza até conquistar a taça ao bater o Atlético na decisão. O primeiro título conquistado pelo Galo foi em 2014. Na ocasião, superou gigantes do futebol nacional com vitórias históricas para levantar a taça pela primeira vez. Eliminou então Palmeiras, Corinthians e Flamengo, até vencer o rival, Cruzeiro, na decisão, ganhando por 2 a 0 no Independência e 1 a 0 no Gigante da Pampulha.

Assim como nas edições de 2018 e 2021, esta edição não considera o gol fora de casa como critério de desempate. Assim, em caso de igualdade no placar agregado das duas partidas, a vaga para as oitavas de final será decidida nos pênaltis.

O sorteio na tarde de ontem na sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no Rio de Janeiro, definiu que o Cruzeiro enfrentará o Remo, do Pará, abrindo a disputa em Belém e decidindo a vaga em Belo Horizonte. Pode ha-



Sorteio na CBF definiu os 16 confrontos da terceira fase: quem avançar nesta etapa garante pelo menos R\$ 3 milhões em premiação

ver dificuldade em definir o estádio, já que em 12 de maio o Mineirão receberá um show do Metallica, banda norte-americana de heavy metal.

Maior campeão do torneio nacional, com seis títulos (1993, 1996, 2000, 2003, 2017 e 2018), a Raposa luta para voltar a chegar longe no torneio. No ano passado, o clube celeste fez campanha muito

ruim ao cair para a Juazeirense, da Bahia, nos pênaltis, ainda na terceira fase.

Agora, começou sua trajetória na primeira fase e precisou eliminar Sergipe e Tuntum. O time de Paulo Pezzolano aplicou duas goleadas na atual edição do torneio. Na estreia, atropelou o Sergipe por 5 a 0, em Aracaju. Os gols foram marcados por Edu, João Paulo, Thiago e

Vitor Roque (2). Posteriormente, bateu o Tuntum por 3 a 0, no Maranhão. Vitor Roque e Edu (2) balançaram as redes.

NO COFRE Até aqui, o time estrelado já garantiu R\$ 4,67 milhões em premiação. Quem avançar às oitavas de final assegurará outros R\$ 3 milhões em conta.

TODOS OS CONFRONTOS

- Atlético x Brasiliense - DF
- Remo - PA x Cruzeiro
- CSA - AL x América
- Tombense x Ceará
- Altos - PI x Flamengo
- Palmeiras x Juazeirense - BA
- Portuguesa - RJ x Corinthians
- Juventude - RS x São Paulo
- Fluminense x Via Nova - GO
- Celilândia - DF x Botafogo
- Fortaleza x Vitória
- Bahia x Avaiá - PR
- Goiás x Bragantino
- Coritiba x Santos
- Tocantinsópolis - TO x Atlético
- Atlético - GO x Cuiabá - MT

Ida: 20 ou 21 de abril
Volta: 1 ou 12 de maio

O América iniciará a disputa diante do CSA, em Alagoas. O desafio é voltar a escrever uma grande história na Copa do Brasil. Na atual edição, o clube só começa a jornada na terceira fase por ser um dos brasileiros na disputa da Copa Libertadores.

Após uma campanha surpreendente em 2020, chegando às semifinais da Copa do Brasil pela primeira vez, o Coelhão decepcionou no ano passado. Ainda na terceira fase foi eliminado pelo Criciúma nas penalidades, após dois empates.

FUTEBOL MINEIRO

Coelho perto de renovar com o comandante

Prêmio Livre

O técnico Marquinhos Santos está próximo de encaminhar sua renovação de contrato com o América. O comandante, que tem vínculo com o clube apenas até o término do Campeonato Mineiro em abril, já havia demonstrado seu desejo em permanecer no Lanna Drumond.

Em contato com o Superesportes/Estado de Minas, Alencar da Silva Junior, presidente americano, afirmou que a continuidade do treinador de 42 anos no Coelho está bem encaminhada. "A renovação com o Marquinhos já foi colocada. Vamos sentar e ter a oportunidade de conversar. Está encaminhada. O Departamento de Futebol vem conversando. Eu entro no final para a gente bater o martelo", disse.

O tema vem sendo discutido há algum tempo nos bastidores do América, muito devido à grande

campanha do time no Campeonato Brasileiro de 2021 e, posteriormente, na Copa Libertadores desta temporada. No entanto, a diretoria alvinegra optou por esperar para abrir as negociações com o intuito de não desvirtuar o foco do técnico nas disputas.

Membro do Conselho de Administração do clube, Euler Araújo havia garantido que uma possível eliminação na competição continental não iria interferir na decisão da cúpula americana em renovar ou não com o treinador. O comandante soma 24 jogos, 12 vitórias, seis empates e seis derrotas à frente do time – 58,3% de aproveitamento.

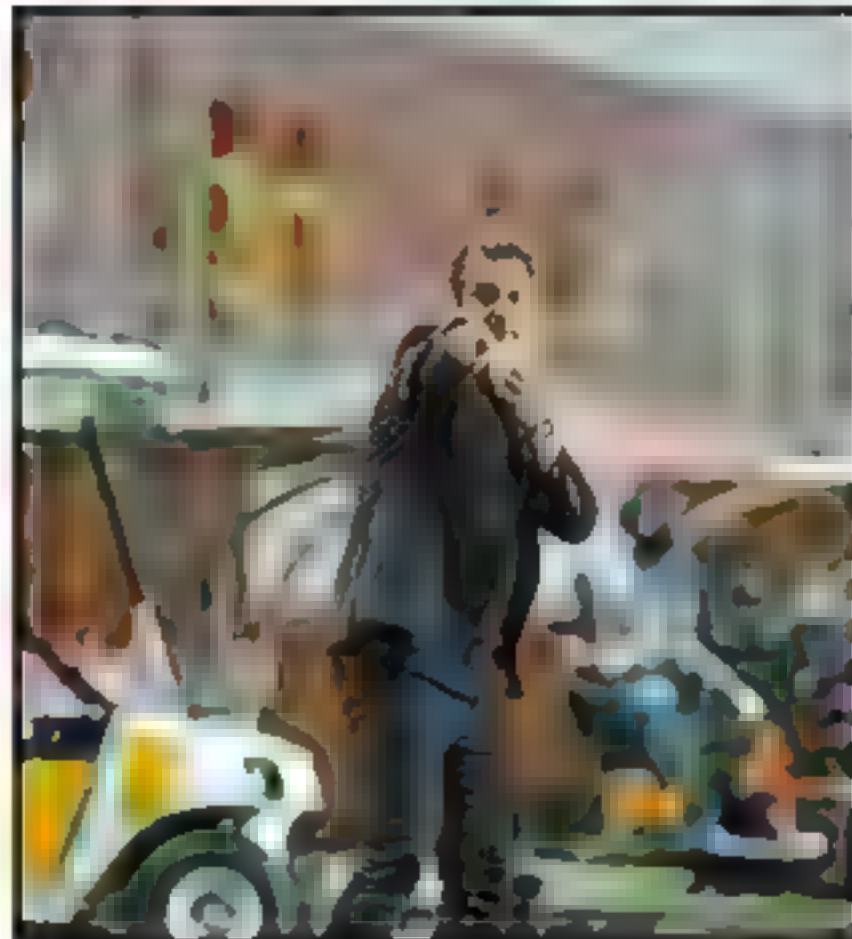
Marquinhos Santos chegou ao América em outubro, após deixar o Juventude. Na ocasião, a equipe alvinegra se encontrava na 13ª colocação da Série A do Brasileiro, com 32 pontos, quatro a mais que o primeiro time na zona de rebaixamento.

EMBALADO Em campanha de recuperação, o Coelho obteve seu melhor resultado na história da competição. Com 53 pontos, terminou em 8º lugar e conquistou vaga para a Copa Libertadores pela primeira vez desde sua fundação. Além da classificação histórica, arrecadou R\$ 21,4 milhões pelo desempenho esportivo.

Na fase prévia da Libertadores, fez história ao eliminar o Guarani PAR (apos derrota por 1 a 0 no Independência, venceu por 3 a 2 e se garantiu com 5 a 4 nos pênaltis, em Assunção) e Barcelona de Guayaquil (5 a 4 nas penalidades, no Equador, depois de empatar por 0 a 0 no Hore e fora de casa).

Agora, pela fase de grupos, o América enfrentará o rival, Atlético o Independiente del Valle, do Equador, e o Deportes Tolima, da Colômbia, pela chave D.

* Estagiário sob supervisão de **Roberto E. Almeida**



Diretoria americana negocia permanência de Marquinhos Santos, cujo contrato se encerra em abril

INDEPENDÊNCIA LIBERADA

O América está liberado para voltar a mandar seus jogos no Independência. A Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais decidiu que o clube poderá atuar no estádio até que estejam terminadas as negociações relacionadas à administração da arena no Maritô. O governo rompeu unilateralmente o contrato com a concessionária Luarens, acusada de atrasos nos repasses financeiros. Em 4 de abril, reunido com o Coelho, avalia possibilidade de repassar a administração ao alvinegro.

VALE O TÍTULO

Em contagem regressiva para a final de sábado, Atlético e Cruzeiro sabem que categoria pode fazer a diferença, mas que entrega em campo é combustível extra para buscar a taça

NA TÉCNICA OU NA RAÇA

PRIMO GALVÃO

A semana é especial para torcedores de Atlético e Cruzeiro, que no sábado, às 16h30, fazem mais um clássico na centenária história da rivalidade. Agora valendo o título do Campeonato Mineiro, em jogo único, no Mineirão. O time alvinegro surge como favorito, não só por vir da temporada mais vitoriosa de sua história, mas também por ter feito melhor

campanha no Estadual e ter vencido o clássico da primeira fase por 2 a 1, de virada. Já a equipe celeste tenta igualar as forças na base da vontade e com muita intensidade, que vem sendo uma marca registrada desde a chegada do técnico Paulo Pezzolano, em janeiro. Se houver empate no tempo regulamentar, disputa pela taça irá aos pênaltis.

Tanto o uruguaio da Raposa — que estará suspenso por causa de ofensas à arbitragem no duelo anterior com o Galo — quanto o argentino Antonio “El Turco” Mohamed, que assumiu o alvinegro em janeiro, têm a semana livre para trabalhar. No caso do atleticano, ele aguarda o retorno de jogadores que estão com seções, como o goleiro Everson e o late

ral-esquerdo Guilherme Arana (com o Brasil). Os zagueiros Godin (Uruguai) e Junior Alonso (Paraguai) e os atacantes Savarino (Venezuela) e Vargas (Chile), a cruzeirense espera a palavra dos médicos sobre o volante Filipe Machado, que deixou o jogo contra o Athletic, sábado, com dificuldades para andar devido a pisão no pé direito.



“Tenho de continuar evoluindo para fazer história neste clube. Espero ser decisivo de novo”

ATACANTE ADEMIR, que marcou gol no último clássico

Garimpando a vaga entre os titulares no Galo

Alguns jogadores aproveitaram as ausências da concorrência para mostrar serviço ao técnico Antônio “El Turco” Mohamed nas semifinais do Campeonato Mineiro. Ainda que não venham a ser titulares na decisão de sábado, deixaram claro que o treinador pode contar com eles.

Foram os casos dos atacantes Eduardo Sasha e Ademir do armador Zaracho e até do garoto Rubens, armador de origem, que foi escalado na lateral-esquerda nos dois jogos contra a Caldense. Ele não comprometeu, ao contrário, fez boas partidas, sendo o responsável pelo lançamento para Ademir fechar a conta nos 3 a 0 no domingo.

“Era um jogo importante para a gente consagrar nossa classificação à final. Felizmente, pude ajudar a equipe com assistência. Tivemos tranquilidade, mantivemos o controle o tempo todo e agora é focar na final do campeonato para a gente sair com o título”, afirma Rubens, de apenas 20 anos, que ganhou a chance na lateral por que, além de Arana estar a serviço da Seleção Brasileira, o reserva imediato, Dodô, passou por artroscopia no joelho.

Já Ademir foi titular na primeira partida das semifinais, tendo feito assistência para Hulk abrir o marcador. Já na posterior, entrou aos 14 minutos do segundo tempo e não só deixou o dele como contribuiu com outras boas jogadas.

Agora, aguarda a definição por parte do Turco, mas sabe que tem de estar pronto, seja para começar jogando, seja para entrar no decorrer da final. “É muita alegria poder estar na final, mesmo com pouco tempo de clube. Poder entrar, fazer gol, receber o carinho da torcida é algo inexplicável. Tendo de continuar evoluindo, continuará trabalhando para conquistar títulos e fazer história aqui, nesse clube (...). O importante é a gente sair campeão, que vai ser importantíssimo para a nossa trajetória este ano”, diz ele.

Depois de se destacar na América, onde era titular absoluto, aceitou proposta para se transferir para o Atlético, mesmo sabendo que a concorrência é pesada. Por isso, tem se aplicado

muíto em campo quando tem chance de jogar.

A temporada será apertada e vamos precisar de todo mundo para os jogos, que são muitos. Agora, é ter tranquilidade para fazer um grande jogo na final, conquistar o título e depois estar com a cabeça tranquila e confiante para pensar na estreia na Copa Libertadores”, declara ele, referindo-se ao jogo contra o Tolima-COL, na próxima quarta-feira, na casa do adversário, onde o Galo começará a caminhada para a maior meta do ano, que é o título sul-americano.

Ele guarda com carinho o primeiro clássico contra o Cruzeiro, no início do mês. Afinal, saiu do banco de reservas e nos acréscimos, anotou o gol que garantiu a virada alvinegra no Mineirão. “Espero ser decisivo de novo. Ter oportunidade de entrar ou começar jogando para ajudar o time, com gol ou assistência, para sairmos campeões, o que vai ser importantíssimo para o nosso ano”, explica.

PREPARAÇÃO Depois da vitória de domingo, os atletas atleticanos foram liberados e se reapresentaram na manhã de hoje, na Cidade do Galo. El Turco, porém, só deverá poder dar treino com todos a partir de quinta-feira, mas isso não seria problema, até por todos já se conhecerem e a espinha dorsal do time estar definida.

DEFINIÇÃO DE INGRESSOS

A Federação Mineira de Futebol (FMF) divulgará hoje os detalhes da venda de ingressos do clássico, que terá torcida dividida. Os brichetes serão comercializados on-line a partir de amanhã separadamente para atleticanos e cruzeirenses. As entradas estarão disponíveis também em postos físicos na quinta e sexta-feiras.

Raposa promete uma disputa de igual para igual



“O Atlético é forte, mas nossa equipe também é. Vamos ter atenção e procurar ter erro zero”

ZAGUEIRO OLIVEIRA, que foi bem no duelo da fase classificatória

Como o Atlético apontado como favorito na decisão, o Cruzeiro prefere trabalhar em silêncio para tentar contrariar as previsões. A meta é seguir apresentando no sábado intensidade e organização para superar um adversário que tem mais qualidade técnica, mais opções e, principalmente, mais entrosamento.

Esta final era algo muito desejado. E, agora, a gente não pode colocar quem é favorito, porque a gente veio para mostrar nosso trabalho. Vimos evoluindo bastante e a gente reconhece que o Atlético é uma equipe forte e aguerrida. Mas como dizem, clássico é clássico”, opina o zagueiro Oliveira, um dos contratados pela Raposa para esta temporada.

Como diz o professor (Paulo Pezzolano) todo jogo vamos apresentar sempre a mesma ideia. Vocês não podem esperar menos do que a gente fez até agora, vamos procurar fazer sempre mais, estaremos mais atentos, mais ligados. O Atlético é forte, mas nossa equipe também é. Vamos ter bastante atenção e procurar ter erro zero.

Um dos motivos que deixam o time celeste mais “leve” para a final talvez seja justamente jogar a responsabilidade na decisão quase toda sobre o Galo. O principal objetivo da Raposa em 2022 é voltar à Série A do Campeonato Brasileiro e chegar à final do Mineiro já foi um grande passo, pois isso não ocorre desde 2019 quando venceu justamente o rival na decisão.

A final é uma prova boa, não que vá definir se vamos conseguir o acesso ou não. Mas se fizemos um ótimo jogo contra o Atlético, vamos poder mostrar o que temos para apresentar na Série B do Brasileiro e isso é importante”, declara o defensor de 26 anos.

Ele acredita que, por se tratar de jogo único, o Cruzeiro poderá se aproveitar. “Eu, particularmente, prefiro final em jogo único, independentemente de quem seja (o adversário). A equipe do Atlético é muito forte, mas a gente tem vários jogadores bons, que poderão estar em equipes de Série A

Estrelada

PEZZOLANO SUSPENSO

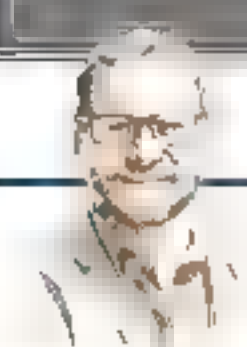
O técnico Paulo Pezzolano foi suspenso antes por quatro jogos em função das confusões no duelo diante do Atlético, em 5 de março, na primeira fase do Mineiro (derrota por 2 a 1). O uruguaio foi enquadrado pelo Tribunal de Justiça Desportiva de Minas Gerais (TJD-MG) por ofensas ao árbitro por Junior Benvenuto. A Raposa pode recorrer. Se ele não for liberado, Martin Vainini assume interinamente.

e na Seleção Brasileira. Não só a gente tem que ter cuidado com eles, eles também têm de ter cuidado com a gente”, argumenta.

Depois de defender o Atlético-GO desde 2018, Oliveira chegou à Toca da Raposa em fevereiro. Um dos jogos mais emblemáticos desde então foi justamente o clássico com o Atlético. Ele fez boa partida, assim como os companheiros, mas acabou vendo o árbitro Igor Junio Benvenuto marcar pênalti em disputa de bola com Hulk, aos 39 minutos do segundo tempo, na área celeste.

O lance polêmico gerou muita discussão, mas, para o defensor, é passado. “Infelizmente, ocorreu aquela situação, eu não achei que foi pênalti. O Hulk achou que foi, o juiz também, ele pode tem o direito de errar. Então, a gente não pode crucificar ninguém, é um lance que acontece. Mas já passou e agora o foco é no jogo de sábado, temos de procurar nos sair bem.”

ATENÇÃO O camisa 7 atleticano, aliás, merece atenção especial, mas não só ele, segundo Oliveira. “A gente sabe que o Hulk é um excelente atacante, mas o nosso jogo é contra a equipe do Atlético. A gente sabe que eles têm vários jogadores qualificados, que podem resolver e temos de estar atentos a todos. Além disso, temos de fazer nosso jogo como estamos fazendo, valorizando a posse de bola, sendo e muito agressivos”, diz (PG).



COLUNA DO BOB FARIA

Que só a paixão embale o clássico

Pensei muito antes de escrever estas primeiras palavras que publico aqui. Pensei na responsabilidade, no privilégio e na oportunidade de falar com você, leitor, sobre temas tão corriqueiros e ao mesmo tempo tão importantes, como deve ser o futebol na sua vida. Em muitos momentos, talvez o mais importante. Aquilo que te leva para outra dimensão, o que dá aquela sensação gostosa de pertencimento a um grupo. Torcer por um time de futebol não é simplesmente uma questão de escolha, mas uma doutrina, um conjunto de valores que devem ser seguidos e que freqüentemente passam de geração a geração.

Por isso, antes de tudo, quero estabe-

lecer aqui um compromisso. Tratarei disso com o máximo respeito que o tema merece no seu coração. Isso estabelecido, preciso que compreenda que nem sempre o que será dito estará alinhado com o que você pensa. E isso faz parte do nosso pacto. Porque nem sempre o que se diz é aquilo que se quer ouvir, mas, sim, o que precisa ser dito. Vamos concordar e discordar. Vamos encontrar e preencher lacunas, vamos abordar temas sensíveis ou triviais. Mas sempre, e essa é a minha palavra, com respeito. Porque é disso que o mundo está precisando.

Enquanto escrevo estas palavras, o mundo está em guerra.

Desta vez, a guerra está mais próxima

e não é travada apenas nos fronts de batalha, mas na esfera econômica, nas palavras, nas imagens e, evidentemente, no obscuro mundo da internet. Mais uma guerra sem sentido, com baixas terríveis e vergonhosas para todos os humanos.

Pensávamos que uma pandemia, uma ameaça comum a todos os povos seria o suficiente para nos unirmos torno de uma causa comum: a sobrevivência da raça humana. Não foi.

Escrevo e imagino. Se nenhuma dessas barbaries foi suficiente para nos sensibilizar da necessidade de empatia, de tentar entender o ponto de vista do outro, de nos fazer entender como somos capazes de causar sofrimento a alguém

como poderia um simples jogo de bola fazer isso? Como pedir que adversários não se tornem inimigos e não se lancem a disputa como se fosse uma questão de vida ou morte?

Talvez entendendo de que se trata de um jogo. Um simples jogo, ou melhor dizendo, um jogo simples que aprendemos a amar.

Éigo isso porque mais uma vez estamos às vésperas de um encontro mágico. Vem aí mais um clássico entre Atlético e Cruzeiro, o jogo que nunca acaba. O encontro que mobiliza milhões de corações e traz para o campo não só o momento mas a história. E cada um desses milhões de torcedores e torcedoras tem seu pro-

prio clássico dentro de si. E, apesar disso, mais uma vez nos preocupamos não só com o lindo espetáculo que os protagonistas nos oferecem, mas com as consequências inimagináveis da batalha travada pelas ruas, em nome dos dois gigantes.

Então, não seria hora de apoiar para o mínimo senso de pertencimento e pedir mais uma vez, encarecidamente, aos que não entendem o espírito da coisa, que, por favor, não se matem?

Não façam guerra onde ela não está. Não destem o ódio vazio por causa de um jogo.

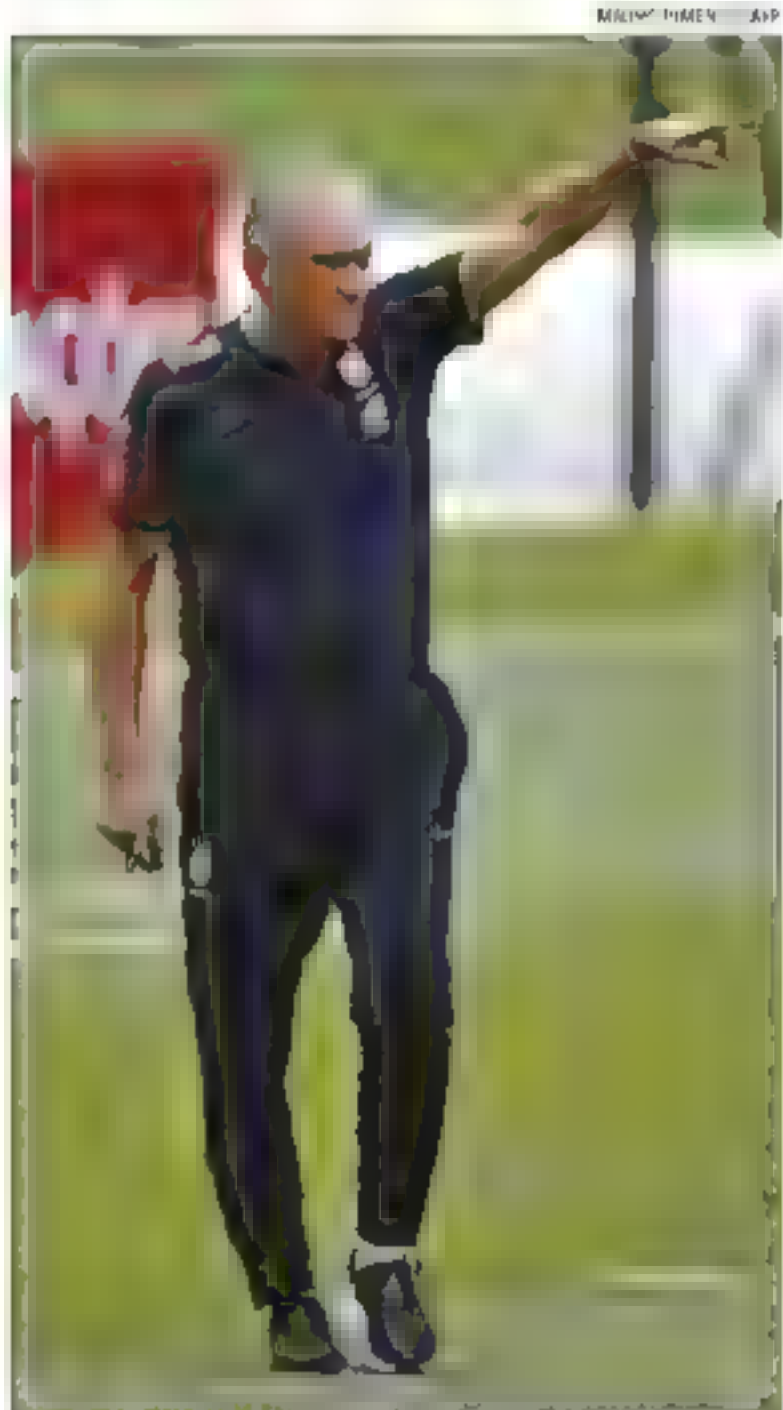
Amem seus clubes, exaltem seus times, desfrutem o espetáculo. Mas que a última palavra seja aquela de que o mundo mais precisa: paz.

Muitas vezes em nossas vidas, somos atingidos pela sensação de que é tarde demais. Mas quando há verdade no desejo, nunca é tarde demais.

ELIMINATÓRIAS

Na altitude de La Paz, Seleção Brasileira tenta superar a pontuação da Argentina em 2002 e tomar liderança da Bélgica no ranking. Equipe fará mais um 'laboratório' rumo à Copa

Noite para recorde e teste



O Brasil, comandado por Tite, terá várias alterações diante da Bolívia: o caminho do Catar, mais uma noite de experiências

Classificada para a Copa do Mundo de 2022, a Seleção Brasileira defendera hoje sua invencibilidade nas Eliminatórias Sul-Americanas na altitude de La Paz contra a Bolívia, vice-lanterna e já eliminada. O compromisso será pela última rodada.

Líder da competição, com 42 pontos, o Brasil busca também bater o recorde de maior pontuação do torneio, pertencente à Argentina, de Marcelo Bielsa, que fez 43 pontos no caminho rumo ao Mundial da Coreia e do Japão 2002. E vencendo, a equipe toma da Bélgica o primeiro lugar no ranking da Fifa.

Para ele alcançar marcas, como o recorde de pontuação, é um objetivo extra que precisa ser valorizado. "Tem significado, sim. Para mim, particularmente (o importante) é ver a equipe de novo jogar muito bem, de novo conseguir estrategicamente passar por essas adversidades, ter seu futebol representado com qualidade técnica e posse de bola. E mais uma fase de consolidação e evolução. Isso me fascina. Para eu realmente ver o 'reconhecimento', apontou.

Além da Bolívia, a Seleção ainda tem o jogo suspenso contra a Argentina para disputar, cuja data e local precisam ser remarcados. Em setembro, as duas seleções se enfrentam em São Paulo, quando a Anvisa interrompeu a partida por questões de protocolo contra a COVID-19 por parte dos argentinos.

O duelo de hoje ocorrerá no Estádio Hernando Siles, a 3.640m de altitude. E ajudará o técnico Tite a promover seus testes finais rumo ao Catar. Depois de golear o Chile no Maracanã por 4 a 0, a equipe atuara sem Neymar e Vinicius Junior

BRASIL	BOLÍVIA
Vicente, Raulson, Carrasco, Sapriza, Roberto Fernandes, Wilmar, Siquelero, Wilson, Ramon Vaca, Gary Vaca, Marcelo Moreno	Alonso, Daniel Alon, Alvarado, Eder, Gileto e Alex Tellez, Pineda, Bruno, Gamarales e Lucas, Piqueri, Antony, Piqueri, Coutinho e Richartson
TÉCNICO: Cleber Farias	TÉCNICO: Rito
Estádio: Hernando Siles	
Horário: 20h30	
Arbitragem: Eder Aguirre (PR)	
Assistentes: Eduardo Cardozo (PR) e Wilmar	
Sócio-PM: PM: Luciana Gonzalez (PR)	
PM: Gileto e Siquelero	

CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	S	A (%)
1. BRASIL	42	16	13	3	0	36	5	31	87,5
2. ARGENTINA	38	16	11	5	0	26	7	19	79,2
3. EQUADOR	25	17	7	4	6	26	18	8	49,0
4. URUGUAI	25	17	7	4	6	20	22	2	49,0
5. PERU	21	17	6	3	8	17	22	5	4,2
6. COLOMBIA	20	17	4	8	5	19	19	0	39,2
7. CHILE	19	17	5	4	8	19	24	5	37,3
8. PARAGUAI	16	17	3	7	7	12	24	12	31,4
9. BOLÍVIA	15	17	3	7	7	12	24	12	31,4
10. VENEZUELA	10	17	3	7	7	12	24	12	31,4

Copa 20022

Reclassificação mundial

18ª RODADA - HOJE

Bolívia x Brasil

Peru x Paraguai

Venezuela x Colômbia

Chile x Uruguai

Ecuador x Argentina

ENQUANTO ISSO...

...VALE A REPESCAGEM

Os jogos Peru x Paraguai, Venezuela x Colômbia e Chile x Uruguai concentram as atenções da 18ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas, que definirá a o quinto colocada, com direito à repescagem. Enquanto Brasil (1º), Argentina (2º), Equador (3º) e Uruguai (4º) já estão garantidos no Mundial do Catar. Peru (5º)

com 21 pontos, Colômbia (6ª) com 20 e Chile (7ª), com 19, ainda têm chances a vaga num jogo único (dia 13 ou 14 de junho, em Doha) contra uma seleção da zona asiática. Ao Peru basta vencer a Paraguai em casa. Já os colombianos visitam a Venezuela, enquanto o Chile recebe o Uruguai.

Na Europa, luta de um gigante contra a zebra

Competidor insaciável, Cristiano Ronaldo tentara romper a última barreira que o separa da Copa do Mundo de 2022, a suspenso Macedônia do Norte que enfrenta Portugal hoje, no Porto, pela repescagem das Eliminatórias Europeias. O duelo será às 15h45 (hora de Brasília).

Se os campeões da Eurocopa 2016 vencerem, jogarão seu 12º torneio internacional consecutivo, o décimo de CR7, que também entrará no exclusivo clube dos jogadores que disputaram cinco Copas do Mundo.

Após passar pela Turquia na semana passada, Portugal deve confirmar o favoritismo e selar sua classificação para o Mundial, contra a zebra Macedônia do Norte, número 67 no ranking da Fifa.

Todos os prognósticos apontavam para um atrativo confronto entre Portugal e Itália, os dois últimos campeões europeus, mas os italianos acabaram caindo em casa para os macedônios. Como consequência, a Itália está fora da segunda Copa consecutiva, uma catástrofe nunca vivida antes na história desta tradicional seleção.

"Para nós, é um jogo de vida ou morte. Será extremamente difícil porque se os macedônios vencerem aqui, por que mereceram, disse Cristiano Ronaldo. Ele é o trunfo português para superar o rival. O astro é o maior atacante entre seleções (115 gols) e maior goleador da história do futebol em jogos oficiais (807 gols).

Como ele, o técnico Fernando

Santos prega humildade: "Se pensarmos que, teoricamente, os macedônios são mais fracos, vamos por um mau caminho, é o pior cenário possível. Temos de enfrentar a Macedônia do Norte como fanáticos se fosse a Itália".

O pequeno país balcânico nunca disputou uma Copa do Mundo, mas progrediu muito nos últimos anos. A Macedônia do Norte disputou seu primeiro grande torneio na Eurocopa em 2021 e já mostrou que pode surpreender a seleção de Cristiano Ronaldo.

SURPRESA Antes de eliminar a Itália, os macedônios venceram a Alemanha na fase de grupos (2 a 1), impondo a primeira derrota da Seleção Alemã nas Elimina-

rias Europeias desde 2001. A incrível vitória sobre os italianos lembrou que a equipe sabe se mostrar sólida e aproveitar suas raras oportunidades.

Desde a aposentadoria do atacante Goran Pandev depois da Euro, o único jogador de renome da Macedônia do Norte é o jovem meia do Napoli Elif Elmas. "Pode ser um dos jogos mais duros e emocionantes para nós. Teremos 90 minutos para realizar um sonho não só nosso, mas de um país inteiro", disse Elmas.

Já o outro duelo do dia representa mais que uma partida entre Polónia e Suécia. A disputa será às 15h45, na Polónia. Vai colocar em lados opostos os atacantes Lewandowski, de 33 anos, e Ibrahimovic, de 41. Um desses



Portugal, de Cristiano Ronaldo, decide uma das vagas ao Mundial com a Macedônia do Norte

QUEM JÁ SE GARANTIU

Alemanha
Arábia Saudita
Argentina
Bélgica
Brasil
Canadá
Coreia do Sul
Costa Rica
Dinamarca
Equador
Espanha
Frâça
Holanda
Inglaterra
Irã
Japão
Sérvia
Suécia
Uruguai
Canadá

dois grandes atacantes do futebol mundial dirá adeus à Copa do Mundo. Uma terceira vaga será

decidida entre o País de Gales e o ganhador de Escócia ou Ucrânia, que se enfrentarão em junho.

STUDIO ISMO

TERRA DO CACAU

NA PÁSCOA, UM TOUR POR FAZENDAS DA BAHIA

Na terceira matéria que encerra a rota do chocolate, vamos mostrar de onde vem o alimento consumido no Brasil e o foco na sustentabilidade na produção do fruto

Anthony Wyman

Com a Páscoa chegando, o chocolate vem logo à cabeça. Quando se pensa em fabricação e consumo da iguaria, quais cidades brasileiras são lembradas? Gramado, na Serra Gaúcha; Campos do Jordão, em São Paulo ou a charmosa Monte Verde aqui em Minas Gerais? O que pouca gente sabe é que mais de 70% da principal matéria-prima para a fabricação dos ovos de Páscoa, bombons, barras de chocolates e tantos outros doces vem do S. da Bahia, principalmente das fazendas de cacau na região de Ilhéus.

Na terceira matéria que encerra o especial, Rota do Cacau, fomos conhecer de perto a fabricação de chocolate em três fazendas que em comum oferecem aos turistas vistas guindas aos cacauais, degustação de chocolate e tantos outros produtos derivados do cacau, e o melhor — aulas de história e de preservação ambiental combinadas com pontos agradáveis e um passeio por trilhas na mata, a lancha.

Então, prepare seu paladar para essas fazendas de turista em conha, os chamados chocolates finos artesanais — produtos orgânicos, com a teor de cacau (acima de 60%), sem adição de leite e em alguns casos, de açúcar. São alimentos saudáveis, indicados por cardiologistas e usados na gastronomia e que nos últimos anos, vem ganhar mais adeptos, pois pelo alto valor energético. Para paladares não acostumados, os chocolates amargos ou meio amargos podem causar estranheza, mas, basta o contato do alimento na boca para sentir uma explosão de sabores inimagináveis.

VIA SABOROSA Em 2017 foi lançada a Estrada do Chocolate a primeira estrada temática da Bahia. Ainda em desenvolvimento, a via é emoldurada pela mata atlântica, cortando rios e fazendas centenárias. Essa rodovia ligará as cidades de Ilheus e Uruçuca à BR-10.

Fazendeiros do Sul da Bahia encontram um novo rumo para seus negócios: uma reinvenção e renascimento do chocolate brasileiro

Antes, as fazendas eram dedicadas apenas à cultura do cacau. Com a estrada temática, os fazendeiros da região encontraram um novo rumo para seus negócios, uma reinvenção e renascimento do chocolate brasileiro.

RENASCE O início do circuito se faz na Fazenda entre Yrerê e Rodovia Jorge Amado, entre Ilheus e Itabuna. Em meio a mata arcaica, a fazenda, que já virou cenário da novela "Renascer", trabalha com turismo de experiências há 14 anos, sendo visitada por milhares de turistas do Brasil e do exterior ao longo desse tempo. O proprietário, Gerson Marques, é quem recebe os turistas, junto com um trio de doguinhos, para um tour sensorial e educativo por dentro da mata até a lavoura de cacau. Com mais de 200 anos de história — 140, só de plantio de cacau.

Turistas na barcopa de secagem das amêndoas de cacau na fazenda Yrerê

a fazenda é uma antiga sesmária doada aos primeiros donos pela Coroa portuguesa. Antes do fruto, a principal atividade comercial do local era a extração de madeira.

Não caminhar por uma mata regenerada. Gerson explica sobre o plantio e a extração do cacau, assim como as histórias da fazenda e a importância para a região. "Nós temos aqui uma diversidade de cacau com uma variedade de misturas, os híbridos. Esse é o grande negócio do nosso. É chegar a produzir chocolates que salem um pouco da qui, do que nos somos, da história do próprio cacau baiano. Sobre o turismo, ele comenta: "Esta é uma experiência nova para a realidade aqui no Sul da Bahia. Saber usar o cacau, o chocolate como atração. Nós estamos há 14 anos abertos para o turismo

e vi a mudança de perfil dos visitantes. Antigamente as referências eram Jorge Amado, a novela "Renascer", com aquelas imagens das barcas. Hoje o turista chega motivado atrás do cacau, da experiência desse chocolate que a gente faz".

Ao final da trilha encontram-se os pés de cacau e uma variedade de frutos expostos aos visitantes. À beira da sede da fazenda, antes de iniciar o tão esperado momento de degustação do chocolate, conhecemos a baraca onde os grãos de cacau secam ao sol. Preste atenção na fazenda: um local que encanta pelos detalhes e chama a atenção pela beleza onde ocorre o melhor momento do passeio: hora de provar os chocolates Yrerê.

SALVE A MATA ATLÂNTICA Diante de cada visitante, um disco de madeira com gotas de chocolate e arras do mais puro suco de cacau, uma garantia deliciosa da região. O início da experiência começa com o chocolate 60% de cacau e termina com a degustação do chocolate 100%, que na verdade são as amêndoas quanto o nome — pedacinhos tostados do grão

Ad final da apresentação Gerson faz um emocionante relato: "Esses chocolateiros aqui no Sul da Bahia são um sucesso, que ganham prêmios no mundo todo. E a história de 400 anos de um povo que faz (isso aqui, cacau) planta nessas matas quentes e um dia, colhem e vendem para o mundo, 300 anos tirado isso da mata e construímos uma civilização, nessa civilização tem uma floresta viva, passarinho cantando tem rios correndo e o nome disso é sustentabilidade. São 400 anos mostrando ao mundo que é possível, tirar as riquezas das florestas mantendo-as vivas. Então, façam um pedão de socorro – saiam a mata além do Sul da Bahia" finaliza.

[www.fazendayrere.blogspot.com/ou\(73\)3656-5054](http://www.fazendayrere.blogspot.com/ou(73)3656-5054)

MINEIROS CONQUISTAM ESPAÇO

Éra uma vez um lugarzinho no meio do nada com sabor de chocolate! A música de Toquinho exprime bem o sentimento do casal: mineiro Carlos e Tais Tomich quando decidiram se mudar para o Sul da Bahia ao adquirir a Fazenda Capela Velha localizada na BA-262, Estrada do Chocolate, entre as cidades de Ilhéus e Lucrécia.

A fazenda é produtora de cacau desde a sua origem, no século 19, passou por todas as fases do cacau, incluindo a crise da vassoura-de-bruxa, no final da década de 1980. Desde então, ficou 21 anos abandonada e foi comprada pelos novos proprietários em 2011. Após essa aquisição, passou por muitas reformas e atualizações e, em 2018, além de plantar cacau, passou a produzir chocolate e derivados com a empresa DOCACAO.

A fabricação artesanal dos derivados é feita dentro da fazenda com matéria-prima 100% da Canela Velha. Tudo isso está à disposição com visitas guiadas na fazenda, passeio rápido fazendo um tour do viveiro de mudas até a fábrica de chocolate.

Caminhando por uma trilha na cabruca (plantação de cacau), o turista pode contemplar gigantescos exemplares de árvores centenárias da mata atlântica, como a jacuira e o jacarandá. A visita de Carlos Tomich culmina na exp.

cação de tipos de cacau produzidos na plantação e todo o processo de plantio do cacau até a secagem das amêndoas nas chamadas barcasas, de onde saem prontas para serem moídas e transformadas em chocolate.

INOVAÇÃO Carlos Tomich é técnico agrícola e desenvolveu um método que aprimora e automatiza o modo tradicional de preparação das amêndoas – sementes de cacau que perderam a capacidade de germinar. Tomich coloca as sementes em barris plásticos vedados e deixa por cerca de 15 dias. Uma mangueira conecta o ambiente interno a uma garrafa de água, a fim de retirar todo o ar guardado na fermentação. “Com esse método, as amêndoas não tem amargor, não tem adstringência nem azidez. Então, corrige defeitos que estão em 90% das amêndoas do Brasil”, diz Tomich. Batizado de Sprouting Process, o método faz aumentar a qualidade do cacau e permite aos produtores tornar o negócio mais rentável.
<https://www.fazendacapciveleha.com.br/>

CACHAÇA COM CHOCOLATE Saindo de Ilhéus em direção a Itacaré a Via Rosa é uma antiga fazenda de cacau do início dos anos de 1920 um local encantador que oferece

A wooden tray with several compartments, each filled with a different type of rice. The compartments contain white rice, brown rice, and purple rice. The tray is placed on a wooden surface.

Degustação de chocolate produzido na Fazenda Yrerê:
experiência começa com produto à base de 60% de
cacau e termina com um na escala de 100%

Carlos e Tatá Terribil, proprietários da Fazenda Capela Velha, que é produtora de cacau desde o século 19

aos visitantes uma viagem ao mundo do chocolate. Quem visita a fazenda-museu centenária à beira do Rio de Contas, que contém

muitas antiguidades, participa de passeio que inclui trilhas pela mata atlântica, pomares, jardins, piscinas naturais e visita ao antigo ca-

sário, incluindo vários pontos de degustação. Além de acompanhar o processo de produção artesanal, desde a amêndoa de cacau até a barra de chocolate. Após a visita ao processo do cacau, é a hora de os visitantes conhecerem o lindo casarão de Vila Rosa, a sua história, e o seu lindo jardim com piscina de pedras e reveses.

Nesse paraíso, encontramos a família de José Nogueira, de Patos de Minas. Ao todo, oito familiares entre adultos e crianças foram conhecer de perto a fazenda histórica e provar o chocolate gourmet. Ficamos conhecendo aqui através de uma abordagem feita por guias no Centro de Itacaré. Foi uma surpresa e tanto! Surpreendemo-nos com o sabor de chocolate amargo, né? Os netinhos não gostaram, mas, o resto da turma aprovou: combinar esse chocolate forte com uma cachacinha mineira como fizemos na fábrica, deu certo, bem, vamos até levar a ideia lá pra Minas", brinca.

www.vilarosa.itacare.com.br
(73) 99975-0954 / (73) 99911-1940

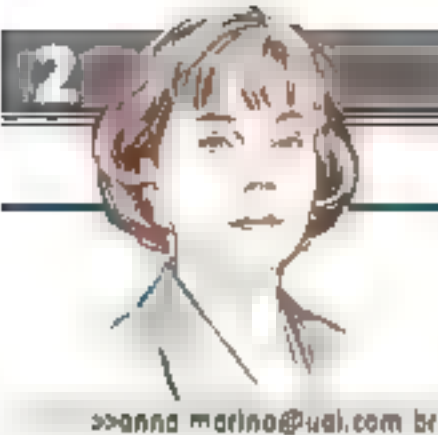
PREMIADO A Bahia desponta entre as maiores produtoras e exportadoras de chocolate do mundo. Tudo graças ao clima quente e úmido, solo fértil e manejo sustentável – frutos perfeitos do cacau são obtidos pelo sistema de agro-

floresta – onde cacauzeiros são plantados à sombra de árvores nativas (cabruca) de onde se extrai uma riqueza de sabores.

Em dezembro de 2021 o Brasil chegou a uma tripla premiação inédita, no Saão do Chocolate de Paris, feito comemorado durante o Chocolate Festival, em Ilheus. João Tavares, maior produtor de cacau fino no país, e sua mãe foram ouro e prata do continente com amostras de fazendas do Sul da Bahia (ele já tinha sido premiado em 2010 e 2011); e o produtor familiar João Evange lista levou uma prata para o Para.

A Bahia que já era líder nacional, respondeu por 71,3% da produção brasileira de amêndoas de cacau no ano passado. O estado produziu um total de 140.928 toneladas deste insumo - o que dá 40,72% referente a 2020. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Agricultura do Estado (Seagri). Além da Bahia, a produção está concentrada também nos estados do Pará, Espírito Santo e Rondônia.

● **DICA DO PASSEIO** — Ainda no hotel, certifique-se de estar com itens confortáveis, preparados para pisar na lama, e de levar repelente, protetor solar e um boné, itens quase obrigatórios para sobreviver nas plantações.



ANNA MARINA

anna.marina@uol.com.br

Doenças osteomusculares

O ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso, que tem 90 anos, caiu em casa e foi parar no hospital, com o fêmur quebrado – um dos acidentes mais sérios para a idade e pela sequência. O fato não é raro, e a queda mais comum dos idosos acontece nos banheiros.

Esse tipo de problema, apesar de comum, é pouco conhecido. Graças à parceria entre ossos e músculos, conseguimos andar, correr, dançar, nos movimentar, apanhar objetos e executar as tarefas do dia a dia. Das mais simples às mais complexas, como os feitos fantásticos dos atletas nos jogos olímpicos de inverno.

O envelhecimento provoca alterações hormonais e fisiológicas que podem de piorar esses tecidos e causar doenças como osteopenia, osteoporose e osteossarcopenia, impactando a qualidade de vida das pessoas.

A osteopenia é a perda gradual da massa óssea – com redução de 10% a 25% – estágio que antecede a osteoporose, doença que deixa os ossos porosos, aumentando o risco de fraturas no fêmur, pulsos e na coluna vertebral, principalmente nas mulheres.

Doença que provoca perda pro-

gressiva da massa óssea, a osteoporose, segundo dados da Fundação Internacional da Osteoporose, atinge 200 milhões de mulheres em todo o mundo. De cada três mulheres, uma sofreu alguma fratura óssea a partir dos 50 anos. No Brasil, estima-se que a doença afete 33% das mulheres dessa faixa etária.

Cerca de 17,6% nas mulheres latino-americanas têm osteoporose vertebral após os 50 anos, e quase 50% enfrentam a osteopenia vertebral, fatores que aumentam a fragilidade dos ossos e a suscetibilidade à fratura. Entre o público masculino, o risco de desenvolver osteoporose é bem menor, de 20%.

Além da idade, deficiência de produção hormonal e predisposição genética, são fatores de risco. Alimentação pobre em cálcio e vitamina D, baixa exposição à luz solar, sedentarismo, tabagismo, consumo de álcool, medicamentos como cortisona, heparina e aqueles utilizados no tratamento de epilepsia.

A osteossarcopenia provoca o desequilíbrio na relação entre osso e músculo causado pela diminuição de massa muscular e óssea, aumen-

tando o risco de quedas, fraturas e outros traumas físicos, elevando, inclusive, o risco de morte, principalmente em idosos. As mulheres são as mais afetadas pela doença, que surge na pós-menopausa.

As mudanças hormonais que acompanham essa fase da vida feminina interferem de forma decisiva na perda e no ganho de massa óssea. O envelhecimento gera queda acentuada do estrogênio, hormônio importante na fixação do cálcio no osso”, explica Helió Osório, presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Farmacêutica.

A preocupação aumenta diante da tendência de envelhecimento da população. Segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o percentual de pessoas com mais de 65 anos passará dos atuais 9,2% para 25,5% até 2060. Ou seja, um quarto da população será idosa e terá maior propensão a desenvolver doenças osteomusculares.

O médico Helió Osório lembra que a ingestão adequada de cálcio e vitamina D é imprescindível para a renovação óssea, principalmente após os 50 anos. “Se os alimentos não forem suficientes, é indicada suplementação tanto do mineral quanto da vitamina. Também existem produtos que podem melhorar

a resistência do osso e impedir a degeneração, incentivando a reconstrução óssea para afastar o risco de fraturas”, acrescenta.

O especialista destaca a importância do banho de sol, para garantir a absorção de vitamina D, e da prática de exercícios físicos para estimular o ganho de força e massa muscular, essenciais para prevenir quedas e, consequentemente, fraturas.

Doenças silenciosas, a osteopenia e a osteoporose não apresentam sintomas. Em geral, são detectadas em estágio avançado, quando há deformação de ossos, dor crônica ou fratura.

Como nem sempre as doenças osteomusculares dão sinais claros de que estão se instalando, o médico deve solicitar, na rotina, o exame de densitometria óssea, recomendado a partir dos 45 anos, para mulheres, e dos 65, para homens.

A estrutura do nosso esqueleto vive em constante renovação. Ganhamos massa óssea até os 20 anos e a perdemos com maior velocidade após os 40. A partir dos 60, a redução da densidade mineral óssea (DMO) e de massa muscular chega a ser de 1% ao ano, e de força muscular, de 2,5% a 3%. Exatamente quando ocorre perda de massa óssea associada à redução de massa muscular é que surge a osteossarcopenia.

Com a idade, ossos e músculos enfraquecem



HOROSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)

Cuide para que sua forma de expressão não sirva de motivação a pessoas que adoram pôr lenha no fogueira para ver as coisas se complicarem.

TOURO (21/4 a 20/5)

É preciso experimentar momentos de prazer. Você não veio a este mundo com a missão de sofrer. Prazer é saúde.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Permita que as pessoas expressem suas dúvidas e dilemas. Não as pressione, pois elas têm o direito de ser um pouco incoerentes. Lembre-se de que todos somos humanos.

CÂNCER (21/6 a 22/7)

Pouco é muito. Em vez de se preocupar em planejar algo grandioso, fique atento às pequenas coisas do dia a dia.

LEÃO (23/7 a 22/8)

Nem tudo precisa ser difícil, há momentos que trazem alegria e leveza. Fique atento a eles, pois são preciosidades que a vida oferece.

VIRGEM (23/8 a 22/9)

Ajeite o lugar onde você passa a maior parte do seu tempo. Flores, um vaso de planta ou até um quadro em outro lugar mudam o astral. É uma forma de evitar a mau humor nestes dias tensos.

LÍBRA (23/9 a 22/10)

Palavras suaves soam mais firmes do que as agressivas. Por isso, se tiver de colocar algumas questões em pauta, capriche no discurso.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Aceite tudo de bom que ocorrer nesta parte de sua vida. Pode parecer pouco, mas há uma força poderosa por aí. Saiba valorizá-la.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Dilemas desgastam, mas, ao mesmo tempo, oferecem a oportunidade para você fazer reflexões mais amplas. “Quebrar a cabeça” faz parte da vida.

CAPRICÓRNI0 (22/12 a 20/1)

Pensar coisas lindas e não poder compartilhá-las isso é solidão. Não se esqueça o esse comportamento, embora momentos solitários façam parte da vida.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)

As pessoas brigam, mas se reconciliam. Precisam umas das outras para salvaguardar interesses, mas também porque há bondade no coração delas.

PEIXES (20/2 a 20/3)

Conte com o apoio de amigos. Há pessoas que a destino misterioso coloca em seu caminho. Não resista a elas, pois a empatia é algo muito precioso neste momento.

CRUCIGRAMAS

O maior goleador de todos os tempos da seleção argentina (fut.)	Objeto em forma de sino	Atta (?) aviso em cercas elétricas	Problema coc al minorado pela Lei Maria da Penha	
Centro de experiências científicas		Aparato circular da ginástica rítmica	"A (?) e o Vento", filme estrelado por Luna Marília (1987)	
				Ele prefere viver o armêlo
Remedios cuja patente já caiu em domínio público	Soma dos componentes de um conjunto	Lou Reed, roqueiro dos EUA	Tribunal eleitoral (?) Malden, banda	
Capital políquer			Atividade econômica do setor primário	
				Membro da casta dos "Intocáveis" na Índia
Decoração de espelhos teatrais		Albrecht Dürer, pintor alemão	Federação que coordena o F1 (sigla)	
Atrassado em inglês (adv.)	Sucesso gravado por Nana Caymmi		Candidato brasileiro	Gantlor
"(?) Falou Zarathustra" (livro de Nietzsche)		Contraceptivo uterino		O tempo passado fludido (pop.)
		Alimento apícola		
Sinal (?) é monitorado na cirurgia	Aprimora: aperfeiçoar (lig.)			Abreviatura do livro de sabias (Bíblia)
		(?)-lazuli, material de joias dos lazoos		
Pedido de socorro ao companheiro, no campo de batalha, antes de avançar	"(?) Nocer", nome de Gabriel Mascara	Membro do elenco	Estimativa (adv.)	
		Bite enro-lado (cul.)		Ouro em francês
Tipo de empresa que ergue estruturas com reletos em extracção e céu aberto		Aroma, no falar poético	Operação de transferência bancária	

BANCO 2/0r 3/ido — lie 4/rop — late 5/assim — guara — para — vital 7/campara

SUDOKU

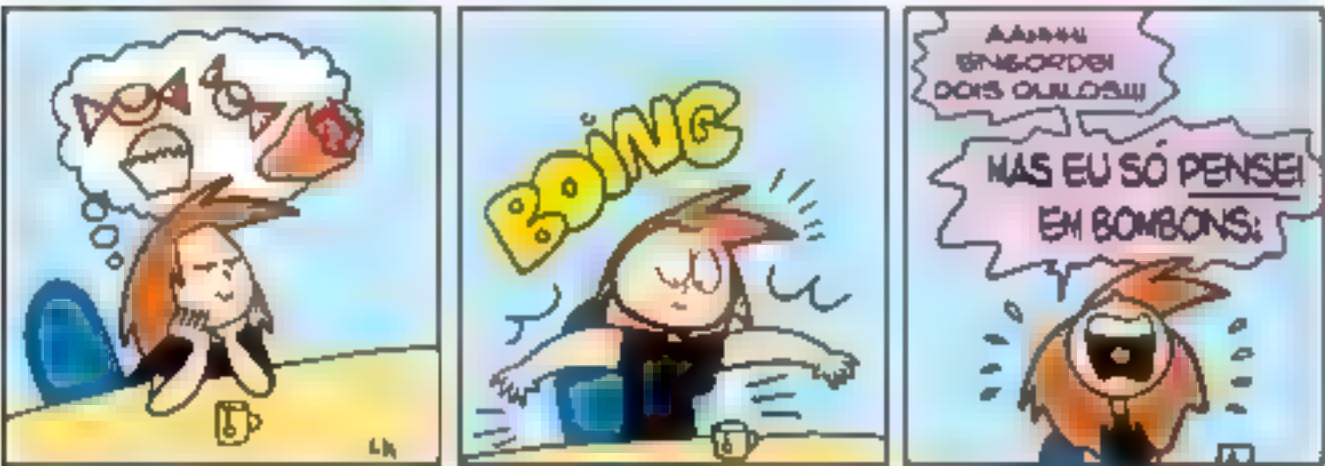
		4			1		
				6			5
			9			8	3
8			6		3	2	
	5	3			8		
	7				5		
3				5	9	7	
	4				3		
		6	1				

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

9	5	8	2	7	6	4	1	3
7	3	4	1	9	8	2	6	5
1	6	2	5	4	3	7	9	8
3	7	9	4	5	2	1	8	6
2	8	5	9	6	1	3	7	4
6	4	1	8	3	7	9	5	2
8	9	7	3	2	5	6	4	1
4	1	3	6	8	9	5	2	7
5	2	6	7	1	4	8	3	9

JUVENTUDE / Chantal



Solução

V	H	O	V	B	E	N	I	M
O	O	O	B	O	O	O	O	O
I	V	H	I	H	E	B	O	O
L	E	I	V	O				
E	d	V	I	V	A	I	A	
B	V	O	J	E	O	E		
H	V	I	O	N	I	S	S	V
O	O	N	I	O	T	I	O	
V	H	O	S	V	H	V		
I	V	O	S	I	V	I		
O	V	I	H	O	N	E	O	
N	O	H	V	I	V	H		
S	E	I	O	J	I	O	O	
I	S	H	V	I	M	I	S	
O	H	O	I	V	O	B	I	
A			A	O				

LITERATURA

Ciclo de debates no Palácio das Artes discute aspectos do movimento modernista brasileiro pouco abordados, como a revista Verde, criada em Cataguases, e a importância do indígena

Outras faces do Modernismo

DANIEL BARBOSA

O ciclo de debates "Percurso modernista em Minas Gerais: Cenas e contextos" promove, a partir desta terça-feira (29/3), três encontros com especialistas sobre o legado do movimento. Realizada na Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard, do Palácio das Artes, sempre às 19h, a ação tem entrada franca e é transmitida ao vivo pelo YouTube, pelo site da Fundação Clóvis Salgado e pelo site do programa O Modernismo em Minas Gerais.

Nesta terça, a literatura estará em debate. Os convidados são o escritor Luiz Ruffato e a professora Vera Casa Nova, com mediação de José Eduardo Gonçalves. Amanhã, o cineasta, professor e gestor cultural Carlos Augusto Calil e o professor Eduardo Moretti discutirão o tema "A cena moderna: O cinema e a fotografia", com mediação de Daniela Giovana Siqueira. Na quinta-feira, o mote é "O legado do Modernismo e a cena contemporânea", com Daniel Munduruku e Isabelle Anchieta e mediação da jornalista Daniella Zupo.

REVISÃO Curadora do ciclo, Luciana Feres diz que a proposta é promover a reflexão e revisão crítica a respeito do Modernismo, com ênfase no papel de Minas Gerais nesse contexto. "Trata-se de olhar para o passado, sempre com perspectiva crítica, buscando revelar aquilo que foi realmente significativo, e trazer à tona coisas deixadas de lado pelo movimento. Queremos trazer o debate à cena contemporânea", aponta. No encontro de hoje, Luiz Ruffato vai falar da revista Verde, de Cataguases, a partir de seu livro recém-lançado sobre o tema, ao passo que Vera Casa Nova oferecerá leitura mais ampliada da literatura no panorama modernista de Minas Gerais e no Brasil.

Ruffato destaca que no final da década de 1920, Mário de Andrade escreveu crônica em um jornal de São Paulo em que fazia o balanço das publicações modernistas, na qual deixava claro que

Minas Gerais teve dois grandes momentos, com A Revista, em Belo Horizonte, e a Verde, em Cataguases.

"Ele dizia que A Revista foi importante porque deu pelo menos um grande nome ao cenário cultural brasileiro, Carlos Drummond de Andrade, mas a Verde foi um espaço democrático de movimentação de ideias. Isso ficou um pouco esquecido na historiografia brasileira. Muitas pessoas não dão muita importância para a Verde, mas ela foi muito relevante", ressalta.

"Nosso papel hoje, na contemporaneidade, é abraçar e considerar todas as identidades do povo brasileiro que eventualmente não foram contempladas na gênese do modernismo", desta-

ca Luciana Feres. "Não podemos cobrar isso do passado, mas podemos tentar incorporar todas essas identidades ao discurso atual. Nossas mesas estão muito ricas nesse aspecto", diz.

De acordo com a curadora, a presença de Daniel Munduruku, autor de 52 livros e diretor-presidente do Instituto UKA – Casa dos Saberes Ancestrais, contemplará, na quinta-feira, a representação indígena no Modernismo. Na semana passada, a doutora em história da arte e gestora cultural Renata Bittencourt falou sobre a contribuição dos negros para o movimento.

O ciclo de debates "Percurso modernista" ocorre paralelamente à mostra fotográfica homônima. Em cartaz na

Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard até o 10 de abril, ela traz 22 fotoproduções que remetem a acontecimentos, obras e curiosidades marcantes, estabelecendo um panorama amplo da participação e influência de mineiros no Modernismo.

PERCURSO MODERNISTA EM MINAS GERAIS: CENAS E CONTEXTOS

Esta terça-feira (29/3) até quinta-feira (31/3), sempre às 19h, Palácio das Artes, Av. Afonso Pena, 1.537, Centro. Entrada franca. Mesas de debate transmitidas ao vivo pelo YouTube e site da Fundação Clóvis Salgado (fcs.mg.gov.br), além do site do programa O Modernismo em Minas Gerais (modernismoemminas.com.br).

O escritor Daniel Munduruku, líder indígena, participa do debate de quinta-feira

Antropofagia é destaque no CCBB

O ciclo de debates "Contingências Antropofágicas/100 anos depois de 22" será realizado de sexta-feira (1º/4) a domingo (3/4), no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB-BH). O tema de abertura é "Contingências sócio-históricas: O significado da Semana" e, a partir dele, a professora Maria Eugênia Boaventura vai falar sobre "A vanguarda antropofágica", cabendo à pesquisadora e curadora Regina Teixeira de Barros discorrer sobre "Mulheres modernistas".

O segundo dia contará com a pesquisadora e escritora Carolina Casarin tratando do tema "Os modernistas e a moda", e o escritor, pesquisador e professor Fred Coelho abordando "A semana de cem anos: novos olhares, novos arquivos".

No domingo, o curador Agnaldo Farias fala sobre "Modernismo e colonialidades" e o escritor, pesquisador e professor Marcelo Campos conversa com o público sobre o mote "Antropofagia entre outros mitos e contribuições efetivas da Semana de 22". Todos os debates ocorrerão às 19h30.

O CCBB fica na Praça da Liberdade, 450, Funcionários. O evento tem entrada franca, mediante retirada de ingressos no site Eventim e na bilheteria da casa. (DB)

HI



HELVÉCIO CARLOS

>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

HISTÓRIA DE VOLTA AO PASSADO

Além da beleza, o prédio que abriga o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) em Belo Horizonte é repleto de história. Para dividir com os visitantes um pouco da riqueza desse patrimônio – a edificação é tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais –, o CCBB Educativo retoma as visitas teatralizadas. Sempre às sextas-feiras, às 18h, quem chegar à portaria principal do CCBB será convidado a fazer uma viagem no tempo. Educadora-atriz Interpreta Amélia, moça da década de 1920 que chega a 2022 para contar a história do prédio da Praça da Liberdade.

•••

Durante a visita, o público percorre os andares do edifício enquanto ouve histórias sobre sua arquitetura, mobiliário e seu valor para o patrimônio histórico. Para garantir a acessibilidade, há tradução na língua brasileira de sinais (Libras).



Fernanda Vianna, do Grupo Galpão, Suely Machado, do 1º Atto, o fotógrafo Guto Muniz, Marcos Coletta, do grupo Quatrolosco, e Pedro Paulo Cava, do Teatro da Cidade, no bate-papo sobre a memória do teatro, realizado na sede do Zap 18

MEMÓRIA RETRATO DO TEATRO

Guto Muniz acaba de disponibilizar acervo inédito que traz espetáculos registrados por ele ainda em filme fotográfico. São cerca de duas mil imagens nunca vistas pelo público, referentes a cerca de 200 montagens clicadas entre 1987 e 2000. Elas estão publicadas no site Foco In Cena, que completa 13 anos. "Foco In Cena é muito mais do que portal. É um acervo de pesquisa documental sobre a cena teatral, com registros de espetáculos mineiros, nacionais e internacionais", afirma Guto, que completa 35 anos de carreira.

GASTRONOMIA A VEZ DO PIRARUCU

Até 10 de abril, o pirarucu, peixe da região amazônica difícil de encontrar por aqui, será o astro do menu do festival Gosto da Amazônia, que reúne alguns dos principais restaurantes de BH. Leandro Dornas, do Roça Capital, apresenta o salimboca de pirarucu com purê de banana-da-terra com queijo canastra e molho de moqueca. Leo Paixão criou para o cardápio do Ninã o risoto caldoso de tucupi com pirarucu na brasa, abóbora e ora-pro-nóbis. Henrique Gilberto, da Cozinha Tupis, prepara o lombo de pirarucu salgado com ragu de pé de porco e couve crocante.

BALANÇO ALENTO PARA A CULTURA

A Fundação ArcelorMittal encerrou 2021 com recorde de recursos aplicados em cultura, esporte, educação e filantropia corporativa – foram R\$ 124,4 milhões, cinco vezes mais que em 2020 (R\$ 27,1 milhões). É a maior quantia investida pela fundação em seus 30 anos. O valor foi dividido entre recursos próprios (R\$ 5,8 milhões) e leis de incentivo (R\$ 118,6 milhões), direcionados à ampliação de acesso e geração de oportunidades para crianças, jovens e educadores. Nos 56 municípios onde a fundação está presente, em Minas, Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo, Bahia e Santa Catarina, as ações tiveram público superior a 475 mil pessoas em atividades presenciais e virtuais.

•••

Um dos destaques é o Diversão em Cena, programa de formação de público para teatro infantil. Em 2021, ele adotou o formato híbrido, com transmissões online, retomando aos poucos as sessões presenciais. Cerca de 179 mil pessoas puderam conferir as apresentações exibidas no YouTube. Ainda na área cultural, foram firmadas parcerias e patrocínios com Palácio das Artes, Grupo Corpo, Orquestra Filarmônica e Museu do Amanhã.

DANÇA MOVE CONCRETO

O Grupo Contemporâneo de Dança Livre (@gcontemporaneodedancalivre) realiza o projeto Ocupação Move Concreto! Venda Nova, voltado para residência artística de formação e criação em videodança, no Centro Cultural Venda Nova. As inscrições começam em 4 de abril, por meio de preenchimento de formulário disponível no link <https://bit.ly/3wzK5A1>. O projeto é patrocinado pela Secretaria Municipal de Cultura de Belo Horizonte, por meio do edital Descentra 2021.

■ REPORTAGEM DE CAPA

Comediante que levou tapa de Will Smith na festa do Oscar é conhecido no Brasil pela série "Todo mundo odeia o Chris". Vencedor do Emmy, ele também se destacou em Sundance

Chris Rock é astro respeitado do humor norte-americano

GUILHERME AUGUSTO

Muito embora não estivesse concorrendo a uma categoria e tampouco fosse um dos apresentadores mais aguardados da noite, Chris Rock roubou a cena durante a cerimônia do Oscar 2022, no último domingo (27/3), após levar um tapa do ator Will Smith.

Conhecido por ser um dos comediantes mais importantes de Hollywood, Chris Rock construiu carreira sólida no universo do humor norte-americano, atuando também como diretor, produtor e autor de livros. No Brasil, seu trabalho mais popular é a série autobiográfica "Todo mundo odeia o Chris" (2005-2009), da qual ele é criador e narrador.

O início de sua trajetória na indústria de entretenimento foi no humorístico "Saturday night live", do qual foi integrante fixo entre os anos de 1990 e 1993.

A partir daí, ele começou a explorar seu talento em apresentações de stand-up comedy, formato adotado em uma série de especiais produzidos pela HBO, como "Bring the pain" (1997), "Chris Rock: Bigger and blacker" (1999) e "Never scared" (2004).

SUNDANCE Vencedor de quatro prêmios Emmy e três prêmios Grammy, Chris Rock escreveu e produziu o documentário "Good hair" (2009), filme elogiado pela crítica e ganhador do Prêmio Especial do Juri do Festival de Sundance e do Prêmio NAACP Image de melhor documentário.

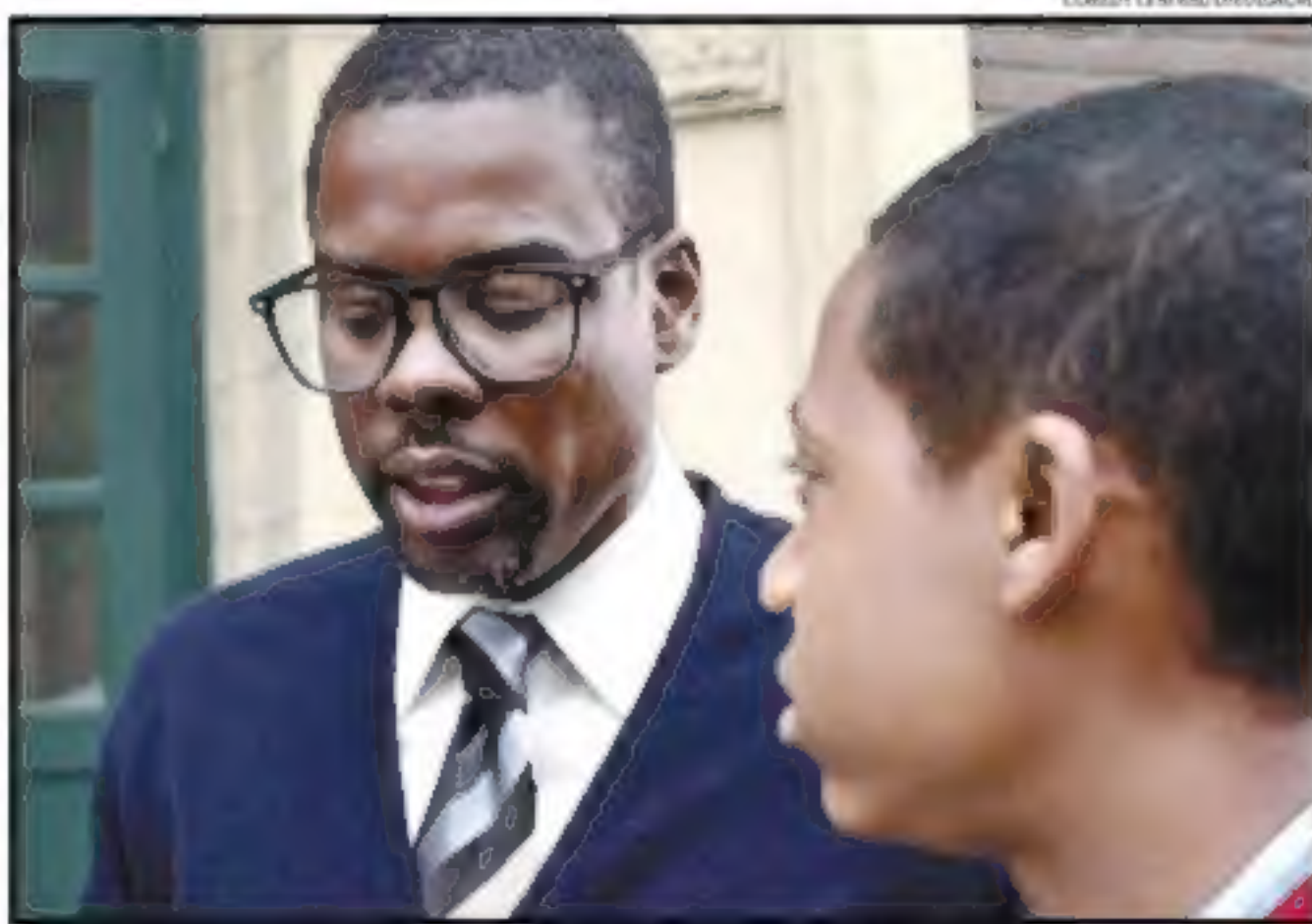
No cinema, ele se destaca em filmes de comédia como as franquias "Gente grande" e "Madagascar".

Chris Rock também dirigiu e estrelou "No auge da fama" (2014) e sua filmografia ainda conta com sucessos como "Enfermeira Betty" (2000), "Morte no funeral" (2010) e "2 dias em Nova York" (2012).

Em 2021, ele estrelou a quarta temporada da série " Fargo" e recentemente terminou a produção do filme biográfico "Rustin", dirigido por George C. Wolfe, sobre a história do ativista gay Bayard Rustin.



Rosario Dawson e Chris Rock em "No auge da fama", filme sobre um comediante atacado pela crítica que busca manter seu prestígio



Chris Rock contracenando com Tyler James Williams na série "Todo mundo odeia o Chris"



"Rustin", produzido por Chris Rock, conta a história do ativista Bayard Rustin

Noites de gafes, protesto e beijo

O tapa que o comediante Chris Rock levou já entrou para a história de Hollywood. Mas não é a primeira vez que estrelas surpreendem na festa do Oscar.

Entre risadas, emoções e nervosismo, vários momentos inesquecíveis marcaram quase um século dos prêmios da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas.

O momento mais impactante da história recente do Oscar ocorreu, sem dúvida, em 2017, quando a principal estatuetta da noite, a de melhor filme, foi por alguns minutos para o musical "La La Land", apesar de o verdadeiro vencedor ser o drama "Moonlight", dirigido por Barry Jenkins.

A confusão se deu porque a empresa de auditoria PricewaterhouseCoopers entregou aos apresentadores da categoria, os atores Warren Beatty e Faye Dunaway, o envelope errado.

Ao receberem uma cópia do envelope da categoria anterior, de melhor atriz, que Emma Stone havia vencido por "La la land", a dupla de veteranos ficou confusa e Dunaway acabou anunciando o musical.

"Foi um fiasco doloroso", escreveu depois o crítico Jeff Jensen, da Entertainment Weekly, sobre o erro mais grave da história do Oscar. "Sentia vergonha por Dunaway e Beatty, que clara-



Em 2017, o produtor de "La la land", Jorden Horowitz, segura o Oscar, antes de ser anunciado que "Moonlight" era o real vencedor da noite

mente sabiam que havia algo de errado, mas não sabiam como agir", acrescentou.

RECUSA Em março de 1973, o lendário Marlon Brando ganhou o prêmio de melhor ator por seu trabalho em "O poderoso chefão". Disputou com colegas brilhantes: Michael Caine, Peter O'Toole, Laurence Olivier e Paul Winfield. Brando, porém, decidiu não participar da cerimônia e mandou em seu lugar a atriz e ativista indígena Sacheen Littlefeather, que

subiu ao palco após a vitória do ator ser anunciada.

Quando o ator Roger Moore tentou entregar a ela a estatuetta dourada, a jovem a recusou. Moore e a outra apresentadora, Liv Ullmann, deram um passo atrás quando Littlefeather começou a discursar.

Diante do público atônito, a atriz apache afirmou que Brando "lamentavelmente não poderia aceitar este generoso prêmio" em protesto contra o tratamento que a indústria cine-

matográfica destinava a indígenas americanos.

EMPATE Na história do Oscar houve vários empates, mas o de maior destaque ocorreu em 1969, quando Barbra Streisand e Katharine Hepburn ganharam o prêmio de melhor atriz. "O vencedor é... É um empate!", exclamou Ingrid Bergman, que apresentava a categoria.

Streisand conquistava seu primeiro Oscar, pelo papel como Fanny Brice em "Funny Girl: A ga-



Sacheen Littlefeather recebeu o Oscar de Marlon Brando, em 1973. Ator recusou estatuetta em protesto contra a forma de o cinema retratar indígenas



Adrien Brody beija Halle Berry, em 2003

rola genial", enquanto Hepburn venceu por "O leão no inverno". Com quatro estatuetas, a veterana bateu o recorde entre os colegas. Apenas Streisand compareceu à cerimônia.

Atores e cineastas costumam ficar muito emocionados quando conseguem entrar no seleto clube de ganhadores do Oscar, mas Adrien Brody levou essa paixão longe demais em 2003.

Ao subir ao palco para receber seu prêmio de melhor ator pelo filme "O pianista" das mãos da vencedora do ano anterior, Halle

Berry, Brody surpreendeu o público – e a própria Berry – com um breve e apaixonado beijo na boca.

"Não foi planejado. Não sabia de nada", contou a atriz em uma entrevista de 2017, explicando que foi pega desprevenida.

Brody, por sua vez, afirmou que "o tempo desacelerou" naquele momento e que sua ação quase custou a oportunidade de fazer o discurso.

"Quando acabei de beijá-la, já estavam mostrando a mensagem que dizia sala do palco, seu tempo acabou", revelou. (AFP)

Antena



O Rei no filme "Roberto Carlos em ritmo de aventura"

CANAL BRASIL MOSTRA ROBERTO FARIAS

O Canal Brasil exibe mostra especial dedicada à obra do cineasta Roberto Farias (1932-2018), sempre às 18h. Nesta terça (29/3), será exibido "Selva trágica" (1964), com Reginaldo Faria (irmão do diretor), Maurício do Valle, Rejane Medeiros, Joffre Soares, Maria Petraglia e Aurélio Teixeira. O tema do filme é a desigualdade social no campo. Companhia responsável pelo cultivo da erva-mate escraviza os trabalhadores, que transportam nas costas até 200kg do produto. Na quarta-feira (30/3), será o vez de "Rico ri à toa", com Zé Trindade, Violeta Ferraz, Armando Camargo, Sibinha Chiozza, Apolo Corrêa, Evilázio Marçal, Oswaldo Louzada, João Labanca e Zezé Macedo. Na comédia, taxista que adora discutir com passageiros se mete em confusão quando advogado lhe entrega um dinheiro, alegando que é a herança de um parente desconhecido.



A partir de quinta-feira (31/3), Roberto Carlos ganha destaque no Canal Brasil como ator, estrelando filmes realizados no auge da Jovem Guarda. Nesse dia, será exibido "Roberto Carlos em ritmo de aventura" (1968), com Reginaldo Faria, Rose Passini e José Lewgoy. O Rei vive um astro da música perseguido por bandidos que pretendem levá-lo aos EUA. Na sexta (1º/4), o cantor, seu parceiro Erasmo Carlos e a "temurinha" Wanderleia estão às turas com vilão que pretende tomar deles o pergaminho com a localização de imensa pedra preciosa. No sábado, em "Roberto Carlos a 300 km por hora" (1971), em que RC contracenava com Erasmo Carlos, Raul Cortez, Mário Benvenuti, Flávia Migliaccio, Reginaldo Faria, Walter Forster, Maria Cristina e Otelo Zelon.

HOLLYWOOD PLATEIA DIVERSIFICADA DÁ LUCRO

A diversidade da plateia impulsionou os lucros de Hollywood em 2021. Espectadores das comunidades negras, indígenas, latinos e asiáticos "mantiveram os estúdios funcionando nas últimas duas semanas", afirmou Ana-Christina Ramón, coautora do Relatório de Diversidade de Hollywood. De acordo com ela, a cada vez que um filme superava as expectativas ou batia um recorde, de 53% a 60% do público que compareceu ao fim de semana de estreia era composto por pessoas pertencentes a essas comunidades. "Especialmente para as famílias latinas, os cinemas eram como excursão em tempos em que quase tudo estava fechado", afirmou Ramón. O relatório, da Universidade da Califórnia, em Los Angeles, aponta também que os elencos estão mais diversificados atualmente.



O chileno Pablo Larraín foi beneficiado pelo programa Cine em Construcción

CINEMA FESTIVAL CINELATINO

O Festival Cinelatino de Toulouse, que será encerrado no próximo domingo (3/4), retoma os trabalhos após dois anos de pandemia, com direito a comemoração especial: o 20º aniversário do Cine em Construcción, programa que ajudou a viabilizar 226 filmes latino-americanos. Criado em 1989 e realizado na cidade francesa, o festival é uma das vitrines mais importantes do cinema da América Latina na Europa. Doze longas-metragens competem em oito categorias.



Em vez de fornecer ajuda para a produção de um filme, o Cine em Construcción subsidia a etapa final do projeto, quando, por falta de dinheiro, não é possível terminar a montagem ou conseguir distribuí-lo. "Foi uma fórmula pioneira, criada em 2002, que depois foi adotada por inúmeros festivais", afirma Esther Saint-Dizier, presidente honrada do Cinelatino.



Este ano, as inscrições no programa aumentaram 30% em relação a 2021. O cineasta chileno Pablo Larraín, de 45 anos, está entre os diretores beneficiados pelo projeto. Recentemente, ele lançou o elogiado "Spencer", sobre a trajetória de Lady Di.



CANAL BIS ADELE

Nesta terça (29/3), às 21h, o canal Bis vai passar o especial "Adele one night only". A cantora apresenta as músicas do álbum "30", incluindo "Easy on me", single que bateu recorde de execução em plataformas de streaming no dia de seu lançamento. O repertório reúne também "Someone like you", "When we were young" e "Rolling in the deep".

FLIARAXÁ

PRÊMIO PARA ESTUDANTES

Estão abertas as inscrições para o Prêmio de Redação Maria Amália Dumant, que será concedido pelo 10º Festival Literário de Araxá (Fliaraxá), que será realizada de 11 a 15 de maio. Professores dos estudantes premiados receberão vale-compra de livros na livraria do festival. Os jovens que conquistarem os cinco primeiros lugares terão direito a R\$ 1 mil, R\$ 500, R\$ 300 e R\$ 200. O tema da redação é "Abolição, independência e literatura". Destinada a estudantes de Araxá, a premiação tem três categorias: 9 a 11 anos; 12 a 14 anos; e 15 a 18 anos. Informações: www.fliaraxa.com.br.



LEO AVERSA/BRILLIACAO

SINGLE

ANTONIO VILLEROY

O cantor e compositor Antonio Villeroy, que fez turnê na Europa, lançou o single "Monãna", com participação da conterrânea gaúcha Bebeto Alves. Parceria com Ana Carolina e Aleh, a canção faz parte da disco "Banquete", que Villeroy vai mandar para as redes ainda neste primeiro semestre. A temporada internacional da música vai até o final de abril, com 18 concertos em cidades de Portugal, Holanda, França, Espanha e Áustria.

TEATRO

"INFINITIVO" ON-LINE

O grupo goiano Indelicada Cia. Teatral faz temporada on-line nos dias 1º, 2, 3 e 8 de abril, com o experimento cênico "Infinitivo". O tema da peça é o vazio existencial e a forma como o ser humano lida com esse complexo sentimento. A narrativa transmidia poderá ser conferida em sessões via YouTube, Spotify, no site da companhia e no Instagram.



Isolados durante a pandemia, os atores Daniel Pires, Ricardo Fiuza e Sol Silveira criaram as performances a partir do estímulo vindo do diretor João Bosco. O ponto de partida foi a literatura de Fernando Pessoa, Clarice Lispector e Albert Camus. A estreia está marcada para sexta-feira, 1º de abril, às 18h. Nos próximos sábado e domingo, haverá sessões às 16h e às 18h. As apresentações ao vivo ocorrerão em youtube.com/c/IndelicadaCiaTeatral. Em 8 de abril, às 16h, será disponibilizada a versão em libras. No mesmo dia, às 18h, vai ao ar a versão com audiodescrição.

CANAL OFF

A BELEZA DO SURFE

O Canal Off exibirá o curta-metragem "Inspire" nesta terça-feira (29/3), às 20h. A produção oferece um olhar introspectivo sobre o surfe. A diretora Mэгone Murgia afirma que o esporte é essencial à sua vida, além de fonte de inspiração para o seu cinema.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

JOÃO MIGUEL JUNIOR/DAQUILO



Sophia Valverde comanda o Jogo do Contente em "Poliana moça", atração da SBT/Alterosa

2 RECORD CAT: (11) 3650-4000 www.rederecord.com.br

05:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balança geral Minas
13:45 Jurd
13:48 Balança geral Minas
15:15 Chamas da vida

16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Jesus
22:45 Cine Record especial
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Jurd

4 REDE TV! CAT: (11) 3306-1000 www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Polishop
09:15 Brasil que faz notícias
09:30 Você te conta
10:45 Você na TV
12:00 Opinião no ar
13:00 Jurd
15:00 A tarde é sua

17:00 Jurd
18:00 Alerta nacional
19:30 TV Fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! news
22:30 Hemolium
23:30 João Kléber show
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Rede TV! Extreme fighting
02:10 Te peguei

5 SBT/ALTEROSA CAT: (31) 3237-6000 www.alterosa.com.br

04:00 Primeiro impacto
10:30 Bom dia é cia

11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa opera
14:20 Casos de família
15:20 Fofoculando
17:00 Mar de amor
17:45 Amanhã é para sempre
18:45 Se nas deixarm
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinho de anjo
22:15 Programa da Rotina
23:15 Cine espetacular
01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:45 Conselho repórter
03:15 SBT Brasil - Raprise



REDE TV/BRILLIACAO

Mila apresenta o programa feminista "Hervolution", às 22h30, na Rede TV!

7 BANDEIRANTES CAT: (11) 3743-3011 www.bandeirantes.com.br

03:45 1ª Jornal
05:45 Notícias de redação
08:00 Bom Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Festa na Band
22:30 1001 perguntas
23:45 Jornal da Noite
00:25 Que fim levou?
00:30 Esporte total
01:30 Mais geek
02:25 +Info

9 REDE MINAS CAT: (31) 3254-3000 www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no Uno dúbios
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Ceras
13:30 Detetives do Prédio Azul



JOÃO MIGUEL JUNIOR/DAQUILO

Vera Fischer é Yvete em "O clone", reprise das 17h05 na Globo

14:00 Dango Balanga
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil vista de cima
16:30 Vida selvagem na África
17:30 Animais bebês
18:00 Histórias de vida
19:00 Conhecendo museus
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:30 Openão Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 #Provoca
23:00 Alto falante

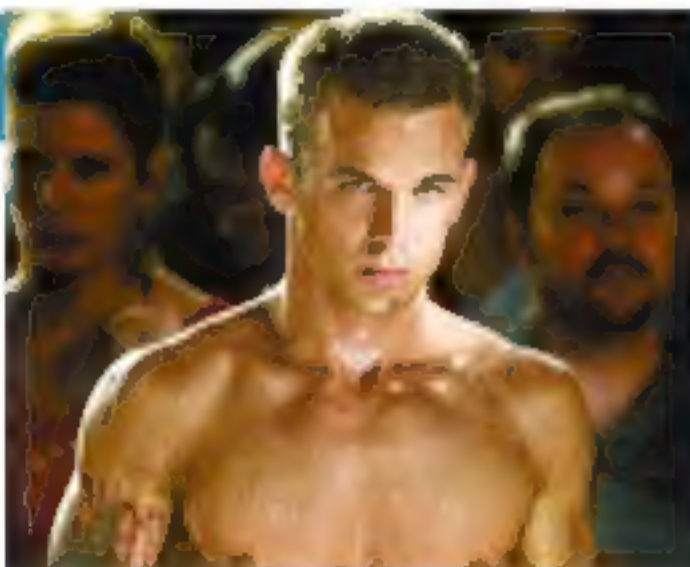
12 GLOBO CAT: (31) 4082-2884 www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
05:00 Bom dia Minas

08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
09:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O crow e a raso
15:30 Sessão da tarde
17:05 O clone
18:00 Além da Ilusão
18:40 MGTV 2ª edição
19:05 Quanto mais vida, melhor?
19:45 Jornal Nacional
20:20 Futebol
22:30 Pantanal
23:15 Big brother Brasil
00:35 Jornal da Globo
01:25 Conversa com Bial
02:05 Coruja 1

FILMES

Sean Faris é Jake Tyler em "Quebrando regras", atração da SBT/Alterosa



REDAÇÃO FICHA/BRILLIACAO

15h30 na Globo MEU NAMORADO É O BICHO

EUA, 2016. Direção de Finn Taylor. Com Sean Astin, Justin Chatwin, Steve Howey e Kate Micucci. Quando o cachorro e o gato de Emma se transformam em dois caras perfeitos, a jovem reconsidera sua visão sobre namoro e, finalmente, aprende a se amar.

23h15 na SBT/Alterosa

QUEBRANDO REGRAS

EUA, 2008. Direção de Jeff Wadlow. Com Sean Faris, Amber Heard, Cam Gigandet e Evan Peters. Logo depois de se mudar para Orlando, o jovem Jake Tyler é convidado para uma festa por uma linda garota. Por causa dela, se envolve em confusão, é espancado e humilhado pelo lutador Ryan McCarthy. Revoltado, Jake quer se vingar e para isso decide aprender artes marciais.

2h05 na Globo

O SILÊNCIO DOS INOCENTES

EUA, 1991. Direção de Jonathan Demme. Com Anthony Hopkins, Jodie Foster e Scott Glenn. Uma jovem cadete da F.B.I. deve receber a ajuda de assassino canibal encarcerado e manipulador para capturar outro serial killer.

REPORTAGEM DE CAPA

DRAMA SOBRE ADOLESCENTE QUE É A ÚNICA OUVINTE DE SUA FAMÍLIA LEVA AS TRÊS ESTATUETAS A QUE CONCORRIA E SE TORNA O PRIMEIRO LONGA DE UMA PLATAFORMA DE STREAMING A VENCER A CATEGORIA PRINCIPAL. MAS, APÓS O DESCONTROLE DE WILL SMITH, NÃO SE FALAVA DE OUTRA COISA EM HOLLYWOOD



A equipe de "Coda - No ritmo do coração" sobe ao palco para receber seu Oscar. Clima da cerimônia havia mudado pouco antes, com o tapa que Will Smith deu em Chris Rock

A NOITE DE "CODA" (QUE O TAPA ESTRAGOU...)

DIANE BARNES

A 94ª edição do Oscar elegeu "Coda - No ritmo do coração" como melhor filme, na noite de domingo passado. A categoria foi apresentada por Lady Gaga e Liza Minnelli. Foi a primeira vez que um filme pertencente a uma plataforma de streaming (a Apple) venceu a principal categoria do Oscar.

Todos os presentes no Dolby Theater, em Los Angeles, aplaudiram na língua de sinais, numa homenagem ao tema do longa, que aborda o conflito de uma adolescente, a única ouvinte de sua família, entre seguir a carreira de cantora e continuar ajudando os pais a manterem seu negócio de pescaria.

Antes, a comediante Amy Schumer, uma das três anfitriãs da edição 2022 do Oscar (junto com Regina Hall e Wanda Sykes), havia chamado ao palco Anthony Hopkins para anunciar o prêmio de melhor atriz. O veterano ator elogiou as indicadas, Jessica Chastain, Olivia Colman, Penélope Cruz, Nicole Kidman e Kristen Stewart, e revelou o nome da primeira, por seu papel em "Os olhos de Tammy Faye", como vencedora.

Jessica subiu ao palco para falar dos tempos difíceis que o mundo tem vivido, dos crimes de ódio, da discriminação contra a comunidade LGBTQIA+, e ressaltou que as pessoas devem ser amadas por suas individualidades.

O trecho final da cerimônia, no entanto, foi ensombrecido pela agressão ao vivo de Will Smith ao comediante Chris Rock, que apresentava o vencedor da disputa de melhor documentário. Pouco depois, Smith venceu como melhor ator, por "King Richard: Criando campeões", e fez um discurso de agradecimento no qual as lágrimas rolaram soltas.

Indicado em três oportunidades e vencedor pela primeira vez, ele disse que estava extasiado e falou das atrizes com quem contracenou, intérpretes das tenistas Venus e Serena Williams, filhas de seu personagem no longa, a quem pode "proteger". Chorando, disse que queria ser um "receptáculo de amor" e agradeceu à família Williams por confiar nele para contar sua história.

Will Smith pediu desculpas à Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood e aos colegas indicados. Disse, ao final, esperar que fosse convidado de volta. "Virei o pai louco, igual a Richard Williams (seu personagem no longa). O amor nos faz fazer coisas loucas", disse.

DIREÇÃO O ator Kevin Costner subiu ao palco para apresentar o prêmio de melhor direção. A favorita Jane Campion ficou com a estatueta por "Ataque dos



Troy Kotsur, que interpreta o patriarca da família da protagonista Ruby (Emilia Jones), levou o Oscar de melhor ator coadjuvante



A diretora Sian Heder venceu a disputa de roteiro adaptado. "Coda - No ritmo do coração" é um remake do francês "A família Belier"

cães". Ela foi a primeira diretora indicada duas vezes na categoria - em 1994, foi derrotada por Steven Spielberg, com seu "A lista de Schindler".

Antes, a categoria direção de arte tinha consagrado "Duna" e, na sequência desse prêmio, foi entregue o Oscar de melhor canção original para Billie Eilish, pela canção-tema de "007 - Sem tempo para morrer".

O filme "O poderoso chefão", de Francis Ford Coppola, foi lembrado por seus 50 anos, com a exibição de cenas do "grande clássico". O diretor e os atores Robert De Niro e Al Pacino subiram ao palco e foram efusivamente aplaudidos. Coppola também soltou um "viva à Ucrânia".

Após a desavença com Will Smith, Chris Rock anunciou o melhor documentário "Summer of soul", que venceu o páreo em que também estavam "Ascensão", "Attica", "Flee" e "Escrevendo

com fogo". O diretor da produção que levou a estatueta, o baterista Questlove, disse que a história sobre o festival realizado no mesmo ano de Woodstock, mas centrado na cultura negra, é sobre as pessoas marginalizadas do Harlem. Na sequência, foi anunciado o vencedor na categoria montagem, "Duna".

O Oscar de melhor roteiro original foi para "Belfast", do diretor Kenneth Branagh, baseado em suas próprias memórias. Logo em seguida, foi a vez da entrega do Oscar de roteiro adaptado. O vencedor foi "Coda - No ritmo do coração", que ficou à frente de "Drive my car", "Duna", "Ataque dos cães" e "A filha perdida".

Na categoria figurino, Jenny Beavan levou a estatueta por seu trabalho em "Cruela" - filme que gira em torno da moda e derrotou "Cyrano", "Duna", "Beco do pesadelo" e "Amor, sublime amor".

O Oscar de melhor filme internacional foi para o japonês "Drive my car", de

Ryūsuke Hamaguchi, que teve outras três indicações. Na sequência, a atriz norte-americana de origem ucraniana Mila Kunis subiu ao palco para anunciar um dos indicados à melhor canção e introduziu o tema da guerra da Ucrânia na cerimônia do Oscar.

Após a fala de Mila, a Academia exibiu um telão no qual pediu um minuto de silêncio para "mostrar nosso apoio ao povo da Ucrânia, que atualmente enfrenta invasão, conflito e preconceito em seu próprio território".

INÉDITO A noite gloriosa de "Coda" (o filme venceu as três categorias em que concorreu) começou com Troy Kotsur recebendo o prêmio de melhor ator coadjuvante. O ator fez história ao ser o primeiro surdo a conquistar a estatueta. Na língua de sinais, ele agradeceu aos membros da Academia por reconhecerem seu trabalho e falou, também, dos teatros para deficientes auditivos, onde teve a oportunidade de desenvolver sua arte. Muito emocionada, mencionou o pai, que ficou tetraplégico após um acidente, e dedicou o prêmio à comunidade dos surdos e para a própria família.

No bloco anterior, a animação "Encanto" confirmou seu favoritismo, deixando para trás "Flee", "Luca", "A família Mitchell contra as máquinas" e "Raya - A princesa guerreira". Primeiro prêmio da noite, o de melhor atriz coadjuvante foi para Ariana DeBose, por seu papel em "Amor, sublime amor", de Steven Spielberg. No palco, ela falou do momento difícil que o mundo está passando, agradeceu ao diretor do longa e à atriz Rita Moreno, por ser uma precursora da presença latina na premiação. Rita interpretou o mesmo papel de Anita na primeira versão do filme, de 1961.

Mas, antes mesmo que a cerimônia começasse, "Duna" já acumulava quatro estatuetas, conquistadas entre as oito categorias que foram cortadas da transmissão ao vivo e anunciadas previamente - medida adotada para dar maior agilidade à premiação. Indicado em 10 categorias, o longa de Denis Villeneuve venceu por melhor som, melhor trilha sonora - assinada por Hans Zimmer -, melhor edição e melhor design de produção. Iniciada a premiação foi anunciado o vencedor em outras duas categorias: fotografia e efeitos visuais.

Outros prêmios anunciados fora da cerimônia foram melhor penteado e maquiagem, para "Os olhos de Tammy Faye"; melhor curta animado, para "The windshield wiper"; melhor curta-metragem, para "The long goodbye", e melhor documentário em curta-metragem para "The queen of basketball".

OSCAR 2022

Confira a lista dos vencedores

MELHOR FILME
"Coda - No ritmo do coração"
MELHOR ATOR
Will Smith, por "King Richard: Criando campeões"
MELHOR ATRIZ
Jessica Chastain, por "Os olhos de Tammy Faye"
MELHOR DIREÇÃO
Jane Campion, por "Ataque dos cães"
MELHOR DIREÇÃO DE ARTE
"Duna"
MELHOR CANÇÃO ORIGINAL
"No time to die", de Billie Eilish, para o filme "007 - Sem tempo para morrer"
MELHOR DOCUMENTÁRIO
"Summer of Soul"
MELHOR ATRIZ COADJUVANTE
Ariana DeBose, por "Amor, sublime amor"
MELHOR ATOR COADJUVANTE
Troy Kotsur, por "Coda - No ritmo do coração"
MELHOR FILME INTERNACIONAL
"Drive my car" (Japão)
MELHOR ROTEIRO ORIGINAL
"Belfast"
MELHOR ROTEIRO ADAPTADO
"Coda - No ritmo do coração"
MELHOR ANIMAÇÃO
"Encanto"
MELHOR FOTOGRAFIA
"Duna"
MELHOR TRILHA SONORA
Hans Zimmer, por "Duna"
MELHOR EDIÇÃO
Joe Walker, por "Duna"
MELHOR FIGURINO
Jenny Beavan, por "Cruela"
MELHOR CABELO E MAQUIAGEM
"Os olhos de Tammy Faye"
MELHOR DESIGN DE PRODUÇÃO
Patrick Vermette, por "Duna"
MELHOR DOCUMENTÁRIO EM CURTA-METRAGEM
"The queen of basketball"
MELHOR ANIMAÇÃO EM CURTA-METRAGEM
"The windshield wiper"
MELHOR CURTA-METRAGEM EM LIVE-ACTION
"The long goodbye"
MELHOR SOM
"Duna"
MELHORES EFEITOS VISUAIS
Paul Lambert, Tristan Myles, Brian Connor e Gerd Nefzer, por "Duna"